



PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS (PGR)

CAMPUS ARACAJU



Aracaju, novembro de 2023.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	18
2. OBJETIVO	20
2.1. Objetivo Geral	20
2.2. Objetivos Específicos	20
3. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	21
4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	22
5. DIREITOS E DEVERES	24
5.1. Cabe ao empregador:.....	24
5.2. Cabe ao trabalhador:.....	24
6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS.....	26
6.1. Responsabilidades	26
6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais	27
6.2.1. Levantamento preliminar de perigos	27
6.2.2. Identificação de perigos.....	27
6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais.....	27
6.3. Controle dos riscos	28
6.3.1. Medidas de prevenção	28
6.3.2. Planos de ação	29
6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção.....	29
6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores	29
6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.....	29
6.4. Preparação para emergências	30
6.5. Documentação	30
6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais.....	30
6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais.....	31
7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS	32
8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	33
9. PREPARAÇÃO A EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS.....	35
9.1. Incêndio.....	35
9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas.....	38
9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas	39
9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP	39
9.5. Fraturas.....	40
9.6. Ferimentos ou lesões	40
9.7. Choque Elétrico.....	41
9.8. Animais Peçonhentos	41
9.9. Queda com diferença de nível.....	41
9.10. Desabamento.....	42
9.11. Falta de Energia	43
10. PREPARAÇÃO A EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS	44
10.1. Enchente.....	44
10.2. Terremoto.....	45



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

10.3. Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas	46
10.4. Aluno armado	46
10.5. Pessoas suspeitas.....	48
11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS	51
12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	53
13. RECOMENDAÇÕES GERAIS.....	58
14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS	60
14.1. Guarita Principal E Demais Áreas	61
14.2. Depósito Da Ead	63
14.3. Copa Dos Vigilantes	65
14.4. Depósito Da Cae	66
14.5. Sala De Aula 43	68
14.6. Sala De Aula 44	70
14.7. Sala De Aula 45	72
14.8. Recepção Da Coordenadoria De Gestão De Turismo (Cgt) / Coordenadoria De Hospitalidade E Lazer (Cohl)	73
14.9. Gabinetes Dos Professores (Cgt E Cohl).....	75
14.10. Sala De Estudos Discentes (Cgt E Cohl).....	79
14.11. Núcleo Docente Estruturante (Nde)	80
14.12. Sala Do Professores / Sala De Reuniões (Cgt E Cohl).....	82
14.13. Coordenadoria De Gestão De Turismo (Cgt) / Coordenadoria De Hospitalidade E Lazer (Cohl).....	83
14.14. Coordenadoria De Registro Escolar (Cre).....	85
14.15. Coordenação Gráfica Da Reitoria	89
14.16. Produção Gráfica	92
14.17. Coordenadoria De Produção Gráfica (Cpg)	97
14.18. Empreeng.....	103
14.19. Coordenadoria De Informática (Coinf) - Sala 2a	104
14.20. Laboratório De Pesquisa (Coinf).....	107
14.21. Coordenadoria De Laboratórios De Informática (Colinf) - Sala 2b.....	108
14.22. Laboratório 01	111
14.23. Laboratório 03	113
14.24. Laboratório 04	114
14.25. Laboratório 05	117
14.26. Laboratório 06	118
14.27. Laboratório 07	120
14.28. Laboratório 08	121
14.29. Escritório Modelo De Turismo (Emtur) / Observatório De Turismo (Obstur)	122
14.30. Sala De Monitoria De Matemática	124
14.31. Sala De Aula 1s	126
14.32. Sala De Aula 2s	127
14.33. Sala De Aula 3s	129
14.34. Sala De Aula 4s	130
14.35. Sala De Aula 5s	131
14.36. Sala De Aula 6s	133



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.37. Sala De Aula 7s	134
14.38. Sala De Aula 8s	135
14.39. Instalações Sanitárias Masculinas 01 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	137
14.40. Instalações Sanitárias Femininas 01 – Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	141
14.41. Sala Dos Professores	145
14.42. Coordenadoria De Controle Docente E Discente (Ccdd).....	146
14.43. Laboratório De Ensino De Matemática (Lem).....	149
14.44. Sala De Aula 09.....	150
14.45. Sala De Aula 10.....	152
14.46. Sala De Aula 11.....	154
14.47. Sala De Aula 12.....	155
14.48. Laboratório De Combate A Incêndio – Sala 13	158
14.49. Sala De Aula 14.....	160
14.50. Laboratório De Segurança Professor Cícero José Farias	162
14.51. Sala Do Tutor / Professor Ead.....	164
14.52. Coordenadoria De Petróleo E Gás (Copgás).....	165
14.53. Laboratório De Alimentos E Bebidas.....	167
14.54. Laboratório De Hospedagem (Lahosp) - Sala 16.....	169
14.55. Coordenadoria De Segurança Do Trabalho (Cosset)	171
14.56. Sala De Aula - 20a.....	173
14.57. Laboratório De Eletricidade Experimental E Medidas - Sala 20b	175
14.58. Coordenadoria Do Curso Eletrotécnica.....	178
14.59. Laboratório De Informática - Sala 21.....	181
14.60. Laboratório De Máquinas - Sala 22.....	183
14.61. Laboratório De Eletricidade Experimental E Medidas - Sala 23a	188
14.62. Laboratório De Eletricidade Experimental E Medidas - Sala 23b	189
14.63. Laboratório De Sistema De Potência - Salas 24a.....	190
14.64. Laboratório De Instalação Elétrica - Salas 24b	193
14.65. Laboratório De Comandos Elétricos - Sala 25	197
14.66. Laboratório De Eletrônica De Potência E Analógica (Linhas E Redes) - Sala 26.....	200
14.67. Coordenadoria De Assuntos Educacionais (Cae).....	203
14.68. Propex – Contifs 01	205
14.69. Propex – Contifs 02	206
14.70. Propex – Ofina 4.0.....	207
14.71. Sala De Reuniões - Coed.....	208
14.72. Coordenadoria De Edificações (Coed).....	210
14.73. Núcleo De Atendimento As Pessoas Com Necessidades Especiais (Napne).....	212
14.74. Laboratório Mecânica Dos Solos - Sala 27a	214
14.75. Sala De Atendimento - Coordenadoria De Engenharia Civil (Coec).....	227
14.76. Gabinetes Dos Docentes (Coec).....	228
14.77. Laboratório De Materiais De Construção - Sala 27b	230
14.78. Coordenadoria De Engenharia Civil (Coec).....	242
14.79. Sala De Aula 27i.....	245
14.80. Sala De Aula 27j.....	246
14.81. Almoxarifado 02.....	248



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.82. Coordenadoria De Almoxarifado (Coal).....	253
14.83. Almoxarifado 01.....	255
14.84. Sala De Aula 27d.....	260
14.85. Sala De Aula 27e.....	261
14.86. Sala De Aula 27f.....	262
14.87. Sala De Aula 27g.....	263
14.88. Sala De Aula 27h.....	265
14.89. Coordenadoria De Laboratório De Edificações (Coled).....	267
14.90. Laboratório De Práticas Construtivas.....	270
14.91. Laboratório De Eletrônica Digital - Sala 29.....	274
14.92. Laboratório De Sistemas Programáveis E Redes - Lab. 30.....	276
14.93. Laboratório Unificado De Pesquisas Aplicadas (Lupa).....	278
14.94. Laboratório De Automação E Controle - Lab. 31.....	282
14.95. Laboratório De Eletrônica Geral E Industrial - Lab. 32.....	284
14.96. Laboratório De Estudos Avançados (L.E.A).....	286
14.97. Laboratório De Eletrônica Computacional - Lab. 33.....	290
14.98. Laboratório De Circuitos Elétricos - Lab. 34.....	292
14.99. Coordenadoria De Eletrônica (Coeln).....	294
14.100. Telefonia.....	297
14.101. Coordenação De Licenciatura De Matemática (Colima).....	299
14.102. Sala De Apoio Da Colima.....	301
14.103. Coordenadoria De Química (Coqui).....	303
14.104. Gabinetes Dos Docentes (Coqui, Coliqui, Coali E Petróleo E Gas).....	306
14.105. Coordenadoria De Alimentos (Coali).....	308
14.106. Laboratório De Cromatografia / Coordenação Dos Laboratórios De Química (Colaqui).....	311
14.107. Laboratório De Microbiologia (Sala 35c).....	320
14.108. Laboratório De Bromatologia (Sala 35b).....	332
14.109. Almoxarifado Químico.....	344
14.110. Laboratório De Química Orgânica - Sala 35.....	349
14.111. Laboratório De Pesquisa.....	360
14.112. Laboratório De Química Geral E Inorgânica - Sala 36.....	369
14.113. Coordenadoria De Licenciatura Em Química (Coliqui).....	380
14.114. Sala De Monitoria De Química.....	382
14.115. Laboratório De Físico-Química - Sala 35d.....	383
14.116. Laboratório De Química Analítica - Sala 35e.....	392
14.117. Sala Dos Professores - Coliqui.....	401
14.118. Coordenadoria De Saúde Escolar (Cose).....	402
14.119. Coordenadoria De Saúde Escolar - Gabinete Dentário.....	409
14.120. Coordenadoria De Saúde Escolar - Gabinete Médico.....	416
14.121. Coordenadoria De Saúde Escolar - Sala De Enfermagem.....	421
14.122. Coordenadoria De Saúde Escolar - Copa.....	427
14.123. Coordenadoria De Ciência Da Natureza (Ccnat).....	428
14.124. Laboratório De Física – Experimental I.....	431
14.125. Laboratório De Física – Experimental Ii.....	435



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.126. Laboratório De Física – Experimental Iii	439
14.127. Laboratório De Biologia	444
14.128. Coordenadoria De Protocolo E Arquivo (Cpra)	451
14.129. Laboratório De Hidráulica (Hidrologia E Saneamento)	457
14.130. Laboratório De Saneamento E Microbiologia	460
14.131. Laboratório De Pesquisa Multidisciplinar I	471
14.132. Recepção Da Sala De Extensão Da Propex	480
14.133. Sala De Extensão (Propex)	482
14.134. Núcleo De Apoio Ao Estágio (Nae)	483
14.135. Coordenação De Transporte (Cotrans)	486
14.136. Diretoria Geral De Bibliotecas (Dgb)	488
14.137. Coordenadoria De Processamento Técnico (Cpt) / Coordenadoria De Desenvolvimento E Coleções (Cdc) / Coordenadoria De Recursos Informacionais (Cri) / Coordenadoria De Treinamento E Capacitação (Ctc) / Coordenadoria Do Repositório Institucional Do Ifs (Crifs) / Coordenadoria De Assistência Executiva De Bibliotecas (Caex).....	491
14.138. Diretoria Geral De Bibliotecas (Dgb) - Edifis	496
14.139. Diretoria Geral De Bibliotecas (Dgb) - Depósito	497
14.140. Diretoria Geral De Bibliotecas (Dgb) - Copa	499
14.141. Sala De Aula 41	501
14.142. Laboratório De Primeiros Socorros	502
14.143. Comissão Própria De Avaliação (Cpa)	503
14.144. Laboratório De Pesquisa Multidisciplinar Ii	505
14.145. Mediotec - Sala 40d	513
14.146. Departamento De Educação A Distância (Dead) – Espaço Do Aluno / Mediotec / Dead.....	514
14.147. Diretoria De Educação A Distância (Dead) - Pedagógico	516
14.148. Departamento De Educação A Distância (Dead) - Direção	519
14.149. Departamento De Educação A Distância (Dead) - Administrativo	522
14.150. Departamento De Educação A Distância (Dead) – Edição / Estúdio	523
14.151. Departamento De Educação A Distância (Dead) – Sala De Reunião	525
14.152. Biblioteca – Balcão De Atendimento.....	526
14.153. Biblioteca - Coordenadoria De Biblioteca (Cobib).....	530
14.154. Biblioteca - Acervo	533
14.155. Biblioteca - Processamento Técnico	536
14.156. Biblioteca - Catalogação	538
14.157. Cantina	539
14.158. Instalações Sanitárias Masculinas 02 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	542
14.159. Instalações Sanitárias Femininas 02 – Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	546
14.160. Coordenadoria De Ciências Humanas E Sociais (Cchs) / Coordenação Da Educação Profissional Integrada À Educação De Jovens E Adultos (Proeja)	550
14.161. Diretório Central Do Estudantes (Dce)	553
14.162. Grêmio Estudantil 28 De Março	554



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.163. Instalações Sanitárias Masculinas 03 - Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	556
14.164. Instalações Sanitárias Femininas 03 – Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	560
14.165. Sala De Aula 101	564
14.166. Sala De Aula 102	565
14.167. Sala De Aula 103	566
14.168. Sala De Aula 104	567
14.169. Sala De Aula 105	568
14.170. Sala De Aula 106	569
14.171. Sala De Aula 107	571
14.172. Laboratório De Turismo E Sustentabilidade (Labtus)	572
14.173. Sala De Pesquisa – Coordenadoria De Edificações	574
14.174. Instalações Sanitárias Masculinas 04 – Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	575
14.175. Instalações Sanitárias Femininas 04 – Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	579
14.176. Sala De Aula 201	583
14.177. Sala De Aula 202	584
14.178. Sala De Aula 203	585
14.179. Sala De Aula 204	587
14.180. Sala De Aula 205	588
14.181. Sala De Aula 206	589
14.182. Sala De Aula 207	591
14.183. Sala De Pesquisa - Coordenação De Engenharia Civil.....	593
14.184. Gabinete Docentes Do Curso Tecnologia Em Saneamento Ambiental - Ala A.....	594
14.185. Gabinete Docentes Do Curso Tecnologia Em Saneamento Ambiental - Nde.....	595
14.186. Gabinete Docentes Do Curso Tecnologia Em Saneamento Ambiental - Copa	596
14.187. Sala De Informática Do Curso De Tecnologia Em Saneamento Ambiental	597
14.188. Coordenadoria Do Curso De Tecnologia Em Saneamento Ambiental.....	598
14.189. Sala De Reunião Do Curso De Tecnologia Em Saneamento Ambiental.....	600
14.190. Coordenação De Laboratórios De Ciências Da Natureza (Clcnat).....	602
14.191. Gabinete Docentes Do Curso Tecnologia Em Saneamento Ambiental - Ala B.....	604
14.192. Coordenadoria De Manutenção	605
14.193. Ginásio Esportivo – Sala 01 - Depósito De Limpeza	623
14.194. Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito De Manutenção.....	625
14.195. Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito De Manutenção.....	628
14.196. Ginásio Esportivo – Sala 04 - Depósito De Refrigeração.....	630
14.197. Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino.....	632
14.198. Ginásio Esportivo – Sala 06 – Depósito Da Copat	635
14.199. Ginásio Esportivo – Sala 07 – Alojamento Masculino	637
14.200. Ginásio Esportivo – Sala 08 - Depósito De Manutenção.....	639
14.201. Ginásio Esportivo – Sala 09 - Depósito Da Cotrans.....	641
14.202. Instalações Sanitárias Masculinas 05- Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	643



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.203. Instalações Sanitárias Femininas 05 – Serviços De Limpeza, Asseio E Conservação	647
14.204. Ginásio Esportivo.....	651
14.205. Ginásio Esportivo - Academia De Musculação	653
14.206. Ginásio Esportivo – Almoxarifado 01	655
14.207. Arquivo Da Coordenadoria De Registro Escolar (Cre)	657
14.208. Ginásio Esportivo - Coordenação De Educação Física E Esporte (Coefe).....	660
14.209. Ginásio Esportivo - Sala De Aula (Educação Física)	662
14.210. Ginásio Esportivo – Almoxarifado 02	663
14.211. Ginásio Esportivo - Sala De Avaliação.....	666
14.212. Coordenadoria De Saúde Escolar - Sala De Fisioterapia.....	667
14.213. Coordenadoria De Patrimônio (Copat)	674
14.214. Ginásio Esportivo – Sala 10 – Depósito Da Cae	677
14.215. Ginásio Esportivo – Sala 11 – Depósito Da Manutenção E Copat.....	679
14.216. Recepção Do Prédio Administrativo.....	681
14.217. Atendimento Individual Do Setor Multidisciplinar	684
14.218. Setor Multidisciplinar	686
14.219. Assessoria De Comunicação Social E Eventos (Ascom).....	689
14.220. Conformidade.....	692
14.221. Gerência De Administração (Gadm) / Coordenadoria De Execução Financeira (Coef) / Coordenadoria De Execução Orçamentária (Ceo) / Coordenadoria De Contabilidade E Finanças (Ccf) / Coordenadoria De Conformidade E Registro De Gestão (Confreg)	694
14.222. Coordenadoria De Contratos (Coc) / Coordenadoria De Manutenção (Cam)	696
14.223. Sala De Reunião E Videoconferências	699
14.224. Diretoria De Administração (Dadm).....	700
14.225. Gerência De Ensino Técnico Subsequente (Gets)	702
14.226. Gabinete Da Direção Geral (Gdg)	705
14.227. Direção Geral (Dg).....	708
14.228. Gerência De Ensino Técnico (Get)	710
14.229. Coordenadoria De Planejamento (Coplan)	712
14.230. Gerência De Graduação E Pós-Graduação (Ggrap).....	714
14.231. Coordenadoria De Horário Escolar (Che).....	716
14.232. Diretoria De Ensino (Den)	718
14.233. Diretoria De Tecnologia Da Informação - Recepção.....	721
14.234. Núcleo De Atendimento E Suporte Ao Usuário (Nasus).....	723
14.235. Diretoria E Coordenadoria De Tecnologia Da Informação - Sala Servidores 01	726
14.236. Diretoria E Coordenadoria De Tecnologia Da Informação - Sala Servidores 02	728
14.237. Diretoria De Tecnologia Da Informação (Dti) - Copa	730
14.238. Diretoria De Tecnologia Da Informação - Coordenadoria De Infraestrutura E Manutenção De Redes (Coimr)	731
14.239. Diretoria De Tecnologia Da Informação (Dti).....	733
14.240. Diretoria E Coordenadoria De Tecnologia Da Informação - Sala Dos No-Breaks .	735
14.241. Coordenadoria De Segurança Da Informação (Coseg).....	737



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.242. Coordenadoria De Tecnologia Da Informação (Cti), Atividades Relacionadas À Tecnologia Da Informação Em Laboratórios, Áreas Administrativas E Salas De Aula De Todo O Campus	739
14.243. Diretoria De Tecnologia Da Informação - Governança De Tecnologia Da Informação (Govti) / Escritório De Projetos (Eprojti) / Escritório De Processos (Eprocti).....	742
14.244. Diretoria De Tecnologia Da Informação - Coordenação De Sistemas Da Informação (Csi).....	745
14.245. Coordenadoria De Tecnologia Da Informação - Diretoria De Tecnologia Da Informação - Coordenação De Telecomunicações (Ctel) / Coordenadoria De Manutenção E Suporte De Tecnologia Da Informação (Cmsti)	747
14.246. Subestação.....	751
14.247. Campo De Futebol	758
APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS	759
APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO	848
APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	856
APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS	858
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA	865
ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ADMINISTRATIVO 01).....	866
ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ELETRÔNICA).....	867
ANEXO 4 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO CONSTRUÇÃO CIVIL – PAV. TÉRREO)	868
ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO CONSTRUÇÃO CIVIL – PAV. SUPERIOR).....	869
ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ELETROTÉCNICA – PAV. TÉRREO).....	870
ANEXO 7 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO QUÍMICA – PAV. TÉRREO).....	871
ANEXO 8 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO QUÍMICA – PAV. SUPERIOR).....	872
ANEXO 9 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO PETRÓLEO E GÁS – PAV. TÉRREO)	873
ANEXO 10 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO PETRÓLEO E GÁS – PAV. SUPERIOR).....	874
ANEXO 11 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO GINÁSIO POLIESPORTIVO – PAV. TÉRREO).....	875
ANEXO 12 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO S – PAV. TÉRREO)	876
ANEXO 13 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO S – PAV. SUPERIOR)	877
ANEXO 14 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO LEYDA REGIS – PAV. TÉRREO).....	878



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 15 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO LEYDA REGIS – 1º PAVIMENTO).....	879
ANEXO 16 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO LEYDA REGIS – 2º PAVIMENTO).....	880
ANEXO 17 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO SANEAMENTO –PAV. TÉRREO).....	881
ANEXO 18 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ADMINISTRATIVO 02 – PAV. TÉRREO).....	882
ANEXO 19 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ADMINISTRATIVO 02 – PAV. SUPERIOR).....	883
ANEXO 20 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU.....	884
ANEXO 21 - ORDEM DE SERVIÇO.....	885
ANEXO 22 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI....	886
ANEXO 23 - FICHA DE REGISTRO DE TREINAMENTO	887
ANEXO 24 - FORMULÁRIO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS.....	888
ANEXO 25 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS.....	891
ANEXO 26 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO	895
ANEXO 27 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA.....	898
ANEXO 28 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO	899
ANEXO 29 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME	901
ANEXO 30 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO.....	902
ANEXO 31 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES	903
ANEXO 32 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES	904
ANEXO 33 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO.....	905
DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PGR.....	906



LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Área interna da Guarita Principal	62
Figura 2. Área do Depósito da EAD	64
Figura 3. Área da Copa dos vigilantes	65
Figura 4. Área do Depósito da CAE	67
Figura 5. Área da Sala de Aula 43	69
Figura 6. Área da Sala de Aula 44	71
Figura 7. Área da Sala de Aula 45	72
Figura 8. Área da recepção da CGT/COHL	74
Figura 9. Área dos Gabinetes dos Professores (CGT e COHL).....	78
Figura 10. Área da Sala de Estudos Discentes (CGT e COHL).....	79
Figura 11. Área do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	81
Figura 12. Área da Sala do Professores / Sala de Reuniões (CGT e COHL).....	82
Figura 13. Área da CGT/COHL	84
Figura 14. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	88
Figura 15. Área da Coordenação Gráfica da Reitoria	91
Figura 16. Área da Produção Gráfica.....	96
Figura 17. Área da Produção Gráfica.....	102
Figura 18. Área da Empreeng	103
Figura 19. Área da Coordenadoria de Informática (COINF) - Sala 2A.....	106
Figura 20. Área do Laboratório de Pesquisa (COINF)	107
Figura 21. Área da Coordenadoria de Laboratórios de Informática (COLINF) - Sala 2B	110
Figura 22. Área do Laboratório 01.....	112
Figura 23. Área do Laboratório 03.....	113
Figura 24. Área do Laboratório 04.....	116
Figura 25. Área do Laboratório 05.....	117
Figura 26. Área do Laboratório 06.....	119
Figura 27. Área do Laboratório 07.....	120
Figura 28. Área do Laboratório 08.....	121
Figura 29. Área do Escritório Modelo de Turismo (EMTUR) / Observatório de Turismo (OBSTUR).....	123
Figura 30. Área da Sala de Monitoria de Matemática.....	125
Figura 31. Área da Sala de Aula 1S	126
Figura 32. Área da Sala de Aula 2S	128
Figura 33. Área da Sala de Aula 3S	129
Figura 34. Área da Sala de Aula 4S	130
Figura 35. Área da Sala de Aula 5S	132
Figura 36. Área da Sala de Aula 6S	133
Figura 37. Área da Sala de Aula 7S	134



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 38. Área da Sala de Aula 8S	136
Figura 39. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01.....	140
Figura 40. Área das Instalações Sanitárias Femininas 01	144
Figura 41. Área da Sala dos Professores	145
Figura 42. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	148
Figura 43. Área do Laboratório de Ensino da Matemática (LEM)	149
Figura 44. Área da Sala de Aula 09	151
Figura 45. Área da Sala de Aula 10	153
Figura 46. Área da Sala de Aula 11	154
Figura 47. Área da Sala de Aula 12	157
Figura 48. Área do Laboratório de Combate a Incêndio -Sala 13.....	159
Figura 49. Área da Sala de Aula 14	161
Figura 43. Área do Laboratório de Segurança Professor Cícero José Farias.....	163
Figura 51. Área da Sala do Tutor / Professor EAD.....	164
Figura 52. Área da Coordenadoria de Petróleo e Gás (COPGÁS).....	166
Figura 53. Área do Laboratório de Alimentos e Bebidas.....	168
Figura 54. Área do Laboratório de Hospedagem (LAHOSP) - Sala 16.....	170
Figura 55. Área da Coordenadoria de Segurança do Trabalho (COSSET).....	172
Figura 56. Área da Sala de Aula - 20A	174
Figura 57. Área do Laboratório de Eletricidade Experimental e Medidas - Sala 20B.....	177
Figura 58. Área da Coordenadoria do Curso Eletrotécnica	180
Figura 59. Área do Laboratório de Informática - Sala 21	182
Figura 60. Área do Laboratório de Máquinas Elétricas – Sala 22	187
Figura 61. Área do Laboratório Eletricidade Experimental e Medidas - Sala 23A	188
Figura 62. Área do Laboratório Eletricidade Experimental e Medidas - Sala 23B	189
Figura 63. Área do Laboratório de Sistema de Potência - Sala 24A.....	192
Figura 64. Área do Laboratório de Instalações Elétricas - Sala 24B	196
Figura 65. Área do Laboratório de Comandos Elétricos - Sala 25	199
Figura 66. Área do Laboratório de Eletrônica de Potência e Analógica (Linhas e Redes) - Sala 26	202
Figura 67. Área da Coordenadoria de Assuntos Educacionais (CAE).....	204
Figura 68. Área da PROPEX – CONTIFS 01	205
Figura 69. Área da PROPEX – CONTIFS 02	206
Figura 70. Área da PROPEX – OFINA 4.0	207
Figura 71. Área da Sala de Reunião da COED	209
Figura 72. Área da Coordenadoria de Edificações (COED)	211
Figura 73. Área do Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	213
Figura 74. Área do Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A.....	225



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 75. Área da Sala de Atendimento - Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC).....	227
Figura 76. Área dos Gabinetes dos Docentes (COEC)	229
Figura 77. Área do Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	240
Figura 78. Área da Coordenação de Engenharia Civil.....	244
Figura 79. Área da Sala de Aula 27I	245
Figura 80. Área da Sala de Aula 27J	247
Figura 81. Área do Almoxarifado 02	252
Figura 82. Área da Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	254
Figura 83. Área do Almoxarifado 01	259
Figura 84. Área da Sala de Aula 27D.....	260
Figura 85. Área da Sala de Aula 27E	261
Figura 86. Área da Sala de Aula 27F	262
Figura 87. Área da Sala de Aula 27G.....	264
Figura 88. Área da Sala de Aula 27H.....	266
Figura 89. Área da Coordenadoria de Laboratório de Edificações (COLED)	269
Figura 90. Área do Laboratório de Práticas Construtivas	273
Figura 91. Área do Laboratório de Eletrônica Digital - Sala 29	275
Figura 92. Área do Laboratório de Sistemas Programáveis e Redes - Lab. 30.....	277
Figura 93. Área do Laboratório Unificado de Pesquisas Aplicadas (LUPA)	281
Figura 94. Área do Laboratório de Automação e Controle - Lab. 31	283
Figura 95. Área do Laboratório de Eletrônica Geral e Industrial - Lab. 32	285
Figura 96. Área do Laboratório de Estudos Avançados (LEA)	289
Figura 97. Área do Laboratório de Eletrônica Computacional - Lab. 33.....	291
Figura 98. Área do Laboratório de Circuitos Elétricos - Lab. 34.....	293
Figura 99. Área da Coordenadoria de Eletrônica (COELN).....	296
Figura 100. Área da Telefonia.....	298
Figura 101. Área da Coordenação de Licenciatura de Matemática (COLIMA).....	300
Figura 102. Área da Sala de Apoio da COLIMA.....	302
Figura 103. Área da Coordenadoria de Química (COQUI)	305
Figura 104. Área dos Gabinetes dos Professores (COQUI/COALI)	307
Figura 105. Área da Coordenadoria de Alimentos (COALI).....	310
Figura 106. Área do Laboratório de Cromatografia.....	318
Figura 107. Área do Laboratório de Microbiologia (Sala 35C).....	330
Figura 108. Área do Laboratório de Bromatologia (Sala 35B).....	342
Figura 109. Área do Almoxarifado Químico	347
Figura 110. Área do Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	358
Figura 111. Área do Laboratório de Pesquisa	367
Figura 112. Área do Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	378
Figura 113. Área da Coordenadoria de Licenciatura em Química (COLIQUI).....	381



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 114. Área da Sala de Monitoria de Química.....	382
Figura 115. Área do Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	390
Figura 116. Área do Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	399
Figura 117. Área da Sala dos Professores - COLIQUI	401
Figura 118. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE).....	408
Figura 119. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Dentário.....	415
Figura 120. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Médico.....	420
Figura 121. Área da Sala de Enfermagem.....	426
Figura 122. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Copa.....	427
Figura 123. Área da Coordenadoria de Ciência da Natureza (CCNAT).....	430
Figura 124. Área do Laboratório de Física – Experimental I.....	434
Figura 125. Área do Laboratório de Física – Experimental II	438
Figura 126. Área do Laboratório de Física – Experimental III	443
Figura 127. Área do Laboratório de Biologia	450
Figura 128. Área da Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA).....	456
Figura 129. Área do Laboratório de Hidráulica (Hidrologia e Saneamento).....	459
Figura 130. Área do Laboratório de Saneamento e Microbiologia.....	469
Figura 131. Área do Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I.....	479
Figura 132. Área da recepção da Sala de Extensão da PROPEX	481
Figura 133. Área da Sala de Extensão (PROPEX).....	482
Figura 134. Área do Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE).....	485
Figura 135. Área da Coordenação de Transporte (COTRANS)	487
Figura 136. Área da Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB).....	490
Figura 137. Área da Coordenadoria de Processamento Técnico (CPT)	495
Figura 138. Área da Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB) - EDIFIS	496
Figura 139. Área do depósito da Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB)	498
Figura 140. Área da Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB) - Copa.....	500
Figura 141. Área da Sala de Aula 41	501
Figura 142. Área do Laboratório de Primeiros Socorros	502
Figura 143. Área da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	504
Figura 144. Área do Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II.....	512
Figura 145. Área do Mediotec - Sala 40D	513
Figura 146. Área do Departamento de Educação a Distância (DEAD) – Espaço do Aluno / Espaço do Aluno / Mediotec / DEAD	515
Figura 147. Área do Departamento de Educação a Distância (DEAD) - Pedagógico	518
Figura 148. Área do Departamento de Educação a Distância (DEAD) - Direção	521
Figura 149. Área do Departamento de Educação a Distância (DEAD) - Administrativo	522
Figura 150. Área do Departamento de Educação a Distância (DEAD) - Edição/Estúdio	524
Figura 151. Área da Sala de Reunião do DEAD	525



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 152. Área da Biblioteca – Balcão de Atendimento.....	529
Figura 153. Área da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)	532
Figura 154. Área da Biblioteca	535
Figura 155. Área da Biblioteca - Processamento Técnico	537
Figura 156. Área da Biblioteca - Copa.....	538
Figura 157. Área da Cantina	541
Figura 158. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02	545
Figura 159. Área das Instalações Sanitárias Femininas 02	549
Figura 160. Área do CCHS / PROEJA	552
Figura 161. Área do Diretório Central do Estudantes (DCE)	553
Figura 162. Área do Grêmio Estudantil 28 de Março	555
Figura 163. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 03	559
Figura 164. Área das Instalações Sanitárias Femininas 03	563
Figura 165. Área da Sala de Aula 101	564
Figura 166. Área da Sala de Aula 102	565
Figura 167. Área da Sala de Aula 103	566
Figura 168. Área da Sala de Aula 104	567
Figura 169. Área da Sala de Aula 105	568
Figura 170. Área da Sala de Aula 106	570
Figura 171. Área da Sala de Aula 107	571
Figura 172. Área do Laboratório de Turismo e Sustentabilidade (LABTUS).....	573
Figura 173. Área da Sala de Pesquisa – Coordenadoria de Edificações	574
Figura 174. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 04	578
Figura 175. Área das Instalações Sanitárias Femininas 04	582
Figura 176. Área da Sala de Aula 201	583
Figura 177. Área da Sala de Aula 202	584
Figura 178. Área da Sala de Aula 203	586
Figura 179. Área da Sala de Aula 204	587
Figura 180. Área da Sala de Aula 205	588
Figura 181. Área da Sala de Aula 206	590
Figura 182. Área da Sala de Aula 207	592
Figura 183. Área da Sala de Pesquisa - Coordenação de Engenharia Civil.....	593
Figura 184. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Ala A	594
Figura 185. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - NDE.....	595
Figura 186. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Copa	596
Figura 187. Área da Coordenadoria do Meio Ambiente - Sala de Informática	597



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 188. Área da Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental ...	599
Figura 189. Área da Sala de Reunião do Curso Tecnologia em Saneamento Ambiental	601
Figura 190. Área da Coordenação de Laboratórios de Ciências da Natureza (CLCNAT)	603
Figura 191. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Ala B	604
Figura 192. Área da Coordenadoria de Manutenção.....	620
Figura 193. Área do Ginásio Esportivo – Sala 01 - Depósito de Limpeza	624
Figura 194. Área do Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção	627
Figura 195. Área do Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Manutenção	629
Figura 196. Área do Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Refrigeração.....	631
Figura 197. Área do Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino.....	634
Figura 198. Área do Ginásio Esportivo – Sala 06 – Depósito da COPAT	636
Figura 199. Área do Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Masculino	638
Figura 200. Área do Ginásio Esportivo – Sala 08 - Depósito de Manutenção	640
Figura 201. Área do Ginásio Esportivo – Sala 09 - Depósito da COTRANS.....	642
Figura 202. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 05	646
Figura 203. Área das Instalações Sanitárias Femininas 05	650
Figura 204. Área do Ginásio Esportivo.....	652
Figura 205. Área da Academia de Musculação.....	654
Figura 206. Área do almoxarifado 01 do Ginásio Esportivo	656
Figura 207. Área do arquivo da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	659
Figura 208. Área da Coordenação de Educação Física e Esporte (COEFE).....	661
Figura 209. Área do Ginásio Esportivo - Sala de Aula (Educação Física)	662
Figura 210. Área do Ginásio Esportivo – Almoxarifado 02	665
Figura 211. Área do Ginásio Esportivo - Sala de Avaliação	666
Figura 212. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia.....	673
Figura 213. Área da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT).....	676
Figura 214. Área do Ginásio Esportivo – Sala 10 – Depósito da CAE.....	678
Figura 215. Área do Ginásio Esportivo – Sala 11 – Depósito da Manutenção e COPAT	680
Figura 216. Área da Recepção do Prédio Administrativo.....	683
Figura 217. Área da Sala de Atendimento Individual do setor multidisciplinar	685
Figura 218. Área do Setor Multidisciplinar	688
Figura 219. Área da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)	691
Figura 220. Área da Conformidade.....	693
Figura 221. Área da Gerência de Administração (GADM)	695
Figura 222. Área da Coordenadoria de Contratos (COC).....	698
Figura 223. Área da Sala de Reunião e Videoconferências	699
Figura 224. Área da Diretoria de Administração (DADM)	701
Figura 225. Área da Gerência de Ensino Técnico Subsequente (GETS).....	704



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 226. Área do Gabinete da Direção Geral (GDG).....	707
Figura 227. Área da Direção Geral (DG).....	709
Figura 228. Área da Gerência de Ensino Técnico (GET)	711
Figura 229. Área da Coordenadoria de Planejamento (COPLAN).....	713
Figura 230. Área da Gerência de Graduação e Pós-Graduação (GGrap).....	715
Figura 231. Área da Coordenadoria de Horário Escolar (CHE)	717
Figura 232. Área da Diretoria de Ensino (DEN).....	720
Figura 233. Área da recepção da Diretoria de Tecnologia da Informação.....	722
Figura 234. Área do Núcleo de Atendimento e Suporte ao Usuário (NASUS).....	725
Figura 235. Área da Sala Servidores 01	727
Figura 236. Área da Sala Servidores 02	729
Figura 237. Área da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) - Copa	730
Figura 238. Área da Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes (COIMR)....	732
Figura 239. Área da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	734
Figura 240. Área da Sala dos Nobreaks	736
Figura 241. Área da Coordenadoria de Segurança da Informação (COSEG).....	738
Figura 242. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	741
Figura 243. Área da GovTI / EprojTI / EprocTI	744
Figura 244. Área da Coordenação de Sistemas da Informação (CSI).....	746
Figura 245. Área do Coordenação de Telecomunicações (CTEL)	750
Figura 246. Área da Subestação	757
Figura 247. Área do Campo de Futebol	758
Figura 248. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos	891
Figura 249. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos	891
Figura 250. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas	892
Figura 251. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo	892
Figura 252. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face	893
Figura 253. Sinalização de saída em rampa	893
Figura 254. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face	894
Figura 255. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé	894
Figura 256. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada).....	895
Figura 257. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)	895
Figura 258. Sinalização de porta corta-fogo	896
Figura 259. Sinalização de elevadores (vista da escada)	896
Figura 260. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)	897



1. INTRODUÇÃO

Este programa foi elaborado após vistorias realizadas no mês de agosto nos diversos ambientes de trabalho do Campus Aracaju do Instituto Federal de Sergipe e visa adoção de ações preventivas aos trabalhadores que possam estar expostos a riscos ambientais.

O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) está baseado na Portaria SEPRT n.º 6.730, de 09 de março de 2020, a qual dá nova redação à Norma Regulamentadora NR 1, instituída pela Portaria N° 3.214, de 8 de junho de 1978, Capítulo V do Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Este programa constitui-se numa ferramenta de extrema importância para a segurança e saúde dos trabalhadores, proporcionando identificar as medidas de proteção ao trabalhador a serem implementadas e serve de base para a Medicina do Trabalho desenvolver o controle médico periódico.

Este Programa de Gerenciamento de Riscos está composto das seguintes etapas:

- a) Objetivo e considerações preliminares;
- b) Antecipação, reconhecimento e levantamento dos riscos;
- c) Avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores;
- d) Estabelecimento de metas e prioridades de controle;
- e) Cronograma de implantação das medidas de controle e a avaliação de sua eficácia;
- f) Monitoramento de exposição aos riscos;
- g) Registro e divulgação dos dados;

Nota: Vale observar que embora esteja articulado com as Normas Regulamentadoras – NR, o presente documento é um referencial indicativo e não pode ser utilizado como justificativa para a concessão de adicionais, sem prévia análise técnica realizada no local de trabalho e através de laudo pericial individual.

Nota: O presente PGR não apresenta o número de funcionários em cada função devido à extensa e complexa relação entre cargo e função exercida pelo servidor público. A alta rotatividade do instituto, quanto à mudanças de função, sem mudança de cargo, faz com que o retrato numérico do PGR seja somente o retrato de um instante, e não de um período mínimo em que houvesse sentido haver uma precisão numérica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nota: *Esse documento não contempla os funcionários de empresas terceirizadas, conforme disposições contratuais.*



2. OBJETIVO

O PGR é parte integrante do Programa de Segurança Ocupacional do IFS, em conjunto com outras iniciativas prevencionistas do instituto.

Visa também, propor medidas de prevenção e controle dos riscos encontrados, através de sua neutralização, minimização ou eliminação dos mesmos.

Este programa informa aos colaboradores sobre os riscos, meios para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos de modo a alcançar altos índices de satisfação em relação à preservação do bem-estar e da integridade física e mental dos trabalhadores.

O presente programa tem por finalidade atender as determinações legais emanadas na NR-1 (Norma Regulamentadora de N° 1).

2.1. Objetivo Geral

Preservar a saúde e a integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

2.2. Objetivos Específicos

- a) Cumprir e fazer cumprir a Legislação Trabalhista no que se refere à segurança e saúde dos trabalhadores;
- b) Fazer a previsão dos riscos que derivam das atividades executadas;
- c) Determinar as medidas de proteção e prevenção que evitem ações e situações de risco;
- d) Difundir uma cultura prevencionista adequada à responsabilidade social como objetivo principal;
- e) Contribuir com subsídios para melhorar a segurança dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos;
- f) Integrar essa cultura à sua atividade profissional, gerando o comprometimento das pessoas envolvidas com aplicação, manutenção e melhoria das medidas de controle da exposição aos agentes ambientais.



3. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

- **Razão Social:** Instituto Federal de Sergipe – IFS.
- **CNPJ Nº:** 10.728.444/0003-63.
- **Contato:** (79) 3711-3177.
- **Endereço:** Av. Engenheiro Gentil Tavares da Mota, 1166 – Bairro: Getúlio Vargas.
- **CEP.:** 49055-260.
- **Ramo de Atividade:** Educação Profissional e Tecnológica.
- **CNAE:** 85.42-2-00.
- **GRUPO:** C-31.
- **Grau de Risco:** 02.
- **Número de Servidores:** 337 servidores (Docentes - 204 e Técnicos Administrativos - 133).
- **Locais de trabalho:** Salas de aulas teóricas, laboratórios (eletrônica, eletrotécnica, biologia, química, saneamento e microbiologia, física, matemática, biologia, hidráulica, mecânica dos solos e materiais de construção, informática, hospedagem, pesquisa multidisciplinar I e II, alimentos e bebidas), áreas administrativas, biblioteca, Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI), almoxarifado, áreas de manutenção (serviços gerais), subestação, ginásio esportivo, Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) e instalações sanitárias.



Figura 1: Localização do campus Aracaju



4. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A NR - 1 estabelece a obrigatoriedade da elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados, do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR, visando a prevenção da saúde e da integridade dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais e suas possíveis influências no bem-estar e na integridade física e mental do trabalhador.

As ações do PGR devem ser desenvolvidas em âmbito de cada estabelecimento, sob a responsabilidade do empregador, com a participação dos trabalhadores, sendo que uma reavaliação e uma análise global de seu desenvolvimento para a realização de ajustes necessários e estabelecimentos de novas metas e prioridades deverá ser realizado anualmente ou sempre que necessário, conforme estipula a NR - 1.

O PGR é parte integrante do conjunto mais amplo das iniciativas da empresa no campo da preservação da saúde e integridade dos trabalhadores, devendo estar articulado com o disposto nas demais normas regulamentadoras, em especial com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, determinado de acordo com a NR - 7, promovendo assim uma interligação entre os programas preventivos do instituto.

Para efeito deste PGR são considerados riscos ambientais, os agentes existentes no meio ambiente de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade, tempo e grau de exposição, são capazes de causar dano a saúde do trabalhador e são classificados em:

- a) **Agentes Físicos:** ruído, frio, calor, radiações (ionizantes, não ionizantes), umidade, pressões anormais;
- b) **Agentes Químicos:** poeiras minerais, poeiras vegetais, névoas, neblina, gases, vapor, substâncias diversas, fumos metálicos, hidrocarbonetos;
- c) **Agentes Biológicos:** vírus, bactérias, protozoários, fungos, bacilos, parasitas, microrganismos;
- d) **Agentes Ergonômicos:** esforço físico, ritmo excessivo, trabalho em turnos, postura incorreta, levantamento e transporte manual de peso, monotonia e repetitividade, jornada prolongada, estresse térmico, controle rígido de produtividade;



- e) **Acidentes:** máquinas, equipamentos ou implementos sem proteção, ferramentas (inadequadas/defeituosas), eletricidade, armazenamento inadequado, animais peçonhentos, arranjo físico inadequado e outras situações.



5. DIREITOS E DEVERES

5.1. Cabe ao empregador:

- a) Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- b) Informar aos trabalhadores:
 - I. Os riscos ocupacionais existentes nos locais de trabalho;
 - II. As medidas de prevenção adotadas pela empresa para eliminar ou reduzir tais riscos;
 - III. Os resultados dos exames médicos e de exames complementares de diagnóstico aos quais próprios trabalhadores forem submetidos; e
 - IV. Os resultados das avaliações ambientais realizadas nos locais de trabalho.
- c) Elaborar ordens de serviço sobre segurança e saúde no trabalho, dando ciência aos trabalhadores;
- d) Permitir que representantes dos trabalhadores acompanhem a fiscalização dos preceitos legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho;
- e) Determinar procedimentos que devem ser adotados em caso de acidente ou doença relacionada ao trabalho, incluindo a análise de suas causas;
- f) Disponibilizar à Inspeção do Trabalho todas as informações relativas à segurança e saúde no trabalho; e
- g) Implementar medidas de prevenção, ouvidos os trabalhadores, de acordo com a seguinte ordem de prioridade:
 - I. Eliminação dos fatores de risco;
 - II. Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas de proteção coletiva;
 - III. Minimização e controle dos fatores de risco, com a adoção de medidas administrativas ou de organização do trabalho; e
 - IV. Adoção de medidas de proteção individual.

5.2. Cabe ao trabalhador:

- a) Cumprir as disposições legais e regulamentares sobre segurança e saúde no trabalho, inclusive as ordens de serviço expedidas pelo empregador;



- b) Submeter-se aos exames médicos previstos nas Normas Regulamentadoras;
- c) Colaborar com o instituto na aplicação das Normas Regulamentadoras; e
- d) Usar o equipamento de proteção individual fornecido pelo empregador.

Constitui ato faltoso a recusa injustificada do empregado ao cumprimento do disposto nas alíneas do subitem anterior.

O trabalhador poderá interromper suas atividades quando constatar uma situação de trabalho onde, a seu ver, envolva um risco grave e iminente para a sua vida e saúde, informando imediatamente ao seu superior hierárquico.

Comprovada pelo empregador a situação de grave e iminente risco, não poderá ser exigida a volta dos trabalhadores à atividade enquanto não sejam tomadas as medidas corretivas.

Todo trabalhador, ao ser admitido ou quando mudar de função que implique em alteração de risco, deve receber informações sobre:

- a) Os riscos ocupacionais que existam ou possam originar-se nos locais de trabalho;
- b) Os meios para prevenir e controlar tais riscos;
- c) As medidas adotadas pela organização;
- d) Os procedimentos a serem adotados em situação de emergência; e
- e) Os procedimentos a serem adotados.

As informações podem ser transmitidas:

- a) Durante os treinamentos; e
- b) Por meio de diálogos de segurança, documento físico ou eletrônico.



6. GERENCIAMENTO DE RISCOS OCUPACIONAIS

6.1. Responsabilidades

A instituição deve implementar, por estabelecimento, o gerenciamento de riscos ocupacionais em suas atividades.

O gerenciamento de riscos ocupacionais deve constituir um Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR.

A critério da organização, o PGR pode ser implementado por unidade operacional, setor ou atividade.

O PGR pode ser atendido por sistemas de gestão, desde que estes cumpram as exigências previstas na NR 1 e em dispositivos legais de segurança e saúde no trabalho.

O PGR deve contemplar ou estar integrado com planos, programas e outros documentos previstos na legislação de segurança e saúde no trabalho.

O instituto deve:

- a) Evitar os riscos ocupacionais que possam ser originados no trabalho;
- b) Identificar os perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- c) Avaliar os riscos ocupacionais indicando o nível de risco;
- d) Classificar os riscos ocupacionais para determinar a necessidade de adoção de medidas de prevenção;
- e) Implementar medidas de prevenção, de acordo com a classificação de risco e na ordem de prioridade; e
- f) Acompanhar o controle dos riscos ocupacionais.

O instituto deve considerar as condições de trabalho, nos termos da NR-17.

O instituto deve adotar mecanismos para:

- a) Consultar os trabalhadores quanto à percepção de riscos ocupacionais, podendo para este fim ser adotadas as manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, quando houver; e
- b) Comunicar aos trabalhadores sobre os riscos consolidados no inventário de riscos e as medidas de prevenção do plano de ação do PGR.

O instituto deve adotar as medidas necessárias para melhorar o desempenho em Segurança e Saúde no Trabalho.



6.2. Processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais deve considerar o disposto nas Normas Regulamentadoras e demais exigências legais de segurança e saúde no trabalho.

6.2.1. Levantamento preliminar de perigos

O levantamento preliminar de perigos deve ser realizado:

- a) Antes do início do funcionamento do estabelecimento ou novas instalações;
- b) Para as atividades existentes; e
- c) Nas mudanças e introdução de novos processos ou atividades de trabalho.

Quando na fase de levantamento preliminar de perigos o risco não puder ser evitado, o instituto deve implementar o processo de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, conforme disposto nos subitens seguintes.

A critério da organização, a etapa de levantamento preliminar de perigos pode estar contemplada na etapa de identificação de perigos.

6.2.2. Identificação de perigos

A etapa de identificação de perigos deve incluir:

- a) Descrição dos perigos e possíveis lesões ou agravos à saúde;
- b) Identificação das fontes ou circunstâncias; e
- c) Indicação do grupo de trabalhadores sujeitos aos riscos.

A identificação dos perigos deve abordar os perigos externos previsíveis relacionados ao trabalho que possam afetar a saúde e segurança no trabalho.

6.2.3. Avaliação de riscos ocupacionais

O instituto deve avaliar os riscos ocupacionais relativos aos perigos identificados em seu(s) estabelecimento(s), de forma a manter informações para adoção de medidas de prevenção.

Para cada risco deve ser indicado o nível de risco ocupacional, determinado pela combinação da severidade das possíveis lesões ou agravos à saúde com a probabilidade ou chance de sua ocorrência.

O instituto deve selecionar as ferramentas e técnicas de avaliação de riscos que sejam adequadas ao risco ou circunstância em avaliação.

A gradação da severidade das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta a magnitude da consequência e o número de trabalhadores possivelmente afetados.

A magnitude deve levar em conta as consequências de ocorrência de acidentes ampliados.



A gradação da probabilidade de ocorrência das lesões ou agravos à saúde deve levar em conta:

- a) Os requisitos estabelecidos em Normas Regulamentadoras;
- b) As medidas de prevenção implementadas;
- c) As exigências da atividade de trabalho; e
- d) A comparação do perfil de exposição ocupacional com valores de referência estabelecidos na NR-09.

Após a avaliação, os riscos ocupacionais devem ser classificados, para fins de identificar a necessidade de adoção de medidas de prevenção e elaboração do plano de ação.

A avaliação de riscos deve constituir um processo contínuo e ser revista a cada dois anos ou quando da ocorrência das seguintes situações:

- a) Após implementação das medidas de prevenção, para avaliação de riscos residuais;
- b) Após inovações e modificações nas tecnologias, ambientes, processos, condições, procedimentos e organização do trabalho que impliquem em novos riscos ou modifiquem os riscos existentes;
- c) Quando identificadas inadequações, insuficiências ou ineficácias das medidas de prevenção;
- d) Na ocorrência de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho;
- e) Quando houver mudança nos requisitos legais aplicáveis.

6.3. Controle dos riscos

6.3.1. Medidas de prevenção

O instituto deve adotar medidas de prevenção para eliminar, reduzir ou controlar os riscos sempre que:

- a) Exigências previstas em Normas Regulamentadoras e nos dispositivos legais determinarem;
- b) A classificação dos riscos ocupacionais assim determinar;
- c) Houver evidências de associação, por meio do controle médico da saúde, entre as lesões e os agravos à saúde dos trabalhadores com os riscos e as situações de trabalho identificados.

Quando comprovada pelo instituto a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva, ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação ou, ainda, em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo-se a seguinte hierarquia:



- a) Medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
- b) Utilização de monitoramento de proteção individual - EPI.

A implantação de medidas de prevenção deverá ser acompanhada de informação aos trabalhadores quanto aos procedimentos a serem adotados e limitações das medidas de prevenção.

6.3.2. Planos de ação

O instituto deve elaborar plano de ação, indicando as medidas de prevenção a serem introduzidas, aprimoradas ou mantidas.

Para as medidas de prevenção deve ser definido cronograma, formas de acompanhamento e aferição de resultados.

6.3.3. Implementação e acompanhamento das medidas de prevenção

A implementação das medidas de prevenção e respectivos ajustes devem ser registrados.

O desempenho das medidas de prevenção deve ser acompanhado de forma planejada e contemplar:

- a) A verificação da execução das ações planejadas;
- b) As inspeções dos locais e equipamentos de trabalho; e
- c) O monitoramento das condições ambientais e exposições a agentes nocivos, quando aplicável.

As medidas de prevenção devem ser corrigidas quando os dados obtidos no acompanhamento indicarem ineficácia em seu desempenho.

6.3.4. Acompanhamento da saúde ocupacional dos trabalhadores

O instituto deve desenvolver ações em saúde ocupacional dos trabalhadores integradas às demais medidas de prevenção em segurança e saúde no trabalho, de acordo com os riscos gerados pelo trabalho.

O controle da saúde dos empregados deve ser um processo preventivo planejado, sistemático e continuado, de acordo com a classificação de riscos ocupacionais e nos termos da NR-07.

6.3.5. Análise de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho

O instituto deve analisar os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho.

As análises de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho devem ser documentadas e:

- a) Considerar as situações geradoras dos eventos, levando em conta as atividades efetivamente desenvolvidas, ambiente de trabalho, materiais e organização da produção e do trabalho;



- b) Identificar os fatores relacionados com o evento; e
- c) Fornecer evidências para subsidiar e revisar as medidas de prevenção existentes.

6.4. Preparação para emergências

O instituto deve estabelecer, implementar e manter procedimentos de respostas aos cenários de emergências, de acordo com os riscos, as características e as circunstâncias das atividades.

Os procedimentos de respostas aos cenários de emergências devem prever:

- a) Os meios e recursos necessários para os primeiros socorros, encaminhamento de acidentados e abandono; e
- b) As medidas necessárias para os cenários de emergências de grande magnitude, quando aplicável.

6.5. Documentação

O PGR deve conter, no mínimo, os seguintes documentos:

- a) Inventário de riscos; e
- b) Plano de ação.

Os documentos integrantes do PGR devem ser elaborados sob a responsabilidade do instituto, respeitado o disposto nas demais Normas Regulamentadoras, datados e assinados.

Os documentos integrantes do PGR devem estar sempre disponíveis aos trabalhadores interessados ou seus representantes e à Inspeção do Trabalho.

6.5.1. Inventário de riscos ocupacionais

Os dados da identificação dos perigos e das avaliações dos riscos ocupacionais devem ser consolidados em um inventário de riscos ocupacionais.

O Inventário de Riscos Ocupacionais deve contemplar, no mínimo, as seguintes informações:

- a) Caracterização dos processos e ambientes de trabalho;
- b) Caracterização das atividades;
- c) Descrição de perigos e de possíveis lesões ou agravos à saúde dos trabalhadores, com a identificação das fontes ou circunstâncias, descrição de riscos gerados pelos perigos, com a indicação dos grupos de trabalhadores sujeitos a esses riscos, e descrição de medidas de prevenção implementadas.



- d) Dados da análise preliminar ou do monitoramento das exposições a agentes físicos, químicos e biológicos e os resultados da avaliação de ergonomia nos termos da NR-17.
- e) Avaliação dos riscos, incluindo a classificação para fins de elaboração do plano de ação; e
- f) Critérios adotados para avaliação dos riscos e tomada de decisão.

O inventário de riscos ocupacionais deve ser mantido atualizado.

O histórico das atualizações deve ser mantido por um período mínimo de 20 (vinte) anos ou pelo período estabelecido em normatização específica.

6.6. Disposições gerais do gerenciamento de riscos ocupacionais

Sempre que várias empresas realizem, simultaneamente, atividades no mesmo local de trabalho devem executar ações integradas para aplicar as medidas de prevenção, visando à proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais.

O PGR da empresa contratante poderá incluir as medidas de prevenção para as empresas contratadas para prestação de serviços que atuem em suas dependências ou local previamente convencionado em contrato ou referenciar os programas das contratadas.

As organizações contratantes devem fornecer às contratadas informações sobre os riscos ocupacionais sob sua gestão e que possam impactar nas atividades das contratadas.

As organizações contratadas devem fornecer ao contratante o Inventário de Riscos Ocupacionais específicos de suas atividades que são realizadas nas dependências da contratante ou local previamente convencionado em contrato.



7. DA PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES DIGITAIS E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

As organizações devem prestar informações de segurança e saúde no trabalho em formato digital.

Os modelos aprovados devem considerar os princípios de simplificação e desburocratização.

Os documentos previstos nas Normas Regulamentadoras podem ser emitidos e armazenados em meio digital com certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), normatizada por lei específica.

Os documentos físicos, assinados manualmente, inclusive os anteriores à vigência da NR-1, podem ser arquivados em meio digital, pelo período correspondente exigido pela legislação própria, mediante processo de digitalização conforme disposto em Lei.

O processo de digitalização deve ser realizado de forma a manter a integridade, a autenticidade e, se necessário, a confidencialidade do documento digital, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

Os empregadores que optarem pela guarda de documentos devem manter os originais conforme previsão em lei.

O empregador deve garantir a preservação de todos os documentos nato digitais ou digitalizados por meio de procedimentos e tecnologias que permitam verificar, a qualquer tempo, sua validade jurídica em todo território nacional, garantindo permanentemente sua autenticidade, integridade, disponibilidade, rastreabilidade, irretratabilidade, privacidade e interoperabilidade.

O empregador deve garantir à Inspeção do Trabalho amplo e irrestrito acesso a todos os documentos digitalizados ou nato digitais.

Para os documentos que devem estar à disposição dos trabalhadores ou dos seus representantes, o instituto deverá prover meios de acesso destes às informações, de modo a atender os objetivos da norma específica.



8. CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO EM SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

O empregador deve promover capacitação e treinamento dos trabalhadores, em conformidade com o disposto nas Normas Regulamentadoras.

Ao término dos treinamentos inicial, periódico ou eventual, previstos nas Normas Regulamentadoras, deve ser emitido certificado contendo o nome e assinatura do trabalhador, conteúdo programático, carga horária, data, local de realização do treinamento, nome e qualificação dos instrutores e assinaturado responsável técnico do treinamento.

A capacitação deve incluir:

- a) Treinamento inicial;
- b) Treinamento periódico; e
- c) Treinamento eventual.

O treinamento inicial deve ocorrer antes de o trabalhador iniciar suas funções ou de acordo com o prazo especificado em Normas Regulamentadoras.

O treinamento periódico deve ocorrer de acordo com periodicidade estabelecida nas Normas Regulamentadoras ou, quando não estabelecido, em prazo determinado pelo empregador.

O treinamento eventual deve ocorrer:

- a) Quando houver mudança nos procedimentos, condições ou operações de trabalho, que impliquem em alteração dos riscos ocupacionais;
- b) Na ocorrência de acidente grave ou fatal, que indique a necessidade de novo treinamento; ou
- c) Após retorno de afastamento ao trabalho por período superior a 180 (cento e oitenta) dias.

A carga horária, o prazo para sua realização e o conteúdo programático do treinamento eventual deve atender à situação que o motivou.

A capacitação pode incluir:

- a) Estágio prático, prática profissional supervisionada ou orientação em serviço;
- b) Exercícios simulados; ou
- c) Habilitação para operação de veículos, embarcações, máquinas ou equipamentos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

O tempo despendido em treinamentos previstos nas Normas Regulamentadoras é considerado como de trabalho efetivo.

O certificado deve ser disponibilizado ao trabalhador e uma cópia arquivada na organização.

A capacitação deve ser consignada nos documentos funcionais do empregado.

Os treinamentos previstos em Normas Regulamentadoras podem ser ministrados em conjunto com outros treinamentos da organização, observados os conteúdos e a carga horária previstos na respectiva norma regulamentadora.



9. PREPARAÇÃO A EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS INTERNOS

Os riscos internos são aqueles inerentes às atividades desenvolvidas ou das propriedades das instalações.

9.1. Incêndio

Instruções Gerais

- a) Se você vir um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
 - Remova o lacre de segurança.
 - Mire o jato para a base do fogo.
 - Pressione o gatilho até o fim.
 - Caso o princípio não se extinga, ative o alarme de incêndio ou alerte um brigadista.
 - Evacue a sala conforme procedimento de evacuação.
- b) Se você ouve o alarme de incêndio:
 - Trate como se fosse uma emergência real.
 - Aguarde a orientação de um brigadista ou do Coordenador de Bloco.
 - Proceda à evacuação da sala, conforme procedimento se necessário. Nunca abra uma porta sem antes checar se a maçaneta está quente. Nunca abra uma porta quente.
- c) Se você for pego pela fumaça:
 - Abaixar-se e vá de joelhos até a saída.
 - Respire devagar pelo nariz; segure a respiração o máximo possível; use um pano molhado sobre sua boca e nariz.
- d) Se você ficar preso em uma sala por causa do fogo:
 - Bloqueie as entradas de fumaça com panos molhados, procure se afastar o máximo da área de calor, fechando a maior quantidade possível de portas.
 - Entre em contato com um brigadista, Coordenador de Bloco, ou pessoa fora da zona de perigo e informe onde você está.
- e) Se você ou uma pessoa está em chamas:
 - Pare, deite e role até as chamas se extinguirem.

Instruções Específicas



a) Incêndio no refeitório:

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Feche o gás na válvula mais próxima do cilindro, se tiver segurança para tanto.
- Se for um princípio de incêndio, utilize o extintor adequado à classe do fogo.
- Proceda ou solicite o corte de energia do Bloco.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio, evacue a edificação e feche o máximo de portas e janelas na saída.
- Aguarde os brigadistas.
- o No caso de vazamento de gás:
 - ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique a um brigadista ou Coordenador de Bloco.

b) Incêndio no laboratório:

- Peça a alguém para avisar a um brigadista.
- Utilize os procedimentos de extinção de acordo com a classe do incêndio.
- Caso não consiga dominar a situação, acione o alarme de incêndio e evacue o laboratório.
- o No caso de vazamento de gás:
 - ✓ Feche todas as válvulas.
 - ✓ Não faça nenhuma fonte de ignição (acender fósforos, acender ou apagar luzes, mexer no celular ou aparelhos eletrônicos).
 - ✓ Abra as portas e janelas.
 - ✓ Evacue a edificação e comunique um brigadista ou Coordenador de Bloco.

c) Incêndio em equipamento e painéis elétricos:

- Peça a alguém para avisar ao brigadista.
- Caso o incêndio seja em um painel elétrico peça para avisar também a Equipe de Cortes (EC) e ao Coordenador de Bloco.
- Proceda ou solicite o corte de energia do equipamento, da edificação ou geral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Caso seja seguro, utilize o extintor adequado para combater o princípio de incêndio.
- Se não for habilitado, nunca mexa em painéis elétricos.
- Caso não consiga controlar o princípio de incêndio, acione o alarme de incêndio e evacue a localidade.

Instruções Operacionais

a) Servidores

- Utilizar instruções gerais e específicas.

b) Brigadistas

- Recebe informações sobre o princípio de incêndio.
- Informa imediatamente ao Coordenador de Bloco, ou na falta desse, ao Chefe Geral de Segurança e se dirige ao local.
- Realiza a primeira intervenção utilizando extintores portáteis.
- Caso não consiga extinguir o incêndio, acionar o alarme e avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou Chefe Geral de Segurança.
- Mobiliza a equipe para evacuação do Bloco e utilização do combate a incêndio pela rede de hidrantes.
- Caso um aluno ou servidor não seja localizado, deve mobilizar equipe de busca para verificar a localização do mesmo.
- Utiliza rede de hidrantes para controlar incêndio até a chegada do Corpo de Bombeiros.

c) Coordenador de Bloco (CB)

- Recebe informações sobre o incêndio.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
- Aciona a Equipe de Corte para realizar o corte da energia do Bloco.
- Avisa todos os brigadistas para proceder com a evacuação do seu bloco.
- Informa ao Chefe Geral de Segurança, e na falta desse, à Equipe de Alarme para essa soar o alarme de evacuação geral, se necessário.



- Verifica se todos os servidores de seu Bloco foram evacuados.
 - Em nenhum momento, deve permitir a volta de servidores sem autorização.
 - Após a ocorrência, preenche o relatório da emergência.
- d) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Recebe informações sobre o incêndio.
 - Aciona a Equipe de Comunicação para entrar em contato com o Corpo de Bombeiros sobre possíveis planos de assistência mútua.
 - Verifica a necessidade de evacuação geral e aciona a Equipe de Alarme, se necessário.
 - Verifica a necessidade de mobilizar equipe para recuperação de patrimônio.

9.2. Queimaduras térmicas e/ou químicas

Instruções Gerais

- a) Contato com a Pele
- Retirar parte da roupa que esteja em volta da área queimada;
 - Retirar anéis e pulseiras da vítima, para não estrangularem as extremidades dos membros, quando incharem.
 - As queimaduras de 1º grau podem ser banhadas com água fria para amenizar a dor.
 - Não perfurar as bolhas em queimaduras de 2º grau;
 - Não aplicar medicamentos nas queimaduras;
 - Cobrir a área queimada com um pano limpo;
 - Em casos de grandes partes afetadas, usar o chuveiro de emergência.
 - Se a vítima estiver consciente, dar-lhe água;

NOTA: Em caso de queimaduras de 2º ou 3º grau, transportar a vítima com urgência para um Hospital Especializado.

NOTA: Nunca tente neutralizar o produto químico utilizando outra substância. Isso somente agravará a situação.

- b) Contato com os olhos
- Lavar imediatamente o local com água corrente; lavar os olhos por no mínimo 20 minutos.



- Solicitar que avisem imediatamente ao Serviço Médico, identificando o produto químico.
- Proceder para um especialista.
- Não utilizar nenhum colírio sem indicação médica.

9.3. Tratamento de intoxicados por substâncias químicas

Instruções gerais em caso de derramamento de grandes quantidades

- Evacue imediatamente o laboratório, abra todas as janelas, se possível, e feche a porta.
- Entre em contato com um brigadista, ou Coordenador de Bloco, e avise sobre a situação.
- Verifique a Ficha de Informações de Produtos Químicos (FISPQ) para verificar as medidas de segurança a serem tomadas na limpeza da área.
- Somente proceda a limpeza utilizando todos os EPI's recomendados nas FISPQ.
- No caso de o produto liberar gases tóxicos, proceder à evacuação das salas próximas ao laboratório e isolar a área.
- Sempre proceder a lavagem com água ou com produtos recomendados na FISPQ. A utilização de outras substâncias pode gerar gases tóxicos.

9.4. Vazamento e/ou explosão de GLP

Instruções Gerais

O colaborador, que identificar a emergência, deverá acionar a Brigada que seguirá os seguintes procedimentos:

- Para verificar se há vazamento:
 - ✓ Passar uma esponja com água e sabão sobre a conexão do cone-borboleta com a válvula. Se houver vazamento, aparecerão bolhas de ar na espuma de sabão;
 - ✓ Fósforo ou qualquer tipo de chama NÃO deve ser usado para fazer a verificação. Isso pode provocar graves acidentes. Então, deve-se evitar ligar/desligar interruptores.
- Vazamento de Gás SEM fogo.
 - ✓ Fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;



- ✓ Não acionar interruptores de eletricidade;
- ✓ Não fumar nem acender fósforos ou isqueiros;
- ✓ Se ocorrer em ambiente fechado, abrir portas e janelas;
- ✓ Entrar em contato com a empresa distribuidora de gás e, em casos mais graves, com o Corpo de Bombeiros (193).
- Vazamento de Gás COM fogo.
 - ✓ Se possível, fechar o registro de gás;
 - ✓ Afastar as pessoas do local;
 - ✓ Desligar a chave geral da eletricidade;
 - ✓ Retirar do local os materiais combustíveis que puder;
 - ✓ Combater o fogo utilizando extintores de pó químico seco (PQS) e CO₂ (dióxido de carbono);
 - ✓ Acionar o Corpo de Bombeiros (193), se necessário.

9.5. Fraturas

Instruções Gerais

- Não movimentar a vítima até imobilizar o local atingido.
- Não dê qualquer alimento ao ferido, nem mesmo água;
- Imobilizar a fratura mediante o emprego de talas;
- Imobilizar também a articulação acima e abaixo da fratura para evitar qualquer movimento da parte atingida. Verificar se a tala não ficou demasiadamente apertada;
- Em caso de fratura exposta, prevenir a contaminação mediante assepsia local, mantendo o ferimento coberto com gaze esterilizada;
- Tranquilizar o acidentado mantendo-o na posição mais cômoda possível.
- Prevenir o estado de choque;
- Remover a vítima em maca rígida (prancha de madeira);
- Transportar para o hospital.

9.6. Ferimentos ou lesões

Instruções Gerais

- Fazer compressão se for de natureza pequena e média.



- Em casos extremos, de ferimento grande e com sangramento de artéria, fazer torniquete. Encaminhar para o hospital mais próximo em casos graves.

9.7. **Choque Elétrico**

Instruções Gerais

- Se houver parada cardiorrespiratória, aplique a Ressuscitação Cardiopulmonar - RCP;
- Cubra as queimaduras com uma gaze ou com um pano bem limpo;
- Se a pessoa estiver consciente, deite-a de costas, com as pernas elevadas;
- Se estiver inconsciente, deite-a de lado. Se necessário, cubra a pessoa com um cobertor e mantenha-a calma. Levar a vítima ao Pronto Socorro IMEDIATAMENTE.

9.8. **Animais Peçonhentos**

Instruções Gerais

- Não se deve amarrar ou fazer torniquete. Impedir a circulação do sangue pode produzir necrose ou gangrena; o sangue deve circular normalmente;
- Lavar a ferida com água e sabão;
- Manter o acidentado deitado em repouso, evitando que ele ande, corra ou se locomova por seus próprios meios. A locomoção facilita a absorção do veneno e os efeitos se agravam;
- Procurar manter a área picada em nível abaixo do coração da vítima;
- Remover anéis, relógios ou joias, prevenindo assim complicações de correntes de inchaço que, frequentemente, ocorrem nestes casos;
- Levar o acidentado imediatamente para o Hospital.

9.9. **Queda com diferença de nível**

Instruções Gerais

- Tranquelize a vítima e peça que não se mova e mantenha-a acordada;
- Procure manter a cabeça da vítima numa posição neutra;
- Chame uma ambulância;
- Se a remoção for demorar e o problema for ao pescoço, utilize o colar cervical. Nunca deixe de segurar a cabeça e o pescoço durante sua colocação;



- Se a vítima estiver inconsciente, desobstrua as vias respiratórias, inclinando a cabeça para trás e erguendo o queixo suavemente;
- Se a lesão for na coluna, procure colocar o paciente na posição de lado;
- Essa manobra só deve ser feita com, pelo menos, um auxiliar, que ficará encarregado de apoiar a cabeça e o pescoço, o tempo todo.

9.10. Desabamento

Instruções Operacionais

a) Qualquer servidor

- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco ou brigadista.
- Preparar para o procedimento de evacuação.

b) Docente

- Preparar para o procedimento de evacuação.
- Evitar áreas de rotas de fuga próximas ao local do desabamento. O acúmulo de pessoas curiosas somente prejudica as buscas.
- Impeça os alunos de tocar em equipamentos elétricos ou gerar fontes de ignição próximas aos escombros.

c) Coordenador de Bloco (CB):

- Avisar imediatamente ao Chefe Geral de Segurança.
- Verificar colaboradores que não vieram ao serviço na data e informar aos Chefes Geral de Segurança e brigadistas.
- Coordenar o procedimento de evacuação e busca de vítimas.

d) Chefe Geral de Segurança (CGS):

- Acionar imediatamente a Equipe de Alarme e soar o alarme de evacuação.
- Informar a Equipe de Comunicação para entrar em contato com os Bombeiros, Defesa civil, SAMU, e possíveis parceiros nos planos de assistência mútua.

e) Brigadistas

- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco.
- Isolar a área do desabamento.



- Acionar a Equipe de Corte para efetuar o desligamento da energia e do gás, se houver no bloco.
- Remover as vítimas da localidade.
- Para vítimas soterradas, aguardar a chegada dos Bombeiros ou da Defesa Civil. Movimentações inadequadas de escombros podem causar agravos nas lesões ou vítimas fatais.

9.11. **Falta de Energia**

Instruções Gerais

- Manter a calma.
- Não se levantar bruscamente ou sair imediatamente do posto de trabalho.
- Abrir portas lentamente.
- Procurar uma fonte de luz (celulares, lanternas, etc.).
- Entrar em contato com o Departamento de Manutenção e verificar o tempo estimado para reparo.
- Caso o tempo de reparo seja longo, entrar em contato com a chefia imediata e verificar se as atividades serão suspensas.
- Abandonar o Campus ordenadamente, se necessário.
- Docentes devem solicitar que os alunos se mantenham na sala até que haja alguma informação do setor de manutenção. Caso o reparo seja longo, ponderar sobre a necessidade de suspensão das atividades.
- Os alunos devem ser evacuados de forma ordenada.
- Não é recomendado que, após a suspensão das atividades, permaneçam alunos no Campus.



10. PREPARAÇÃO A EMERGÊNCIAS EM CASO DE RISCOS EXTERNOS

O ambiente e a comunidade também são fontes de risco para o IFS e podem ser classificados em naturais e antrópicos.

10.1. Enchente

Instruções Gerais

- a) Se o nível da água se elevar vagarosamente:
 - Acionar o procedimento de evacuação dos alunos e servidores que necessitem de atenção especial.
 - Criar equipe de patrimônio para proteger documentos, eletrônicos e ativos de grande importância.
 - Levar equipamentos para uma zona segura, geralmente no primeiro andar (se houver).
 - Proceder com evacuação dos colaboradores.
- b) Se o nível da água se elevar rapidamente:
 - Evacuar todos os espaços afetados imediatamente.
 - Direcionar todos para locais seguros no pavimento superior (se houver).
 - Entrar em contato com o Corpo de Bombeiros (193) e Defesa Civil (199).
 - NUNCA TENHA se movimentar em águas da enchente de qualquer profundidade. EVITE SER LEVADO PELA ENXURRADA.
 - NUNCA TENHA mover equipamentos eletrônicos energizados durante a enchente se o piso estiver inundado.
 - Desligue a chave do disjuntor para impedir o abastecimento de eletricidade. Evite usar ou tocar em instrumentos que utilizam eletricidade.
 - Caso seja extremamente necessário entrar na água, utilizar botas e calças de PVC, e colete salva vidas.
 - NUNCA TENHA evacuar o campus de carro. Veículos podem ser facilmente levados pela água e trazer acidentes graves, além de poder ocorrer o risco de congestionamentos que impedem ou atrasam o acesso de equipes de socorro, da polícia e do exército.
 - Só evacuar o campus quando o nível da água abaixar.



- Caso precise sair do campus, utilizar colete salva vidas.

10.2. Terremoto

Instruções Gerais

a) Durante o terremoto:

- Mantenha a calma: por ser uma situação nova, pode causar pânico. Tente manter-se calmo e transmitir calma aos seus colegas e os alunos.
- Fique onde está; se estiver dentro de um edifício, não saia. Se estiver fora, não entre.
- Abrigue-se: se estiver dentro de uma edificação, abrigue-se embaixo de uma mesa, banco, bancada ou próximo às colunas de sustentação, vão de portas (sem portas), ou corredores e segure em um ponto de apoio. Evite janelas, portas, estantes, paredes com pinturas ou coisas penduradas, ou muros externos até o fim do sismo.
- Ajoelhe-se no chão e segure-se em algum apoio (pé de mesa, etc.).
- Se não houver proteção disponível, ajoelhe-se no chão e cubra sua cabeça com as mãos.
- Em uma cadeira de rodas, trave-a e assuma posição de abraçar suas pernas, cobrindo com as mãos a cabeça e o pescoço.
- Em um laboratório, desligue todos os queimadores, mantas de aquecimento, bicos de Bunsen, e lacre todos os produtos químicos os quais estiver trabalhando antes de abrigar. Não fique próximo a fontes de calor ou produtos químicos que possam respigar durante os tremores.
- Em refeitórios, oficinas e bibliotecas, fique longe de prateleiras ou armários.
- Em aulas, docentes devem garantir que todos os alunos estejam na posição descrita anteriormente.
- Pode ocorrer queda de eletricidade, disparo de alarmes automáticos ou desabamentos. Mantenha sempre a calma.

b) Após o terremoto

- Docentes devem manter os estudantes calmos até a verificação dos danos.
- Não saiam da localidade onde estiverem sem antes avaliar os riscos; pode haver vazamento de gás ou fios de eletricidade soltos.



- A equipe de corte deve realizar a interrupção da energia de blocos danificados.
- Colocar em prática o procedimento de incêndio, desabamento ou evacuação, se necessário.
- Ao proceder a evacuação, evitar com blocos danificados, prestar atenção a possíveis cacos de vidros.
- Não utilizar equipamentos eletrônicos ou outras fontes de ignição até ter certeza que não existem vazamentos de gás.
- Não toque em equipamentos eletrônicos quebrados ou fios durante o caminho.
- Esteja preparado para tremores secundários.

10.3. **Chuva de granizo, ventos fortes e descargas atmosféricas**

Instruções Gerais

- Procure abrigo imediatamente.
- Desligue os aparelhos elétricos e o gás.
- Evite o contato com cabos ou redes elétricas caídas.
- Evite lugares que ofereçam pouca ou nenhuma proteção contra raios tais como: pequenas construções não protegidas como celeiros, tendas ou barracos ou veículos sem capota como tratores, motocicletas ou bicicletas;
- Evite ficar próximo a árvores ou linhas de energia elétrica;
- NÃO permaneça em áreas abertas como campos de futebol, quadras de tênis e estacionamentos;
- Não fique próximo a tomadas, canos, janelas e portas metálicas;
- Não toque em equipamentos elétricos que estejam ligados à rede elétrica.

10.4. **Aluno armado**

Instruções Operacionais

- a) Colaborador percebe, suspeita ou é informado que alguém trouxe uma arma à escola.
 - Tentar conseguir informações como:
 - o A arma foi mostrada a alguém ou apenas verbalmente apresentada?
 - o Se for informado, a fonte é confiável?
 - o Como é a arma?
 - o Onde a arma está escondida?



- o O aluno ameaçou alguém? Qual a natureza das ameaças? Qual o possível alvo?
 - o Qual o estado emocional do aluno?
 - o Onde o aluno está agora? Existem muitas pessoas próximas?
 - Avisar ou pedir a alguém para avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
 - Permaneça calmo, não fite demais o aluno, não intervenha sem certeza, não tente desarmar o aluno.
 - Se o aluno armado estiver em sala, o docente deve, sigilosamente, avisar aos docentes das salas vizinhas.
- b) Chefe Geral de Segurança (CGS)
- Ponderar sobre as informações prestadas e chamar a Polícia (190), se necessário.
 - Aguardar a chegada da Polícia antes de qualquer iniciativa.
 - Avisar aos Coordenadores de Blocos para se prepararem para o "Procedimento de Abrigo".
 - Discutir com os policiais sobre a melhor forma de abordagem da ocorrência.
 - São recomendáveis as seguintes ações em conjunto com a Polícia:
- o Risco baixo
 - ✓ O diretor ou colaborador, com bom relacionamento com o aluno, deve chamar o aluno para uma conversa. Verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
 - ✓ O colaborador deve solicitar o aluno que o acompanhe até uma sala privada. A ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.
 - ✓ Os policiais devem estar na sala no aguardo.
 - ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
 - o Risco médio
 - ✓ Solicitar um colaborador, com bom relacionamento com o aluno que o chame para uma conversa, verificar se o colaborador se sente confortável para conversar com o aluno armado.
 - ✓ O colaborador deve solicitar ao aluno que o acompanhe até uma área com poucos alunos ou colaboradores; não é necessário ser uma área privada. A



ação direta de um policial pode desencadear reações violentas por parte do aluno.

- ✓ Aguardar a ação da Polícia.
- ✓ Soar alarme do procedimento de abrigo caso ocorra algum incidente.
- o Risco alto
 - ✓ Utilizar procedimento de “Terrorismo”.
- Fatores a se considerar para avaliação do risco:
 - o Tipo da arma;
 - o Condutas habituais do aluno;
 - o Estado emocional, mental e comportamental do aluno;
 - o Localização do aluno;
 - o Localização da arma;
- É essencial que a Polícia aborde o estudante da forma mais calma possível.
- É SEMPRE MELHOR ESTAR PREPARADO PARA O PIOR CENÁRIO do que ser pego de surpresa.
- SE O SUSPEITO DE POSSUIR UMA ARMA NÃO FOR UM ALUNO, esse deve ser abordado pela polícia.

10.5. **Pessoas suspeitas**

Instruções Gerais

- a) Colaborador ou aluno percebe uma pessoa suspeita no Campus.
 - Informar a um colaborador do suspeito.
 - Pedir outra pessoa para acompanhá-la antes de se aproximar do suspeito.
 - Educadamente cumprimentar o suspeito.
 - Perguntar ao suspeito o motivo de sua visita ao campus.
 - Informe a ele que deve se registrar na portaria.
 - Se surgir desconfianças, pedir educadamente que ele se retire.
 - Acompanhar o suspeito até a portaria.
- b) Suspeito se recusa a se retirar.
 - Avisar que a segurança e a polícia serão chamadas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Calmamente, afastar-se do suspeito e avisar ao Chefe Geral de Segurança ou ao diretor.
 - Prestar atenção a pacotes, volumes e forma de agir do suspeito.
 - O Chefe Geral de Segurança deve, imediatamente, chamar a Polícia (190) e acionar o procedimento de abrigo.
 - Caso ouça tiros, deitar-se imediatamente no chão.
- c) Suspeito age com violência.
- Avisar imediatamente ao Coordenador de Bloco, brigadistas ou Chefe Geral de Segurança.
 - Chefe Geral de Segurança entra em contato com a Polícia (190) e aciona o procedimento de abrigo.
 - Colaboradores e alunos que estejam fora das edificações devem se afastar o mais rápido possível da zona de perigo, procurando a sala mais próxima.
 - Colaboradores e alunos devem permanecer em silêncio durante o procedimento de abrigo.
- d) Suspeito toma reféns.
- Se o suspeito não está ciente de sua presença, chame imediatamente a Polícia (190), informe todos os detalhes da situação e peça por auxílio.
 - Informe os Coordenadores de Blocos dos blocos adjacentes à área de risco e realize o procedimento de abrigo, sem soar o alarme executando as ações com maior sigilo possível.
 - Aguarde a chegada da Polícia e siga as instruções dos policiais.
 - Caso o suspeito perceba a movimentação, siga todas as instruções por ele determinadas.
- e) Se você é tomado refém.
- Não reagir em hipótese alguma.
 - Siga todas as instruções do suspeito.
 - Fique calmo, acalme os estudantes e colegas.
 - Trate o suspeito da forma mais normal possível.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

- Seja sempre respeitador com o suspeito.
- Sempre peça permissão para falar, nunca discuta, argumente, ou sugira algo ao suspeito.
- Se aparentarem drogados, redobre as atenções e redobre os cuidados supracitados;



11. ANÁLISE E QUALIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE RISCOS

a) Níveis de exposição, categoria da frequência/probabilidade.

NÍVEL	CONCEITO
1	Exposição Desprezível/Insignificante/Ocasional – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente durante <i>a execução das atividades é praticamente inexistente.</i>
2	Exposição Pequena – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente é esporádico, por curto espaço de tempo e a níveis baixos. <i>Tempo estimado de exposição por jornada de trabalho menor que 0,5h.</i>
3	Exposição Moderada – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente é a níveis médios, ou esporádicos a níveis altos. <i>Tempo estimado de exposição por jornada entre 0,5h e 4,0h.</i>
4	Exposição Significante – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente é a níveis altos. O trabalhador permanece a maioria de sua jornada perto das fontes de emissão. <i>Tempo estimado de exposição por jornada entre 4,0h e 6,0h</i>
5	Exposição excessiva – em condições normais de trabalho, o contato dos trabalhadores com o agente é a níveis muito altos. Refere-se a situações em que o agente não sofre nenhum tipo de controle e está presente no ambiente em concentrações ou intensidades muito altas. <i>Tempo estimado de exposição por jornada entre 6,0h e 8,0h.</i>

b) Efeitos à saúde, categoria da severidade.

GRAU	CONCEITO
1	Efeitos Nocivos (adversos), subclínicos, leves reversíveis. Incluem-se também substâncias químicas de toxicidade muito baixa
2	Efeitos Adversos reversíveis moderados e severos que não deixam sequelas. Ou efeitos irreversíveis que não conduzem a incapacidade de exercer atividades pertinentes à função. Incluem-se também substâncias químicas de baixa e moderada toxicidade.
3	Efeitos Adversos irreversíveis que conduzem à incapacidade de exercer atividades na função, mas não impedem a continuidade da vida, embora possa ocorrer diminuição de sua qualidade. Incluem-se também substâncias químicas de toxicidade alta, ruído excessivo e vibração excessiva.
4	Efeitos que causam risco de vida. Incluem-se também substâncias químicas de toxicidade muito alta, como asfixiantes químicos, choque elétrico em subestações ou atividades de alta tensão elétrica, atividade permanente em mina subterrânea, atividade em altura com risco significativo de morte, atividade em espaço confinado com risco significativo de morte, atividade em situações de explosão com risco significativo de morte, calor excessivo e radiações ionizantes.
5	Efeitos que causam risco de vida e prejuízo material e estrutural.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

c) Grau de risco (GR)

Grau de Risco = Categoria da frequência X Categoria severidade

		SEVERIDADE				
		1	2	3	4	5
FREQÜÊNCIA	5	5	10	15	20	25
	4	4	8	12	16	20
	3	3	6	9	12	15
	2	2	4	6	8	10
	1	1	2	3	4	5

GRAU DE RISCO									
1 a 2	Insignificativo	3 a 6	Baixo	8 a 9	Moderado	10 e 12	Alto	15 a 25	Muito alto

d) Tabela de grau de prioridade de avaliações

GPA - GRAU DE PRIORIDADE DE AVALIAÇÕES			
GRAU DE RISCO	PRIORIDADE	META PARA AVALIAÇÃO	DESCRIÇÃO
1 a 2	Insignificante	Não aplicável	Não é necessária a realização de avaliações quantitativas das exposições. Não há necessidade de medidas além das existentes
3 a 6	Baixo	Não aplicável	Não é necessária a realização de avaliações quantitativas das exposições. Sempre que houver uma mudança na forma de trabalhar a atividade, uma nova análise deve ser realizada, considerando os novos elementos
8 a 9	Moderado	180 dias	Realizar avaliação quantitativa, porém não é prioritária. Controles adicionais devem ser implementados de forma a reduzir o risco até a região ALARP/ALARA (representa o cenário no qual o risco é rebaixado ao menor nível possível)
10 a 12	Alto	60 dias	Avaliação quantitativa prioritária para estimar as exposições e verificar a necessidade ou não de melhorar ou implantar medidas de controle. Controles adicionais devem ser implementados de forma a reduzir o risco até a região ALARP/ALARA (representa o cenário no qual o risco é rebaixado ao menor nível possível)
15 a 25	Muito alto	30 dias	A atividade não pode ocorrer. A implantação de medida de controle (EPC ou EPI) deve ser imediata. Não é necessário aguardar a realização de avaliações quantitativas para se demonstrar a exposição excessiva e a necessidade de implantar medidas de controle. Métodos alternativos de realização das atividades deverão ser considerados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

12. FUNÇÃO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
ADMINISTRADOR	Planejar, organizar, controlar e assessorar as organizações nas áreas de recursos humanos, patrimônio, materiais, informações, financeira, tecnológica, entre outras; implementar programas e projetos; elaborar planejamento organizacional; promover estudos de racionalização e controlar o desempenho organizacional. Prestar consultoria administrativa a organizações e pessoas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver e implantar sistemas informatizados dimensionando requisitos e funcionalidade do sistema, especificando sua arquitetura, escolhendo ferramentas de desenvolvimento, especificando programas, codificando aplicativos. Administrar ambientes informatizados, prestar suporte técnico ao usuário e o treinamento, elaborar documentação técnica. Estabelecer padrões, coordenar projetos e oferecer soluções para ambientes informatizados e pesquisar tecnologias em informática. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ARQUIVISTA	Organizar documentação de arquivos institucionais e pessoais, criar projetos de museus e exposições, organizar acervos musicológicos públicos e privados. Dar acesso à informação, conservar acervos. Preparar ações educativas ou culturais, planejar e realizar atividades técnico-administrativas, orientar implantação das atividades técnicas. Participar da política de criação e implantação de museus e instituições arquivística. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE DE ALUNO	Assistir e orientar os alunos no aspecto de disciplina, lazer, segurança, saúde, pontualidade e higiene, dentro das dependências escolares. Assistir o corpo docente nas unidades didático-pedagógicas com os materiais necessários e execução de suas atividades. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ASSISTENTE DE LABORATORIO	Desenvolver atividades auxiliares gerais de laboratório bem como de áreas específicas, de acordo com as especialidades. Preparar vidrarias e materiais similares. Preparar soluções e equipamentos de medição e ensaios e analisar amostras de insumos e matérias-primas. Limpar instrumentos e aparelhos e efetuar coleta de amostras, para assegurar maior rendimento do trabalho e seu processamento de acordo com os padrões requeridos. Organizar o trabalho conforme normas de segurança, saúde ocupacional e preservação ambiental. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ASSISTENTE SOCIAL	Prestar serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejar, coordenar e avaliar planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (segurança, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras); desempenhar tarefas administrativas e articular recursos financeiros disponíveis. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	Atuar no tratamento, recuperação e disseminação da informação e executar atividades especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	centros de documentação ou informação, quer no atendimento ao usuário, quer na administração do acervo, ou na manutenção de bancos de dados. Colaborar no controle e na conservação de equipamentos. Realizar manutenção do acervo. Participar de treinamentos e programas de atualização. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	Prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro e/ou médico. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR EM ADMINISTRACAO	Executar serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atender usuários, fornecendo e recebendo informações; tratar de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos; preparar relatórios e planilhas; executar serviços gerais de escritórios. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
AUXILIAR EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Execução, sob supervisão e orientação, trabalhos relacionados com assistência e orientação educacional, aplicação de recursos audiovisuais na educação e supervisão, administração e inspeção do ensino. Organizar, coletar dados e colaborar na aplicação de testes psicológicos e vocacionais. Assistir aos alunos nas atividades escolares, profissionais e de lazer. Classificar e catalogar recursos audiovisuais.
BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	Disponibilizar informação em qualquer suporte; gerenciar unidades como bibliotecas, centros de documentação, centros de informação e correlatos, além de redes e sistemas de informação. Tratar tecnicamente e desenvolver recursos informacionais; disseminar informação com o objetivo de facilitar o acesso e geração do conhecimento; desenvolver estudos e pesquisas; realizar difusão cultural; desenvolver ações educativas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
CONTADOR	Administrar os tributos; registrar atos e fatos contábeis; controlar o ativo permanente; gerenciar custos; preparar obrigações acessórias, tais como: declarações acessórias ao fisco, órgãos competentes e contribuintes e administrar o registro dos livros nos órgãos apropriados; elaborar demonstrações contábeis; prestar consultoria e informações gerenciais; realizar auditoria interna e externa; atender solicitações de órgãos fiscalizadores e realizar perícia. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ELETRICISTA	Montar, ajustar, instalar, manter e reparar aparelhos e equipamentos elétricos e, tais como motores, dínamos, instrumentos, aparelhos transmissores e receptores de sinais, aparelhos eletrodoméstico, computadores e equipamentos auxiliares e aparelhos de controle e regulação de corrente. Montar e manter instalações elétricas de residências, fábricas e outros estabelecimentos, bem como de embarcações, aviões, automóveis automotores. Instalar e manter as redes de linhas elétricas, de alta e baixa tensão, telefônicas e telegráficas e seu equipamento auxiliar. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
ENFERMEIRO-AREA	Prestar assistência ao paciente e/ou usuário em clínicas, hospitais, ambulatórios, navios, postos de saúde e em domicílio, realizar consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; implementar ações para a promoção da saúde junto à comunidade. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
FISIOTERAPEUTA	Atender pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação de pessoas utilizando protocolos e procedimentos específicos de fisioterapia, terapia ocupacional e ortoptia. Habilitar pacientes; realizar diagnósticos específicos;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	analisar condições dos pacientes. Desenvolver programas de prevenção, promoção de saúde e qualidade de vida. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
JORNALISTA	Recolher, redigir, registrar através de imagens e de sons, interpretar e organizar informações e notícias a serem difundidas, expondo, analisando e comentando os acontecimentos. Fazer seleção, revisão e preparo definitivo das matérias jornalísticas a serem divulgadas em jornais, revistas, televisão, rádio, internet, assessorias de imprensa e quaisquer outros meios de comunicação com o público. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
MEDICO-AREA	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes; implementar ações para promoção da saúde; coordenar programas e serviços em saúde, efetuar perícias, auditorias e sindicâncias médicas; elaborar 6 documentos e difundir conhecimentos da área médica. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
ODONTOLOGO	Atender e orientar pacientes e executar tratamento odontológico, realizando, entre outras atividades, radiografias e ajuste oclusal, aplicação de anestesia, extração de dentes, tratamento de doenças gengivais e canais, cirurgias bucomaxilofaciais, implantes, tratamentos estéticos e de reabilitação oral, confecção de prótese oral e extra-oral. Diagnosticar e avaliar pacientes e planejar tratamento. Realizar auditorias e perícias odontológicas, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDAGOGO-AREA	Implementar a execução, avaliar e coordenar a (re) construção do projeto pedagógico de escolas de educação infantil, de ensino médio ou ensino profissionalizante com a equipe escolar. Viabilizar o trabalho pedagógico coletivo e facilitar o processo comunicativo da comunidade escolar e de associações a ela vinculadas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PEDREIRO	Executar trabalhos em alvenaria, concreto e outros materiais, guiando-se por desenhos, esquemas e especificações, utilizando processos e instrumentos pertinentes ao ofício para construir, reformar ou reparar prédios e obras similares.
PINTOR	Preparar superfícies de edifícios, construções metálicas, veículos e produtos de madeira, metal e tecidos, ou outras superfícies e aplicar sobre elas camadas de tintas ou produtos similares.
PRODUTOR CULTURAL	Elaborar e colaborar no planejamento e divulgação dos eventos culturais, artísticos e administrativos, bem como de ensino, extensão e pesquisa. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROGRAMADOR VISUAL	Planejar serviços de pré-impressão gráfica. Realizar programação visual gráfica e editar textos e imagens. Trabalhar seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e preservação ambiental. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.
PROFESSOR DE 1 E 2 GRAUS	Ministrar aulas teóricas, acompanhar a produção da área educacional e cultural; planejar o curso, a disciplina e o projeto pedagógico; avaliar o processo de ensino-aprendizagem; preparar aulas e participar de atividades institucionais. Para o desenvolvimento das atividades é mobilizado um conjunto de capacidades comunicativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
PSICOLOGO-AREA	Estudar, pesquisar e avaliar o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação; diagnosticar e avaliar distúrbios emocionais e mentais e de adaptação social, elucidando conflitos e questões e acompanhando o(s) paciente(s) durante o processo de tratamento ou cura; investigar os fatores inconscientes do comportamento individual e grupal, tornando-os conscientes; desenvolvem pesquisas experimentais, teóricas e clínicas e coordenar equipes e atividades de área e afins. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
REVISOR DE TEXTOS BRAILLE	Revisar textos escritos no sistema Braille. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão
SECRETARIO EXECUTIVO	Assessorar, gerenciando informações, auxiliando na execução de suas tarefas administrativas e em reuniões, marcando e cancelando compromissos. Coordenar e controlar equipes e atividades; controlar documentos e correspondências. Atender usuários externos e internos; organizar eventos e viagens e prestar serviços em idiomas estrangeiros. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
SERVENTE DE LIMPEZA	Executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
SERVENTE DE OBRAS	Executar tarefas manuais simples na construção civil para auxiliar na edificação e reforma de construção civil. Auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO DE LABORATORIO AREA	Executar trabalhos técnico de laboratório relacionados com a área de atuação, realizando ou orientando coleta, análise e registros de material e substâncias através de métodos específicos. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	Desenvolver sistemas e aplicações, determinando interface gráfica, critérios ergonômicos de navegação, montagem da estrutura de banco de dados e codificação de programas; projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações; selecionar recursos de trabalho, tais como metodologias de desenvolvimento de sistemas, linguagem de programação e ferramentas de desenvolvimento. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ALIMENTOS E LATICINIOS	Realizar tarefas de caráter técnico, relativas à produção de alimentos, executando experiências e ensaios de laboratórios para cooperar no desenvolvimento e controle de fabricação desses produtos.
TECNICO EM ARTES GRAFICAS	Realizar programações visuais gráficas, buscando alternativas para melhoria em tecnologias e matérias-primas e implantar novas tecnologias. Operar máquinas e equipamentos de pré-impressão de produtos gráficos, planejar e controlar o processo de produção. Realizar controle de qualidade das matérias-primas e do produto final. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	Coordenar as atividades de ensino, planejamento, orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM AUDIOVISUAL	Montar e projetar filmes cinematográficos, manejar equipamentos audiovisuais utilizando nas diversas atividades didáticas, pesquisa e extensão, bem como operar equipamentos eletrônicos para gravação em fita ou fios magnéticos, filmes ou discos virgens. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM CONTABILIDADE	Identificar documentos e informações, atender à fiscalização e proceder à consultoria. Executar a contabilidade geral, operacionalizar a contabilidade de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO CARGO
	custos e efetuar contabilidade gerencial. Realizar controle patrimonial. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ELETROELETRÔNICA	Executar tarefas, manutenção, instalação e reparação de sistemas eletroeletrônicos convencionais e automatizados, bem como as de coordenação e desenvolvimento de equipes de trabalho no planejamento, desenvolvimento, avaliação de projetos e aplicação de normas técnicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	Executar tarefas, manutenção, instalação e reparação de sistemas eletroeletrônicos convencionais e automatizados, bem como as de coordenação e desenvolvimento de equipes de trabalho no planejamento, desenvolvimento, avaliação de projetos e aplicação de normas técnicas. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM ENFERMAGEM	Desempenhar atividades técnicas de enfermagem em hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuar em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras; prestar assistência ao paciente, atuando sob supervisão de enfermeiro; organizar ambiente de trabalho. Trabalhar em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
TECNICO EM SECRETARIADO	Transformam a linguagem oral em escrita, registrando falas em sinais, decodificando-os em texto; revisam textos e documentos; organizam as atividades gerais da área e assessoram o seu desenvolvimento; coordenam a execução de tarefas; redigem textos e comunicam-se, oralmente e por escrito.
TECNÓLOGO EM GESTÃO PÚBLICA	Planejar, executar e acompanhar o desenvolvimento de projetos específicos na área de Gestão Pública. Estudar a viabilidade técnica - econômica, assistir, dar suporte técnico e controlar atividades inerentes a projetos específicos na área de atuação. Utilizar recursos de informática. Executar outras tarefas de mesma natureza e nível de complexidade associadas ao ambiente organizacional.
TELEFONISTA	Manipular equipamentos telefônicos, estabelecendo comunicações internas e externas.
TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS	Traduzir e interpretar artigos, livros, textos diversos bem idioma para o outro, bem como traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático-pedagógicas em um outro idioma, reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.
VIGILANTE	Exercer vigilância nas entidades, rondando suas dependências e observando a entrada e saída de pessoas ou bens, para evitar roubos, atos de violência e outras infrações à ordem e à segurança.



13. RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PGR visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PGR em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

a) Relativo ao Ambiente

- ✓ Realizar o monitoramento da saúde dos servidores através dos exames médicos determinados pela NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO);

- ✓ Implantar planos e mapas táteis, de acordo com o item 5.11 da NBR 9050/2015;

- ✓ Deverá ser realizado um Programa de Gerenciamento dos Resíduos (PGR) com o intuito de evitar contaminação do meio ambiente, através de métodos adequados de descarte dos mesmos;

- ✓ As rotas de fuga e as saídas de emergência devem ser sinalizadas com informações visuais e sonoras;

- ✓ Em saídas de emergência devem ser instalados alarmes sonoros e visuais;

- ✓ Implantar sinalização tátil direcional no piso, de acordo com a NBR 9050/2015;

- ✓ Deverá ser feita uma limpeza periódica dos componentes do sistema de climatização de forma a evitar a difusão ou multiplicação de agentes nocivos à saúde humana, assim como a verificação periódica das condições físicas dos filtros mantendo-os em condições de operação e substituindo-os quando necessário;

- ✓ Adquirir dois extintores de PQS ABC no corredor entre as salas de aula do Bloco S – Pavimento Superior;

- ✓ Realizar a capinagem e limpeza periódica do matagal presente na obra inacabada;



- ✓ Verificar as condições físicas das árvores, pode haver risco de cair sobre os setores;
- ✓ Verificar junto à DIPOP a situação da alvenaria da estrutura da obra inacabada, pode haver risco de cair sobre os setores;
- ✓ Instalar uma saída de emergência no pavilhão térreo e superior do bloco administrativo;

b) Relativo ao Trabalhador

- ✓ Treinar e orientar todos os trabalhadores quanto ao uso correto dos EPIs, assim como maneiras mais indicadas de guardá-los e conservá-los;
- ✓ Fiscalizar o uso correto do EPI (NR 6);
- ✓ Todos os EPI e EPC deverão atender às exigências legais, especificamente com relação às Normas Regulamentadoras 6 e 23;
- ✓ Providenciar caixa de primeiros socorros ou kit de emergência nos setores em que foram verificadas condições insalubres e/ou perigosas;
- ✓ Contemplar ações preventivas para LER/DORT, exercícios laborais, pausas no trabalho e móveis ergonômicos adequados no contexto de proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente fundamentado na Norma Regulamentadora nº17 Ergonomia.

Nota: *Cumprir informar que é de competência do diretor e/ou gestor da Unidade Acadêmica e/ou administrativa comunicar quaisquer alterações e/ou inovações ocorridas nos processos e ambientes de trabalho, de modo que os profissionais da área de Segurança do Trabalho do IFS possam realizar os ajustes necessários e estabelecer novas metas e ações a serem introduzidas neste programa.*



14. INVENTÁRIO DE RISCOS AMBIENTAIS

Para monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deverão ser feitas avaliações sistemáticas e repetitivas da exposição a um risco, visando à introdução ou a modificação das medidas de controle sempre que necessário.

No apêndice A, estão listados em ordem de prioridade de mitigação todos os setores nos quais foram identificados algum tipo de risco ocupacional (físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes), assim como, as fontes geradoras e as possíveis formas para eliminar, reduzir, prevenir a liberação, reduzir os níveis ou a concentração.

No apêndice B, mostra as ações que devem ser seguidas para controlar os riscos identificados, delegando responsabilidades e propondo prazos para implementação das medidas.

No apêndice C, mostra o cronograma de ações a serem realizadas durante os meses de vigência do programa.

No apêndice D, estão listados os agentes ambientais que precisam ser avaliados quantitativamente e assim, determinar se tais agentes estão ou não acima dos limites de Tolerância constantes na Norma Regulamentadora nº15, que trata sobre as atividades e operações insalubres.

Segue abaixo uma descrição detalhada de todos os setores identificados dentro do campus Aracaju, informando suas características físicas, caracterização dos processos, atividades, cargos, identificação ou não de riscos ocupacionais, medidas de controle já existentes, medidas de controle a serem implementadas, qualificação dos riscos (servirá para reconhecer quais locais há uma maior probabilidade de ocorrência de acidentes e/ou doenças ocupacionais), e caso haja necessidade, especificação de equipamentos de proteção individual e coletivo. As medidas devem ser aplicadas antes de iniciar as atividades com a identificação e reconhecimento do risco, nas situações que se caracterizem como nível de ação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.1. GUARITA PRINCIPAL E DEMAIS ÁREAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Atividades de vigilância patrimonial e pessoal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha galvanizada	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Informações complementares	Não há posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar.	3	2	6
Acidentes / Roubo e violência	Assaltos, alunos armados	Perfurações, fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões e morte.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a conduta de revezamento entre os vigilantes. Possui a instalação e funcionamento de catracas eletrônicas para controlar a entrada e saída da comunidade interna; Possui coletes à prova de balas (nível III-A) para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica; Possui bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	Providenciar a instalação de um sistema de câmeras de vigilância em todo o campus; Realizar segurança perimetral através de cerca elétrica, muros altos e sensores;	5	4	20
Acidentes /	Piso	Fratura,	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação	Não foram verificados	Colocar uma rampa	1	3	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Queda ao mesmo nível	saliente do portão de entrada	escoriação, contusão, entorse, luxação.				Qualitativa	controles existentes.	para que a parte do portão não fique saliente, assim como sinalizá-lo no piso;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de coletes à prova de balas (nível III-A) de uso permitido para vigilantes que trabalhem portando arma de fogo, para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	Figura 1. Área interna da Guarita Principal  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de bota coturno para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.2. DEPÓSITO DA EAD		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeira	Setor empoeirado	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;	1	2	2
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega no interruptor.	1	4	4
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Dispor de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa); Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	1	1	1
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no	Fraturas, cortes, entorses,	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados	Para evitar futuros problemas estruturais,	1	5	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	telhado	luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte					controles existentes.	eliminar os cupins presente no telhado;			
Ergonômico / Estresse térmico	Falta de ventilador e/ou aparelho de ar-condicionado	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar estresse térmico nos colaboradores, instalar um aparelho de ar-condicionado ou ventilador dentro do setor;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 2. Área do Depósito da EAD  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.3. COPA DOS VIGILANTES		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local onde é realizada a refeição dos vigilantes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Instalar novamente o forro de cobertura localizado em frente ao setor;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 3. Área da Copa dos vigilantes  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.4. DEPÓSITO DA CAE		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Armazenamento de diversos materiais da Coordenadoria de Assistencia Estudantil.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Aluno / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluoescntes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Falta de ventilador e/ou aparelho de ar-condicionado	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar estresse térmico nos colaboradores, instalar um aparelho de ar-condicionado ou ventilador dentro do setor;	1	2	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Diversos materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Observa rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante; Observa a distância mínima das paredes e entre os produtos definida em 50 cm; Realiza a guarda dos documentos em estantes superiores e com o uso de escadas;	Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 4. Área do Depósito da CAE  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.5. SALA DE AULA 43		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a substituição da tampa da tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 5. Área da Sala de Aula 43  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.6. SALA DE AULA 44		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega nas tomadas;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 6. Área da Sala de Aula 44  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.7.SALA DE AULA 45		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 7. Área da Sala de Aula 45 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.8. RECEPÇÃO DA COORDENADORIA DE GESTÃO DE TURISMO (CGT) / COORDENADORIA DE HOSPITALIDADE E LAZER (COHL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre a coordenadoria ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 8. Área da recepção da CGT/COHL  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.9. GABINETES DOS PROFESSORES (CGT E COHL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades administrativas de gestão de curso; atendimento ao aluno.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a troca da tomada;	1	4	4
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	3	5	15
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado no corredor, ao lado do setor; Possui suporte para evitar que o extintor localizado no	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado no corredor, ao lado do setor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							corredor, ao lado do setor, fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente no corredor, ao lado do setor;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;	O abrigo não está limpo e seco; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante presente no corredor, ao lado do setor; Providenciar placa de sinalização do hidrante localizado no corredor, ao lado do setor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está sem corrosão; A porta do abrigo possui vidro de proteção; O vidro da caixa do alarme está sem danos;	Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante localizado xxx do setor; Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante localizado no corredor, ao lado do setor; Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante localizado no corredor, ao lado do setor; Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante localizado no corredor, ao lado do setor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 9. Área dos Gabinetes dos Professores (CGT e COHL)  Fonte: Os autores.



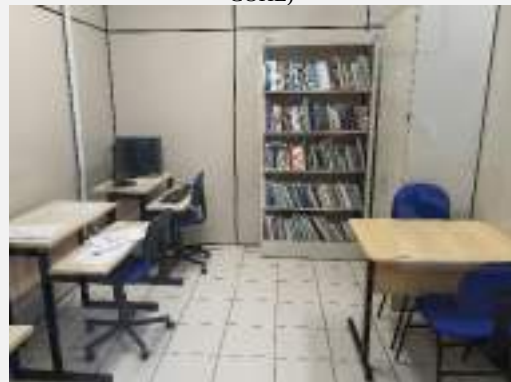
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.10. SALA DE ESTUDOS DISCENTES (CGT E COHL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado para o estudo em grupo dos discentes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Discentes.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;					Figura 10. Área da Sala de Estudos Discentes (CGT e COHL)
						 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.11. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.12. SALA DO PROFESSORES / SALA DE REUNIÕES (CGT e COHL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Cerâmica	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 12. Área da Sala do Professores / Sala de Reuniões (CGT e COHL)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.13. COORDENADORIA DE GESTÃO DE TURISMO (CGT) / COORDENADORIA DE HOSPITALIDADE E LAZER (COHL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades administrativas de gestão de curso; atendimento ao aluno; reuniões com docentes; controle docente e confecção de horários.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		colona, entre outros.					Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 13. Área da CGT/COHL
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.14. COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pelo recebimento, controle, verificação, registro e guarda da documentação acadêmica dos discentes do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Arquivista / Assistente de Aluno / Auxiliar em Administração / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	4	2	8
Ergonômico /	Mobiliário	DORT, dores	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 5 (cinco)	Providenciar 6 (seis)	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Postura inadequada	existente.	musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.					cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 10 (dez) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 6 (seis) mouse pad com apoio para o pulso;	cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar Providenciar 6 (seis) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 10 (dez) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 5 (cinco) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entre outros.					Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; Possui suporte para evitar que o extintor localizado ao xxx do setor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Realizar a desobstrução dos extintores; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro ao setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro ao setor;	5	5	25
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 14. Área da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.15. COORDENAÇÃO GRÁFICA DA REITORIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Coordenar, orientar e acompanhar a execução dos serviços de impressão e acabamento; reproduzir material gráfico para atividades didáticas e administrativas; fiscalizar os contratos de serviços no âmbito de suas competências;
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Técnico em Artes Gráficas / Programador visual.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.					entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado no corredor, em frente ao setor; Possui suporte para evitar que o extintor localizado no corredor, em frente ao setor, fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado no corredor, em frente ao setor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente no corredor, em frente ao setor;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 15. Área da Coordenação Gráfica da Reitoria Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.16. PRODUÇÃO GRÁFICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Reprografia, encadernar, criação de cartazes e folders, impressões de formulários, cópias, grampeamento, picotes, cortes de papel.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Artes Gráficas / Programador visual.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Guilhotina, encadernadora e grampeadora	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar tratamento acústico do setor; Realizar o isolamento físico; Enclausurar a máquina ruidosa; Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	3	3	9
Ergonômico / Postura	Transporte manual de	DORT, dores musculares,	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o levantamento ou	Utilizar carrinhos para transporte de materiais;	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
inadequada	carga.	dores lombares.					transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;			
Acidentes / Superfícies Aquecidas	Encadernadora e laminadora	Queimadura térmica.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	1	2
Acidentes /	Guilhotina	Amputações e	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Verificou-se a	Providenciar treinamentos	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Máquina e equipamentos sem proteção		cortes.					presença de comandos bimanuais. Verificou-se a presença de feixes de luz para impedir a colocação das mãos no momento do corte.	para conscientização dos colaboradores para seguir os procedimentos de segurança.			
Acidentes / Cortes	Papel	Cortes.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar munhequeira de couro para proteção do pulso contra agentes cortantes;	2	1	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor; Possui suporte para evitar que o extintor localizado ao xxx do setor fique em contato	Realizar a desobstrução dos extintores; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Instalar uma saída de emergência no setor;
- ✓ O piso do local de trabalho onde se instalam máquinas e equipamentos devem ser mantidos limpos e livres de objetos, ferramentas, prevenir riscos provenientes de graxas, óleos e outras substâncias e materiais que os tornem escorregadios, ser nivelados e resistentes às cargas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 16. Área da Produção Gráfica  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-16, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de munhequeira de couro para proteção do pulso contra agentes cortantes	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.17. COORDENADORIA DE PRODUÇÃO GRÁFICA (CPG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Reprodução, elaboração de cartazes; diagramação; escaneamentos; encadernações; confecção de blocos para rascunho.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Técnico em Artes Gráficas / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Impressora e perfuradora	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Habitual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar tratamento acústico do setor; Realizar o isolamento físico; Enclausurar a máquina ruidosa; Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	3	3	9
Químico /	Negro de fumo	Alergias,	Habitual	-	3,5	Amostragem	Mantem o tonner	Providenciar a instalação	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Poeiras	e Poliéster.	irritação das vias aéreas e olhos e câncer			mg/m3	instantânea, de leitura direta ou não	preventivamente afastado de fontes de ignição e calor. Mantem o tonner em local fresco e seco. Mantem o recipiente bem fechado. Mantem o tonner afastado de alimentos e bebidas. Mantem em recipientes rotulados. Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos.	de exaustores dentro do setor para a retirada da poeira desprendida do tonner e renovação do ar; Manter as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor. Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Postura inadequada	Transporte manual de carga.	DORT, dores musculares, dores lombares.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; Evita levantar cargas torcendo o tronco	Utilizar carrinhos para transporte de materiais; Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							para os lados; Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;			
Acidentes / Superfícies Aquecidas	Encadernadora e laminadora	Queimadura térmica.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	1	2
Acidentes / Cortes	Papel	Cortes.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar munhequeira de couro para proteção do pulso contra agentes cortantes;	2	1	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica;	Realizar a desobstrução dos extintores;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
explosão							Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor localizado dentro do setor; Possui suporte para evitar que o extintor localizado ao xxx do setor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor localizado dentro do setor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor presente dentro do setor; Adquirir e instalar um extintor de PQS ABC dentro do setor;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no chão	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Proteger cabos soltos que se encontram espalhados pelo chão ou passar por cima da porta;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Instalar uma saída de emergência no setor;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-16, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de munhequeira de couro para proteção do pulso contra agentes cortantes	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.18. EMPREENG		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local onde são realizados estudos e pesquisas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 18. Área da Empreeng  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.19. COORDENADORIA DE INFORMÁTICA (COINF) - SALA 2A		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Servente de Limpeza / Técnico em Assuntos Educacionais.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade,	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar,	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		DORT, dores na coluna, entre outros.					cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	4	1	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;-	Figura 19. Área da Coordenadoria de Informática (COINF) - Sala 2A  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.20. LABORATÓRIO DE PESQUISA (COINF)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local onde são realizados estudos e pesquisas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;-						Figura 20. Área do Laboratório de Pesquisa (COINF)  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.21. COORDENADORIA DE LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (COLINF) - SALA 2B											
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Realizar manutenções em equipamentos eletrônicos (computadores, notebook, estabilizadores, monitores e periféricos). Organização e administração dos laboratórios de informática subordinados a COLINF; administrar servidor vinculado à COLINF, suporte e atendimento aos professores e alunos que fazem uso dos referidos laboratórios.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	Laje										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação.									
Piso predominante	Cerâmica										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias, sonolência e inflamação secundária	Eventual	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra respingos de produtos químicos;	2	3	6
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) mouse pad com	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Racks de servidores, racks de rede, switch, roteador, computadores e monitores.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artemhos;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 21. Área da Coordenadoria de Laboratórios de Informática (COLINF) - Sala 2B  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.22. LABORATÓRIO 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega nas tomadas;	1	4	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, em frente ao laboratório, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO				
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 22. Área do Laboratório 01 Fonte: Os autores.				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.23. LABORATÓRIO 03		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 23. Área do Laboratório 03  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.24. LABORATÓRIO 04		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega na tomada;	1	4	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante localizado no corredor, atrás do laboratório, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;	O abrigo está com corrosão; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; Providenciar placa de sinalização do hidrante; Providenciar a colocação de esguicho tipo	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos;	regulável dentro do abrigo do hidrante; Providenciar urgentemente a regularização do abastecimento de água do hidrante; Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS		
✓ Sem informações;		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 24. Área do Laboratório 04  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.25. LABORATÓRIO 05		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 25. Área do Laboratório 05
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.26. LABORATÓRIO 06		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, em frente ao laboratório, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							intacto;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 26. Área do Laboratório 06 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.27. LABORATÓRIO 07		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega no interruptor	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
✓ Sem informações;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 27. Área do Laboratório 07  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.28. LABORATÓRIO 08		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a informática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 28. Área do Laboratório 08					
											
						Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.29. ESCRITÓRIO MODELO DE TURISMO (EMTUR) / OBSERVATÓRIO DE TURISMO (OBSTUR)			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Proporcionar aos alunos dos cursos de Gestão em Turismo e Hospedagem a aplicação prática dos conhecimentos relativos ao profissional de Turismo, oferecendo serviços de assessoria e consultoria à instituição e a comunidades carentes.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;-	Figura 29. Área do Escritório Modelo de Turismo (EMTUR) / Observatório de Turismo (OBSTUR)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.30. SALA DE MONITORIA DE MATEMÁTICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante localizado no corredor, ao lado do setor, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção;	Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O abrigo está com corrosão; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; Providenciar placa de sinalização do hidrante; Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Providenciar urgentemente a regularização do	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui a pintura renovada em vermelho do hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos;	abastecimento de água do hidrante; Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 30. Área da Sala de Monitoria de Matemática  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.31. SALA DE AULA 15		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS
✓ Realizar a substituição da janela que está faltando, localizada no corredor, ao lado da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 31. Área da Sala de Aula 15  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.32. SALA DE AULA 2S		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega na tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 32. Área da Sala de Aula 2S  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.33. SALA DE AULA 3S		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 33. Área da Sala de Aula 3S
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.34. SALA DE AULA 4S		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 34. Área da Sala de Aula 4S
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.35. SALA DE AULA 5S		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a troca da placa da tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 35. Área da Sala de Aula 5S  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.36. SALA DE AULA 6S		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a troca da placa da tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 36. Área da Sala de Aula 6S Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.37. SALA DE AULA 7S		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 37. Área da Sala de Aula 7S  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.38. SALA DE AULA 85		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a troca da placa da tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS	
✓ Sem informações;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 38. Área da Sala de Aula 8S  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.39. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 01 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	3	2	6
Ergonômico /	Ritmo	DORT, dores	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação	Busca um ritmo de trabalho	Realizar ginástica	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ritmo excessivo de trabalho	excessivo de trabalho	musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse				Qualitativa	que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; Possuir piso regular e antiderrapante;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Para evitar o devassamento, instalar divisórias entre os mictórios;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 39. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 01  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.40. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 01 – SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	agentes biológicos;			
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								respiratórias contra agentes biológicos;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; Possuir piso regular e antiderrapante;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.41. SALA DOS PROFESSORES		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 41. Área da Sala dos Professores  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.42. COORDENADORIA DE CONTROLE DOCENTE E DISCENTE (CCDD)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pelo controle e orientação de ações de ensino dos docentes e controle disciplinar. Atividades administrativas, entrega e recebimento de chaves, apuração de frequência do docente (verificação in loco), emissão e envio de relatórios referentes à frequência dos docentes, acompanhamento dos alunos em visitas técnicas, realização de conversas orientadas com alunos e acompanhamento do comportamento dos alunos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	GHER: Assistente em Administração / Auxiliar em Administração / Assistente de Aluno.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 4 (quatro) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;-	Figura 42. Área da Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.43. LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA (LEM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 43. Área do Laboratório de Ensino da Matemática (LEM)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.44. SALA DE AULA 09		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 44. Área da Sala de Aula 09  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.45. SALA DE AULA 10		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega na tomada;	1	4	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, ao lado da sala de aula, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; Realizar a substituição do extintor por não ser adequado a classe de fogo;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui o lacre de segurança intacto;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 45. Área da Sala de Aula 10
		 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.46. SALA DE AULA 11		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 46. Área da Sala de Aula 11 Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.47. SALA DE AULA 12		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante localizado no corredor, atrás da sala de aula, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos;	A porta do abrigo não está fechando corretamente; O abrigo está com corrosão; O abrigo não está limpo e seco; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui abastecimento regular de água no hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos;	Providenciar placa de sinalização do hidrante; Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 47. Área da Sala de Aula 12  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.48. LABORATÓRIO DE COMBATE A INCÊNDIO – SALA 13		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 48. Área do Laboratório de Combate a Incêndio - Sala 13  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.49. SALA DE AULA 14		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	Providenciar a manutenção de 2º e 3º nível do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 49. Área da Sala de Aula 14



Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.50. LABORATÓRIO DE SEGURANÇA PROFESSOR CÍCERO JOSÉ FARIAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Desabamento	Rachadura na parede	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras, trincas ou infiltrações visualizadas na estrutura do setor;	2	5	10

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 50. Área do Laboratório de Segurança Professor Cícero José Farias  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.51. SALA DO TUTOR / PROFESSOR EAD		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento aos alunos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;-	Figura 51. Área da Sala do Tutor / Professor EAD  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.52. COORDENADORIA DE PETRÓLEO E GÁS (COPGÁS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Petróleo e Gás.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 2 (dois) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico /	Atividades	Ansiedade,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	Minimiza o	Estabelecer pausas, quando e	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Monotonia e repetitividade	monótonas e repetidas	estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.				Qualitativa	estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 52. Área da Coordenadoria de Petróleo e Gás (COPGÁS)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.53. LABORATÓRIO DE ALIMENTOS E BEBIDAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas práticas de corte de carnes, aves, peixes, processamento de alimentos, confecção de pratos de cozinha e desenvolvimento de pesquisa.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Forno Elétrico	Queimadura térmica.	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica; Providenciar luvas para alta temperatura para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	1	2
Acidentes / Cortes	Facas	Cortes, perfurações e amputações	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Providenciar luva plástica descartável para manuseio de alimentos; Providenciar luvas de malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés contra agentes cortantes e perfurantes	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva plástica descartável para manuseio de alimentos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas em malha de aço inoxidável para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.54. LABORATÓRIO DE HOSPEDAGEM (LAHOSP) - SALA 16		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas sobre técnicas de hospedagem; simulação de arrumação de quarto de hotel e simulação de atividades de reserva e recepção de hotel.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega no interruptor.	1	4	4
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 54. Área do Laboratório de Hospedagem (LAHOSP) - Sala 16  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.55. COORDENADORIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO (COSSET)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de segurança do trabalho.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Assistente em Administração / Pedagogo / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 2 (dois) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		colona, entre outros.					interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 55. Área da Coordenadoria de Segurança do Trabalho (COSSET)  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.56. SALA DE AULA - 20A		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 56. Área da Sala de Aula - 20A  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.57. LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE EXPERIMENTAL E MEDIDAS - SALA 20B											
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas à eletricidade em corrente contínua e corrente alternada.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria										
Piso predominante	Granilite	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.									
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado										
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Módulos que integram o sistema didático para estudo de eletrotécnica (cargas capacitivas, indutivas, resistivas, fontes de alimentação em corrente alternada e contínua e transformador)	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choque elétrico; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 57. Área do Laboratório de Eletricidade Experimental e Medidas - Sala 20B  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.58. COORDENADORIA DO CURSO ELETROTÉCNICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Eletrotécnica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Forro termo acústico	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório / Pedagogo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulação de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.					flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Colocar um recipiente para armazenar a água do dreno do ar-condicionado ou direcionar a tubulação do dreno para que a água caia no solo permeável;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 58. Área da Coordenadoria do Curso Eletrotécnica  Fonte: Os Autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.59. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA - SALA 21		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	5	5	25
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, em frente ao setor, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui o lacre de segurança intacto; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;

.EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 59. Área do Laboratório de Informática - Sala 21 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.60. LABORATÓRIO DE MÁQUINAS - SALA 22		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas às máquinas elétricas rotativas (motores e geradores) e estáticas (transformadores de potência).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeira	Piso em cimento rústico	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Mantem as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor;	Mantém o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	2	4
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;			
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Módulos que integram o sistema didático para estudo das máquinas elétricas, motores e geradores	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletromecânicos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							condutor de eletricidade) ou girantes. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	contra choque elétrico; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	5	5	25
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	O local está acessível; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos;	As mangueiras não estão enroladas corretamente; Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							A válvula está fechada; A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui abastecimento regular de água no hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos;	O abrigo está com corrosão; O abrigo não está limpo e seco; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; Providenciar placa de sinalização do hidrante; Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 60. Área do Laboratório de Máquinas Elétricas – Sala 22  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.61. LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE EXPERIMENTAL E MEDIDAS - SALA 23A		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas à instalações prediais, eletricidade básica em corrente alternada e contínua, eletrônica, energia eólica, acionamentos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 61. Área do Laboratório Eletricidade Experimental e Medidas - Sala 23A  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.62. LABORATÓRIO DE ELETRICIDADE EXPERIMENTAL E MEDIDAS - SALA 23B		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas à instalações prediais, eletricidade básica em corrente alternada e contínua, eletrônica, energia eólica, acionamentos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 62. Área do Laboratório Eletricidade Experimental e Medidas - Sala 23B  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.63. LABORATÓRIO DE SISTEMA DE POTÊNCIA - SALAS 24A		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas ao sistema de potência (geração, transmissão e distribuição de energia), simulação de cargas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Módulos que integram o sistema didático para treinamento avançado em energia eólica, sistema didático para estudo em eficiência energética com túnel de vento, módulos que integram o sistema de transmissão de energia elétrica com microgeração solar, módulos que integram o sistema didático para estudo da engenharia de	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletromecânicos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	energia elétrica, módulos que integram o sistema didático para estudo das medições elétricas e conjunto motor/gerador						amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choque elétrico; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.64. LABORATÓRIO DE INSTALAÇÃO ELÉTRICA - SALAS 24B											
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas à instalações prediais envolvendo tensão aplicada, instalação de comando de motores, simulação de abastecimento de água, geração de energia.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	Telha colonial										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.									
Piso predominante	Cimento rústico										
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeira	Piso em cimento rústico	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Mantem as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	2	4
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Módulos que integram o sistema didático para estudo de acionamentos e instalações elétricas prediais,	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletromecânicos; Providenciar a abertura das portas	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	motores e geradores						circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão	de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choque elétrico; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.65. LABORATÓRIO DE COMANDOS ELÉTRICOS - SALA 25		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas ao acionamento elétrico e Controlador Lógico Programável (CLP), instalação de motor com partida direta, partida com dois comandos, chave reversora, partida com chave estrela triângulo, com chave compensadora e com resistência no motor.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Módulos que integram o sistema didático para estudo de acionamento elétrico, automação e simulador de defeito e motores	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos e eletromecânicos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; Providenciar a organização da fiação elétrica do quadro; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos,	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choque elétrico; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.66. LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA DE POTÊNCIA E ANALÓGICA (LINHAS E REDES) - SALA 26											
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas à eletrônica de potência e instrumentação industrial, projetos industriais.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	PVC										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório.									
Piso predominante	Granilite										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a troca da tomada ou a colocação de uma tampa cega;	1	4	4
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Módulos que integram o sistema didático para estudo da eletrônica de potência e instrumentação industrial, osciloscópio, motores e geradores	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Quando está realizando uma aula prática sempre solicita a verificação do circuito montado antes da energização pelo professor ou técnico responsável; Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável.	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos, eletrônicos e eletromecânicos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; Providenciar a organização da	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	fiação elétrica do quadro; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choque elétrico; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		e graves, hemorragia, traumatismo e morte						telhado;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.67. COORDENADORIA DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS (CAE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do Programa de Assistência e Acompanhamento ao Educando (PRAAE), atendimento a estudantes e família, núcleo de apoio a necessidades especiais, atuar junto com a Coordenadoria de Saúde Escolar, nas perícias médicas, atuar na comissão disciplinar e educativa, supervisão de estágio.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias em madeira	GHER: Assistente em Administração / Assistente de Aluno.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 67. Área da Coordenadoria de Assuntos Educacionais (CAE)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.68. PROPEX – CONTIFS 01		
Tipo de Construção	Conteiner	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado a pesquisa e extensão.
Estrutura	Aço	
Cobertura existente	Aço	
Laterais predominantes	Paredes corrugadas	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 68. Área da PROPEX – CONTIFS 01  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.69. PROPEX – CONTIFS 02		
Tipo de Construção	Container	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado a pesquisa e extensão.
Estrutura	Aço	
Cobertura existente	Aço	
Laterais predominantes	Paredes corrugadas	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 69. Área da PROPEX – CONTIFS 02  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.70. PROPEX – OFINA 4.0		
Tipo de Construção	Conteiner	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado a pesquisa e extensão.
Estrutura	Aço	
Cobertura existente	Aço	
Laterais predominantes	Paredes corrugadas	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 70. Área da PROPEX – OFINA 4.0  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.71. SALA DE REUNIÕES - COED		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui o lacre de segurança intacto;	localização do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Para os colaboradores que utilizam o quadro elétrico para ligar e desligar os disjuntores, fazê-lo com o máximo de atenção;
- ✓ Após o uso, fechá-lo com chave para evitar que pessoas inadvertidas possam ter acesso ao quadro;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 71. Área da Sala de Reunião da COED  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.72. COORDENADORIA DE EDIFICAÇÕES (COED)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de edificações.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente em Administração.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.					flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 72. Área da Coordenadoria de Edificações (COED) Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.73. NÚCLEO DE ATENDIMENTO AS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (NAPNE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por assessorar, planejar e executar políticas voltadas para as pessoas com necessidades específicas. Atividades administrativas, acolhimento estudantil, produção braille;
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Tradutor Intérprete de Linguagens de Sinais / Revisora Braille / Pedagogo / Psicopedagogo.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 73. Área do Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.74. LABORATÓRIO MECÂNICA DOS SOLOS - SALA 27A		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Execução de ensaios técnicos com manipulação de diversos materiais e substâncias químicas em: aulas práticas de laboratório, trabalhos de conclusão de curso, pesquisas de alunos e professores dos cursos de engenharia civil e edificações; análise de material e atividades de empresa júnior.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Agitador de peneiras, compactador, compressor, prensa, prensa CBR, compactador mecânico, prensa de adensamento e prensa triaxial.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas; Possui protetor auditivo tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	Realizar tratamento acústico do setor; Realizar o isolamento físico das máquinas; Enclausurar a máquina ruidosa; Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;			
Físico / Calor	Estufa elétrica	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado, ventilador e abertura de janelas; Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Realizar constantemente a hidratação; Providenciar avental em tecido de brim para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	2	2	4
Químico / Poeiras	Poeira Mineral - Sílica	Pneumoconiose, dermatites, asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Habitual	-	24 / (% quartzo + 3) mg/m3	Técnica de campo claro	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Mantem as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; Possui piso de granilite para evitar desprendimento de poeira durante a varrição; Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias,	Utilizar exaustores para retirada da poeira do interior das edificações; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcalis Cásticos (Carbonato de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui saída de emergência; Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias	Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcool Etílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	contra poeiras e névoas; Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Mercúrio Elementar	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	0,04 mg/m3	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;	3	4	12
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos (Álcool Etílico)	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantém os produtos corrosivos, ácidos e bases	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui saída de emergência; Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de	Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis,			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Possui calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Chapa aquecedora, banho-maria, placa aquecedora e agitador com aquecimento.	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Providenciar avental em tecido de brim para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	2	2	4
Acidentes / Máquinas e equipamentos sem proteção	Prensa, prensa CBR, compactador mecânico, prensa de adensamento e prensa triaxial.	Fratura, amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Opera equipamento para o qual foi autorizado; Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio;	Devem ser protegidas todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores;	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos; Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de bloqueio, entre outras. Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para avental em brim para proteção do tronco contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.75. SALA DE ATENDIMENTO - COORDENADORIA DE ENGENHARIA CIVIL (COEC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de atendimento ao aluno.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a substituição da tampa da tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 75. Área da Sala de Atendimento - Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.76. GABINETES DOS DOCENTES (COEC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento e descanso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante localizado no corredor, atrás do setor, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; A porta do abrigo possui vidro de proteção;	A válvula está com danos; O abrigo está com corrosão; O abrigo não está limpo e seco; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; Providenciar a instalação de um	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui abastecimento regular de água no hidrante;	alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;					Figura 76. Área dos Gabinetes dos Docentes (COEC)
						 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.77. LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - SALA 27B		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Execução de ensaios técnicos com manipulação de diversos materiais e substâncias químicas em: aulas práticas de laboratório, trabalhos de conclusão de curso, pesquisas de alunos e professores dos cursos de engenharia civil e edificações; análise de material e atividades de empresa júnior.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Agitador de peneiras, argamassadeira, prensa e mesa de abatimento, serra mármore.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas; Possui protetor auditivo tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	Realizar tratamento acústico do setor; Realizar o isolamento físico das máquinas; Enclausurar a máquina ruidosa; Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf))	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;			
Físico / Calor	Estufa elétrica	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado, ventilador e abertura de janelas; Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Realizar constantemente a hidratação; Providenciar avental em tecido de brim para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	2	2	4
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							químicos;				
Químico / Substância ou composto	Óleo Queimado	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	2	2	4
Químico / Poeiras	Poeira Mineral - Sílica	Pneumoconiose, dermatites, asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Habitual	-	24 / (% quartzo + 3) mg/m3	Técnica de campo claro	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Mantem as janelas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; Possui piso de granilite para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	Utilizar exaustores para retirada da poeira do interior das edificações; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Para evitar o aparecimento de doenças respiratórias, realiza limpeza periódica dos filtros do ar-condicionado do setor; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;				
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora,	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		químicas etc.					As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;			
	Ácido Nítrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	3	3	9
	Álcalis Cásuticos (Carbonato de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	3	3	9
	Hidróxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	2	6
	Acetona	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui saída de emergência;	Providenciar armário de primeiros socorros	3	2	6
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça		3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcool Etílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	3	2	6
	Álcool Isopropílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	3	3	9
	Dióxido de Enxofre	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui máscaras semifacial com filtros	Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Possui calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos (Álcool Etílico e Álcool Isopropílico)	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspeccionar e testar	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui saída de emergência; Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	periodicamente o chuveiro lava-olhos; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Possui calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Chapa aquecedora e banho-maria.	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Providenciar avental em tecido de brim para proteção do tronco contra riscos de origem térmica;	2	2	4
Acidentes / Máquinas e equipamentos	Prensa, prensa CBR, compactador	Fratura, amputação, esmagamento,	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Opera equipamento para o qual foi autorizado;	Devem ser protegidas todas as partes móveis dos	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
sem proteção	mecânico, prensa de adensamento e prensa triaxial.	cisalhamento, enroscamento e arrasto					Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio;	motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos; Implantar medidas coletivas como comando bimanual, sinalização, feixe de luz, cadeado de bloqueio, entre outras. Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros dentro do laboratório;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 77. Área do Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para avental em brim para proteção do tronco contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.78. COORDENADORIA DE ENGENHARIA CIVIL (COEC)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Engenharia Civil.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa,	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							reduzindo a fragmentação e a repetição;	ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, atrás do setor, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO

REGISTRO FOTOGRÁFICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RECOMENDADO(S):	
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;
	Figura 78. Área da Coordenação de Engenharia Civil  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.79. SALA DE AULA 271		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar o isolamento dos fios;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 79. Área da Sala de Aula 271 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.80. SALA DE AULA 27J		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armário empenado	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Observar rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante do armário; Com o intuito de evitar a queda sobre alunos e docentes, realizar a substituição do armário por apresentar-se empenado;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 80. Área da Sala de Aula 27J  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.81. ALMOXARIFADO 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Receber, conferir, guardar, controlar a entrada e saída dos produtos e mercadorias e entregar os mesmos de acordo com as solicitações recebidas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Telha colonial	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Administração / Vigilante.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado; Mantem a porta aberta durante a presença para melhorar a circulação de ar dentro do setor;	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	3	1	3
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo,	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles	Providenciar a eliminação das	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.					existentes.	infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;			
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza carrinhos para transporte de materiais; Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; Evita elevar cargas acima do nível da cabeça;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Realiza treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas;				
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; Os produtos ficam sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; Observa rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante; As áreas de circulação são mantidas desobstruídas;	Observar a distância mínima das paredes e entre os produtos definida em 50 cm;	3	1	3
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses,	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte						presente no telhado;			25
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado dentro do setor, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 81. Área do Almoxarifado 02  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.82. COORDENADORIA DE ALMOXARIFADO (COAL)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pelo recebimento, armazenamento e liberação de material, controle de estoque, recebimento e envio de processos e e-mail, balancete mensal.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Administração / Vigilante.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 2 (dois) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO
RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 82. Área da Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.83. ALMOXARIFADO 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Receber, conferir, guardar, controlar a entrada e saída dos produtos e mercadorias e entregar os mesmos de acordo com as solicitações recebidas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Administração / Vigilante.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Material em estoque	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado; Mantem a porta aberta durante a presença para melhorar a circulação de ar dentro do setor;	Para renovar constantemente o ar do setor, realizar a manutenção dos exaustores com defeito; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	3	1	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;			
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte e deposição de diversos materiais	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza carrinhos para transporte de materiais; Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga; Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; Evita elevar cargas acima do nível da cabeça; Realiza treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite individual de esforço físico; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas; Providenciar luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de levantamento e transporte manual de cargas;	quedas de objetos sobre os artelhos;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; Os produtos ficam sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; Observa rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante;	Observar a distância mínima das paredes e entre os produtos definida em 50 cm;	3	1	3
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	5	5	25
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado dentro do setor, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação	Realizar a desobstrução dos extintores; Providenciar a manutenção de 2°	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Instalar novamente o forro de cobertura;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 83. Área do Almoxarifado 01  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artemhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.84. SALA DE AULA 27D		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, colocar placa cega;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 84. Área da Sala de Aula 27D  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.85. SALA DE AULA 27E		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 85. Área da Sala de Aula 27E					
											
						Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.86. SALA DE AULA 27F		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 86. Área da Sala de Aula 27F  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.87. SALA DE AULA 27G		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Ergonômico / Estresse térmico	Ventilador com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Utiliza ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	Realizar a imediata manutenção do ventilador com defeito;	2	2	4
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a troca da placa do interruptor; Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a troca da tomada;	1	4	4
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

**EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO
RECOMENDADO(S):**



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 87. Área da Sala de Aula 27G



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.88. SALA DE AULA 27H		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 88. Área da Sala de Aula 27H  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.89. COORDENADORIA DE LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES (COLED)			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos laboratórios de edificações.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Assistente de Laboratório.	
Piso predominante	Cerâmica		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 5 (cinco) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Possui 6 (seis) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar; Providenciar 6 (seis) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 6 (seis) suportes ergonômicos para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 6 (seis) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico /	Atividades	Ansiedade,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	Minimiza o estresse	Estabelecer pausas, quando e	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Monotonia e repetitividade	monótonas e repetidas	estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.				Qualitativa	no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO

REGISTRO FOTOGRÁFICO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RECOMENDADO(S):	
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;
	Figura 89. Área da Coordenadoria de Laboratório de Edificações (COLED)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.90. LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONSTRUTIVAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Execução de ensaios técnicos com manipulação de diversos materiais e substâncias químicas em: aulas práticas de laboratório, trabalhos de conclusão de curso, pesquisas de alunos e professores dos cursos de engenharia civil e edificações; análise de material e atividades de empresa júnior.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Chapas galvanizadas	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Compactador de solos, betoneira, aparelho los angelis e prensa para tijolos	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Possui protetor auditivo tipo concha para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Enclausurar a máquina ruidosa; Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno; Realizar manutenção e lubrificação da máquina e/ou equipamento; Instalar o laboratório em local afastado e isolado no campus; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;			
Químico / Poeiras	Poeira Mineral - Sílica	Pneumoconiose, dermatites, asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	-	24 / (% quartzo + 3) mg/m ³	Técnica de campo claro	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Por estar localizado no corredor, entre os pavilhões, possui boa circulação de ar; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias;	3	2	6
Acidentes /	Compactador	Fratura,	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Opera equipamento	Devem ser protegidas	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Máquinas e equipamentos sem proteção	de solos, betoneira, aparelho los angelis e prensa para tijolos	amputação, esmagamento, cisalhamento, enroscamento e arrasto					para o qual foi autorizado; Realiza treinamento específico para operar máquina que apresenta riscos durante o manuseio;	todas as partes móveis dos motores, transmissões e partes perigosas das máquinas ao alcance dos trabalhadores; Substituir a máquina e/ou equipamento antigo por outro mais moderno com sistemas de proteção já inclusos; Providenciar a colocação de um kit de primeiros socorros próximo do laboratório; Gradear no entorno do laboratório para evitar que pessoas não autorizadas possam ter contato com as máquinas e equipamentos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.91. LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA DIGITAL - SALA 29		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a eletrônica digital.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Osciloscópio, gerador de funções e fonte de alimentação nas bancadas de pesquisa aplicadas em eletrônica digital	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos eletrônicos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes;	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 91. Área do Laboratório de Eletrônica Digital - Sala 29  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.92. LABORATÓRIO DE SISTEMAS PROGRAMÁVEIS E REDES - LAB. 30			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas em eletrônica digital e programação.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	PVC		
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	
Piso predominante	Cerâmica		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor localizado no corredor, em frente ao laboratório, em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							extintor;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 92. Área do Laboratório de Sistemas Programáveis e Redes - Lab. 30  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.93. LABORATÓRIO UNIFICADO DE PESQUISAS APLICADAS (LUPA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas na área de robótica, programação, eletrônica digital.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Providenciar luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;			
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Osciloscópio, fonte de alimentação, multímetro digital e gerador de ondas arbitrárias nas bancadas de pesquisa aplicadas em eletrônica.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Os plugs são emborrachados e isolados. Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados,	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar de luva de borracha isolante para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 93. Área do Laboratório Unificado de Pesquisas Aplicadas (LUPA)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle, das máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspão de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.94. LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO E CONTROLE - LAB. 31		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a automação e controle.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Kit gushi 10 nas bancadas de automação e controle	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Os plugs são emborrachados e isolados. Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar de luva de borracha isolante para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

PI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 94. Área do Laboratório de Automação e Controle - Lab. 31  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.95. LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA GERAL E INDUSTRIAL - LAB. 32		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas aos experimentos e montagens de circuitos elétricos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Kit gushi 10 nas bancadas de automação e controle	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Os plugs são emborrachados e isolados. Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar de luva de borracha isolante para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 95. Área do Laboratório de Eletrônica Geral e Industrial - Lab. 32  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.96. LABORATÓRIO DE ESTUDOS AVANÇADOS (L.E.A)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Orientar discentes no tocante a pesquisas relacionadas a robótica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; Providenciar luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas.	escoriantes;			
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Osciloscópio, módulo de eletrônica digital, multímetro digital, gerador de ondas arbitrárias, kit gushi 10 e fonte de alimentação CC com saída tripla nas bancadas de pesquisa avançada de eletrônica.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Os plugs são emborrachados e isolados. Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda,	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar de luva de borracha isolante para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 96. Área do Laboratório de Estudos Avançados (LEA)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle, das máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspão de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.97. LABORATÓRIO DE ELETRÔNICA COMPUTACIONAL - LAB. 33		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a telecomunicações e eletrônica digital e programação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Placas de borracha	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Bancada de eletrônica computacional	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Os plugs são emborrachados e isolados. Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar de luva de borracha isolante para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composta para proteção dos pés contra impactos de	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	quedas de objetos sobre os artelhos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 97. Área do Laboratório de Eletrônica Computacional - Lab. 33  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.98. LABORATÓRIO DE CIRCUITOS ELÉTRICOS - LAB. 34		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas à experimentos e montagens de circuitos elétricos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório Área: Eletrônica / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Placas de borracha	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Osciloscópio, fonte de alimentação, multímetro digital e gerador de forma de onda nas bancadas de treinamento de circuitos elétricos.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Os plugs são emborrachados e isolados. Não instala nem opera equipamentos eletrônicos sobre superfícies úmidas. Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar de luva de borracha isolante para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composta para proteção dos pés contra impactos de	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	quedas de objetos sobre os artelhos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.99. COORDENADORIA DE ELETRÔNICA (COELN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Eletrônica.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Técnico em Assuntos Educacionais / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Acidentes /	Extintor em	Queimaduras	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação	Realiza inspeção	Realizar a desobstrução dos	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Probabilidade de incêndio ou explosão	desacordo com as normas	térmicas e morte				Qualitativa	periódica; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;	extintores; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 99. Área da Coordenadoria de Eletrônica (COELN)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.100. TELEFONIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Recebimento de ligações internas e externas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Telefonista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natura e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 100. Área da Telefonia  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.101. COORDENAÇÃO DE LICENCIATURA DE MATEMÁTICA (COLIMA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Licenciatura de Matemática.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Escada em caracol	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar quedas de nível, providenciar a substituição da escada caracol de ferro por outra com degraus com altura e profundidade maiores;	2	4	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 101. Área da Coordenação de Licenciatura de Matemática (COLIMA) Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.102. SALA DE APOIO DA COLIMA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e realizar reuniões.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa da tomada;	1	4	4
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Escada em caracol	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar quedas de nível, providenciar a substituição da escada caracol de ferro por outra com degraus com altura e profundidade maiores;	2	4	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 102. Área da Sala de Apoio da COLIMA  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.103. COORDENADORIA DE QUÍMICA (COQUI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltada ao curso de química.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Escada em caracol	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar quedas de nível, providenciar a substituição da escada caracol de ferro por outra com degraus com altura e profundidade maiores;	2	4	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 103. Área da Coordenadoria de Química (COQUI)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.104. GABINETES DOS DOCENTES (COQUI, COLIQUI, COALI E PETRÓLEO E GAS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento e descanso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	5	5	25
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Escada em caracol	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, sangramento e morte	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar quedas de nível, providenciar a substituição da escada caracol de ferro por outra com degraus com altura e profundidade maiores;	2	4	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 104. Área dos Gabinetes dos Professores (COQUI/COALI)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.105. COORDENADORIA DE ALIMENTOS (COALI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltada ao curso de alimentos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presentes no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui 1 (uma) mouse pad com apoio para o pulso;				
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 105. Área da Coordenadoria de Alimentos (COALI)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.106. LABORATÓRIO DE CROMATOGRAFIA / COORDENAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE QUÍMICA (COLAQUI)											
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Preparo de fase móvel para uso no HPLC, preparo de extrato com solventes orgânicos para análise de HPA's, pesticidas e aldeídos em amostras ambientais, alimentos e bebidas.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	Laje										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.									
Piso predominante	Granilite										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bomba da máquina de cromatografia gasosa acoplada.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	3	3	9
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;				
Biológico / Meio de cultura	Bactérias e fungos	Náuseas, vômitos, diarreias, infecções, dores abdominais, febre, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Possui máscara respiradora peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra respingos de produtos	Providenciar câmara de fluxo laminar projetado para criar áreas de trabalho estéreis para a manipulação de materiais biológicos. Providenciar autoclave para realizar a esterilização; Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos. Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							químicos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	3	2	6
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos;	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	3	3	9
	Acetaldeído	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	3	4	12
	Acetato de Etila	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível	3	2	6
	Acetona	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Mantem os produtos		3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Acetonitrila	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	30 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui saída de emergência;	equipamento de proteção coletiva; Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos;	3	4	12
	Ácido Acético	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	3	3	9
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	3	4	12
	Ácido Fórmico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	3	3	9
	Álcool Etilico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;	3	2	6
	Álcool Isopropílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		Providenciar	3	3	9
	Álcool Metílico	Intoxicações,	Eventual	-	156 ppm	Amostragem	Possui supervisão		3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	(Metanol)	alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.				instantânea, de leitura direta ou não	suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;			
	Cloreto de Metileno	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;	3	4	12
	Clorofórmio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	20 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;	3	4	12
	Éter Etílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;	3	3	9
	Formaldeído (Formol)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	1,6 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 106. Área do Laboratório de Cromatografia Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado de segurança para proteção dos pés contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.107. LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA (SALA 35C)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Preparo e padronização de soluções, manuseio de solventes orgânicos, reposição de reagentes e vidrarias, manutenção básica dos equipamentos e suporte aos professores nas aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Físico / Calor	Estufa elétrica, autoclave, banho-maria, manta aquecedora, agitador com aquecimento, estufa de esterilização e placa aquecedora.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas; Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Realizar constantemente a hidratação;	2	2	4
Biológico / Meio de cultura	Bactérias e fungos	Náuseas, vômitos,	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui câmara de fluxo laminar	Providenciar toucas descartáveis gramatura	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		diarreias, infecções, dores abdominais, febre, entre outros.					projetado para criar áreas de trabalho estéreis para a manipulação de materiais biológicos. Possui autoclave para realizar a esterilização; Abre a tampa e coloca água na caldeira até cobrir o descanso do cesto; Verifica o nível de água em cada esterilização; Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Possui máscara respiradora peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui jaleco de	mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos. Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra respingos de produtos químicos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. Não coloca o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores);	Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios,	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Não passa a mangueira por trás do fogão; Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;	3	3	9
	Acetato de Etila	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;	3	2	6
	Acetona	Intoxicações, alergias,	Eventual	-	780 ppm	Amostragem instantânea,	Não obstrui o fluxo de ar dentro		3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		dermatoses, queimaduras químicas etc.				de leitura direta ou não	da capela exaustora;	Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;			
	Ácido Acético	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	3	9
	Ácido Acético	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	3	9
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Providenciar armários com ventilação para ácidos;	3	4	12
	Álcool Etilico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	3	2	6
	Álcool Isopropílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do	3	3	9
	Álcool Metílico (Metanol)	Intoxicações, alergias, dermatoses,	Eventual	-	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura			3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		queimaduras químicas etc.				direta ou não		descarte;			
	Álcool Isoamílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas,	Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar a instalação de uma saída de emergência; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados	contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;				
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, autoclave, banho-maria, manta aquecedora, agitador com aquecimento, estufa de esterilização e placa aquecedora.	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Foram verificados controles existentes	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes químicos.	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.108. LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA (SALA 35B)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Preparo e padronização de soluções, manuseio de solventes orgânicos, reposição de reagentes e vidrarias, manutenção básica dos equipamentos e suporte aos professores nas aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Liquidificador	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Físico / Calor	Estufa elétrica, mufla, banho-maria, placa aquecedora, manta aquecedora, forno, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e fogão	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura de janelas; Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Realizar constantemente a hidratação;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de	Gás Liquefeito de Petróleo	Queimaduras térmicas e	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Verifica periodicamente as	Vedar a utilização de recipientes com	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
incêndio ou explosão	(GLP)	morte.					condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. Não coloca o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores); Não passa a mangueira por trás do fogão; Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o armazenamento ou	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								do campus;			
Químico / Vapores	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;	3	3	9
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora;	Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;	3	3	9
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;	Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;	3	3	9
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora; A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							atividade; Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos	Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar a instalação de uma saída de emergência; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado:	Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;				
Acidentes / Probabilidade de	Extintor em desacordo com	Queimaduras térmicas e	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica;	Providenciar a manutenção de 2º nível	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
incêndio ou explosão	as normas	morte					O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor; Realizar a substituição do extintor por não ser adequado a classe de fogo;			25
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas	A válvula está com danos; O abrigo está com corrosão;	5	5	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; O abrigo está limpo e seco; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui placa de	Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							identificação do hidrante; Possui a presença de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Possui abastecimento regular de água no hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos;				
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, mufla, banho-maria, placa aquecedora, manta aquecedora, forno, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e fogão	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Foram verificados controles existentes	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.109. ALMOXARIFADO QUÍMICO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Estocar diversos reagentes químicos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura da porta para melhorar a circulação de ar; Utiliza roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;	Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	2	2	4
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui armários com ventilação para ácidos; Possui armários para solventes à prova de fogo; Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos próximo a porta do almoxarifado, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Providenciar aberturas inferiores (elementos vazados ou telas de proteção de 30 a 50 cm	2	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias	do chão) e superiores (janelas opostas e exaustores eólicos), respectivamente para a liberação de gases pesados e leves. Providenciar ventilação mecânica para um maior controle da qualidade do ar e da temperatura das dependências do almoxarifado. Instalar exaustores em uma parede, com entradas de ar na parede oposta aos mesmos, no mesmo nível. Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							contra poeiras e névoas; Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.110. LABORATÓRIO DE QUÍMICA ORGÂNICA - SALA 35		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Preparo e padronização de soluções químicas; manuseio de solventes orgânicos; reposição de reagentes e vidrarias; manutenção básica dos equipamentos; suporte aos professores nas aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringi o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Físico / Calor	Chapa aquecedora, agitador com aquecimento, manta aquecedora, banho-maria e placa aquecedora.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Realizar constantemente a hidratação;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. Não coloca o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores); Não passa a mangueira por trás do fogão; Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas;	3	5	15
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui armários com ventilação para ácidos; Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	armários para solventes à prova de fogo; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	2	2	4
Químico / Vapores	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para	Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Ácido Nítrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	manipulação de substâncias voláteis; Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora;	Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;	3	3	9
	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;	Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;	3	3	9
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	3	3	9
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade;	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	2	6
	Acetato de Etila	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui armários com ventilação para ácidos;		3	2	6
	Acetona	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;		3	2	6
	Acetonitrila	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	30 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	As vidrarias estão estocadas separadas		3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Ácido Acético	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	dos reagentes químicos; Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	3	9
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	3	4	12
	Álcool Etílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	3	2	6
	Álcool n-Butílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	40 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;	3	4	12
	Álcool Isoamílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados	Providenciar a instalação de uma saída de emergência;	3	2	6
	Álcool Isobutílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	40 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis,	3	3	9
	Álcool Isopropílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcool Metílico (Metanol)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;	3	4	12
	Cloreto de Metileno	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;	3	4	12
	Clorofórmio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	20 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	3	4	12
	Éter Etílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	3	3	9
	Tetracloreto de Carbono	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para	Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, realizar a substituição da tampa da tomada;	1	4	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;				
Acidentes / Superfícies aquecidas	Chapa aquecedora, agitador com aquecimento, manta aquecedora, banho-maria e placa aquecedora.	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Foram verificados controles existentes	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 110. Área do Laboratório de Química Orgânica - Sala 35  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.111. LABORATÓRIO DE PESQUISA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Preparar produtos químicos e realizar atividades de pesquisa.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Físico / Calor	Estufa elétrica, mufla e banho-maria.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Realizar constantemente a hidratação;	2	2	4
Acidentes / Armazenamento	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão	Providenciar armário de primeiros	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
inadequado de materiais							devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								inflamáveis, explosivos, tóxicos e corrosivos; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Vapores	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;	3	3	9
	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora;	Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;	3	3	9
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o armazenamento e/ou		3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Potássio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;	Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;	3	3	9
	Álcalis Cásticos (Óxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	3	3	9
	Acetaldeído	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade;	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	4	12
	Acetona	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	2	6
	Ácido Acético	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	3	9
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	4	12
	Álcool Etilico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Armazena os	Providenciar armários com ventilação para ácidos;	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcool Metílico (Metanol)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	3	4	12
	Cloreto de Metileno	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem	Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar a instalação de uma saída de emergência; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; Providenciar a colocação das Fichas	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							equipamentos sem a devida proteção. Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, mufla e banho-maria.	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Foram verificados controles existentes	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.112. LABORATÓRIO DE QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA - SALA 36		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Preparo e padronização de soluções químicas; manuseio de solventes orgânicos; reposição de reagentes e vidrarias; manutenção básica dos equipamentos; suporte aos professores nas aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bomba a vácuo do liofilizador e do exaustor presente no teto	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Físico / Calor	Placa aquecedora, manta aquecedora, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes	Realizar constantemente a hidratação;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	banho-maria.						térmicos;				
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar,	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	Derramamentos do produto devem ser	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		cianose, edema pulmonar e câncer					Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;			
Químico / Vapores	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;	3	3	9
	Ácido Nítrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora;	Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;	3	3	9
	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;		3	3	9
	Álcalis Cásticos (Carbonato de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	O vidro frontal é aberto a	Misturar as substâncias químicas voláteis somente	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora;	dentro da capela exaustora;	3	3	9
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade;	Testar e inspecionar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	3	9
	Hidróxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	3	2	6
	Óxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	2	6
	Acetaldeído	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Providenciar armários com ventilação para ácidos;	3	4	12
	Acetato de Etila	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	3	2	6
	Acetona	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	Realizar o tratamento adequado dos reagentes	3	2	6
							Armazena os reagentes químicos longe da				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Acetonitrila	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	30 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar a instalação de uma saída de emergência; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;	3	4	12
	Ácido Acético	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			3	3	9
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			3	4	12
	Álcool Etilico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			3	2	6
	Álcool Isoamílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			3	2	6
	Álcool Isobutílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	40 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;	3	3	9
	Álcool Isopropílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui máscaras respirador purificador de	Providenciar a colocação das Fichas de	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcool Metílico (Metanol)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;	3	4	12
	Cloreto de Metileno	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	3	4	12
	Éter Etílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	A utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP é vedada no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, possuem ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. Não coloca o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores); Não acende o interruptor	Realizar a substituição do abrigo de gás ou a sua manutenção, concreto quebrado e porta enferrujada.	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;				
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	3	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar a aquisição de um suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25
Acidentes / Superfícies aquecidas	Placa aquecedora, manta	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção	Foram verificados controles	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	aquecedora, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e banho-maria.						das mãos contra agentes térmicos;	existentes			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Realizar a manutenção da janela do laboratório;
- ✓ Realizar a manutenção das bancadas de treinamento;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 112. Área do Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.113. COORDENADORIA DE LICENCIATURA EM QUÍMICA (COLIQUI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Licenciatura de Química.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulação de altura;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 113. Área da Coordenadoria de Licenciatura em Química (COLIQUI) Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.114. SALA DE MONITORIA DE QUÍMICA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ar condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;					Figura 114. Área da Sala de Monitoria de Química Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.115. LABORATÓRIO DE FÍSICO-QUÍMICA - SALA 35D		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Preparo e padronização de soluções químicas; manuseio de solventes orgânicos; reposição de reagentes e vidrarias; manutenção básica dos equipamentos; suporte aos professores nas aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Placa aquecedora, manta aquecedora, chapa aquecedora e agitador com aquecimento	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Realizar constantemente a hidratação;	2	2	4
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui armários para solventes à prova de fogo; Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;	compatibilidade ; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	2	2	4
Químico / Vapores	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;	3	3	9
	Ácido Nítrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora;	Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;	3	3	9
	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;		3	3	9
	Álcalis Cásicos (Carbonato de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa		Misturar as substâncias	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		químicas etc.					O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora;	químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;			
	Álcalis Cásticos (Carbonato de Potássio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade;	Testar e inspecionar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	3	9
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	3	3	9
	Hidróxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	2	6
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Potássio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui armários para solventes à prova de fogo;	Providenciar armários com ventilação para ácidos;	3	3	9
	Óxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	3	2	6
	Acetaldeído	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;		3	4	12
	Ácido Acético	Intoxicações, alergias, dermatoses,	Eventual	N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura	Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;		3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		queimaduras químicas etc.				direta ou não	Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;			
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	Providenciar a instalação de uma saída de emergência;	3	4	12
	Álcool Etílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;	3	2	6
	Clorofórmio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	20 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui placas educativas de segurança dentro do laboratório;		3	4	12
	Formaldeído (Formol)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	1,6 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Providenciar	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25
Acidentes / Superfícies aquecidas	Placa aquecedora, manta aquecedora,	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes	Foram verificados controles existentes	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	chapa aquecedora e agitador com aquecimento						térmicos;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.116. LABORATÓRIO DE QUÍMICA ANALÍTICA - SALA 35E		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Preparo e padronização de soluções químicas; manuseio de solventes orgânicos; reposição de reagentes e vidrarias; manutenção básica dos equipamentos; suporte aos professores nas aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório / Técnico em Alimentos e Laticínios / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Físico / Calor	Estufa elétrica, mufla, manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e placa aquecedora.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta; Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes	Realizar constantemente a hidratação;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	térmicos;				
							Possui armários para solventes à prova de fogo; Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Possui sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar a colocação das	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Vapores	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;	3	3	9
	Ácido Nítrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora;	Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;	3	3	9
	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;		3	3	9
	Álcalis Cásicos (Carbonato de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa		Misturar as substâncias químicas	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		químicas etc.					O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora;	voláteis somente dentro da capela exaustora;			
	Álcalis Cásticos (Carbonato de Potássio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade;	Testar e inspecionar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	3	9
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	3	3	9
	Álcalis Cásticos (Hidróxido de Potássio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	3	9
	Hidróxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui armários para solventes à prova de fogo;	Providenciar armários com ventilação para ácidos;	3	2	6
	Óxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	3	2	6
	Álcalis Cásticos (Óxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;		3	3	9
	Acetaldeído	Intoxicações, alergias, dermatoses,	Eventual	N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura	Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com	Para melhorar o fluxo de retirada	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		queimaduras químicas etc.				direta ou não	sua compatibilidade;	das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;			
Ácido Acético		Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	Providenciar a instalação de uma saída de emergência;	3	3	9
Ácido Clorídrico		Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro do laboratório;	3	4	12
Álcool Etílico		Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	3	2	6
Cloro		Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	0,8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	3	4	12
Clorofórmio		Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	20 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui placas educativas de segurança dentro do laboratório;	Providenciar avental de PVC na cor branca	3	4	12
Formaldeído (Formol)		Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	1,6 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido		3	4	12
Cloreto de Metileno		Intoxicações, alergias, dermatoses,	Eventual	N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura			3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		queimaduras químicas etc.				direta ou não	o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa		Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25
Acidentes / Superfícies	Estufa elétrica, mufla, manta	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura (300 °C),	Foram verificados	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
aquecidas	aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e placa aquecedora.						cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	controles existentes			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 116. Área do Laboratório de Química Analítica - Sala 35E  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.117. SALA DOS PROFESSORES - COLIQUI		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Lugar de descanso, espaço de trocas (pedagógicas, culturais, informativas) entre os educadores, ambiente para acesso a informações (notícias, artes, cultura, eventos etc.), para a realização de encontros e formação e também para lazer.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica exposta, instalar uma placa cega na tomada da sala 06.	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 117. Área da Sala dos Professores - COLIQUI  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.118. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR (COSE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades administrativas, atendimento e marcação de consultas médico-odontológica, perícia médica, homologação de atestados médicos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Auxiliar de Enfermagem / Técnico em Enfermagem / Enfermeiro.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Proíbe a varrição seca nas áreas internas; É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; É vedado o uso de calçados	Deve ter lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais;	5	3	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							abertos; As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; Identifica de forma legível o recipiente que contem produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada; Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos; Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos; Restringe o acesso de visitantes e terceiros; Realiza a segregação de materiais e resíduos; O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas;	Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Os colchões, colchonetes e travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável; Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes de serem descartados; Descarta adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; Possui touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para	Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus. Providenciar álcool líquido 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	lombar. Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.119. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR - GABINETE DENTÁRIO			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento clínico de pacientes; manuseio de equipamentos odontológicos; manipulação de materiais (espatulação); diagnósticos, prevenção e tratamento de afecções bucais; tratamentos curativos e reabilitadores orais; administração de medicações; realização de exames radiográficos; lavagem, desinfecção e esterilização de materiais/instrumentais clínicos utilizados nos atendimentos; perícias odontológicas.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	Laje		
Laterais predominantes	Alvenaria		
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Odontólogo.	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Radiação ionizante	Aparelho de raio-x móvel	Danos celulares, mutações genéticas e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Permanece nestas áreas o menor tempo possível para a realização do procedimento; Restringe o acesso de pessoas não autorizadas; Substitui a colaboradora da atividade com dúvida, suspeita ou gravidez confirmada; Possui avental plumbífero para proteção do tronco contra radiações ionizantes.	Providenciar sala apropriada para radiologia oral (biombo, porta, visor e proteção para as paredes com o intuito de proporcionar barreiras e blindagens); O local de trabalho radiológico deve ser sinalizado; Realizar, periodicamente, exames de saúde; Providenciar a substituição dos coletes de chumbo por	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								novos, evitando assim, qualquer tipo de exposição por falha na proteção;			
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Proíbe a varrição seca nas áreas internas; É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho;	Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais; Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de	5	3	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; É vedado o uso de calçados abertos; As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; Identifica de forma legível o recipiente que contém produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada; Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos; Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos; Restringe o acesso de visitantes e terceiros; Realiza a segregação de	imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus. Providenciar álcool líquido 70% para			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							materiais e resíduos; O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas; Os colchões, colchonetes e travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável; Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes de serem descartados; Descarta adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; Possui touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente	proteção das mãos contra agentes biológicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;				
Ergonômico /	Mobiliário	DORT, dores	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação	Possui 1 (uma) cadeira com	Providenciar 1	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Postura inadequada	existente.	musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.				Qualitativa	altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	(um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de aventais plumbífero para proteção do tronco contra radiações ionizantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.120. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR - GABINETE MÉDICO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento médico, realização de curativos, medir glicemia, aplicar injeção, administrar medicamentos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Médico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Proíbe a varrição seca nas áreas internas; É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; É vedado o ato de fumar, uso	Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais; Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser	5	3	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de adomos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; É vedado o uso de calçados abertos; As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; Identifica de forma legível o recipiente que contem produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada; Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos; Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos; Restringe o acesso de	fornevido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							visitantes e terceiros; Realiza a segregação de materiais e resíduos; O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas; Os colchões, colchonetes e travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável; Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes de serem descartados; Descarta adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; Possui touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas;	Providenciar álcool líquido 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui álcool em gel 70%				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							para proteção das mãos contra agentes biológicos;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	Figura 120. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Médico  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.121. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR - SALA DE ENFERMAGEM		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Realização de curativos, administrar medicamentos (oral e injetável), realizar imobilização, deixar o paciente em repouso, consulta de enfermagem, realizar triagem (classificação de riscos), verificação de pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio, glicemia capilar.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar de Enfermagem / Enfermeiro / Técnico em Enfermagem.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Proíbe a varrição seca nas áreas internas; É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de contato nos postos de trabalho; É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; É vedado o uso de calçados	Deve ter lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas utilizadas em suas atividades laborais;	5	3	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							abertos; As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; Identifica de forma legível o recipiente que contém produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada; Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos; Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos; Restringe o acesso de visitantes e terceiros; Realiza a segregação de materiais e resíduos; O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas;	Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Os colchões, colchonetes e travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável; Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes de serem descartados; Descarta adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; Possui touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para	Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus. Providenciar álcool líquido 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	lombar. Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	Figura 121. Área da Sala de Enfermagem  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.122. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local onde ocorre as refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar de Enfermagem / Enfermeiro / Técnico em Enfermagem / Médico / Odontólogo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Compressor e máquina de gelo	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas;	2	3	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 122. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Copa
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.123. COORDENADORIA DE CIÊNCIA DA NATUREZA (CCNAT)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: : Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos relacionados à ciência da natureza.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Técnico de Laboratório / Assistente de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;	Providenciar 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 4 (quatro) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura; Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 123. Área da Coordenadoria de Ciência da Natureza (CCNAT)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.124. LABORATÓRIO DE FÍSICA – EXPERIMENTAL I			
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas a física mecânica para os cursos de licenciatura em química e matemática, bem como bacharelado em engenharia civil.	
Estrutura	Concreto		
Cobertura existente	Laje		
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório.	
Piso predominante	Granilite		
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Carro para trilho de ar, furadeira tico-tico, parafusadeira, esmerilhadeira e gerador de fluxo de ar.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;			
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fonte alimentação nas bancadas de treinamento experimental de física mecânica	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Os plugs são emborrachados e isolados. Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada.	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de borracha isolante	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	(classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choque elétrico; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 124. Área do Laboratório de Física – Experimental I  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.125. LABORATÓRIO DE FÍSICA – EXPERIMENTAL II		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a óptica e calorimetria para os cursos de licenciatura em química e matemática, bem como bacharelado em engenharia civil.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Motor de indução e gerador	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fonte de alta tensão CC para tubos de Geissler, fonte de alimentação, motor de indução monofásico, gerador	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão; Os plugs são emborrachados e isolados.	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos; Providenciar a abertura das portas de	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	eletrostático de correia nas bancadas de treinamento experimental de física						Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga,	emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choque elétrico; Providenciar calçado para			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.126. LABORATÓRIO DE FÍSICA – EXPERIMENTAL III		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas e práticas relacionadas a física moderna para os cursos de licenciatura em química e matemática, bem como bacharelado em engenharia civil.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Sistema acústico e gerador de impulso mecânico	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado; peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;			
Químico / Vapor	Mercúrio Elementar	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	0,04 mg/m3	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fonte de alimentação, gerador eletrostático de correia e bobinas nas bancadas de treinamento experimental de física moderna	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Ao plugar o cabo em um equipamento energizado, não segura o plug pela parte metálica no momento da conexão;	químicos;	2	3	6
							Os plugs são emborrachados e isolados. Somente é energizado circuitos elétricos com a aprovação do professor ou do técnico responsável. Proíbe o acesso a pessoas não autorizadas. Mantem a bancada de trabalho sempre limpa e organizada. Verifica as conexões ao utilizar as saídas de tensão alternada. Não instala nem opera equipamentos elétricos sobre superfícies úmidas. Informa aos alunos que quem tiver o cabelo comprido deve ficar amarrado, para se evitar que ele entre em contato	Providenciar o aterramento adequado dos equipamentos elétricos; Providenciar a abertura das portas de emergência para fora do laboratório, favorecendo assim, uma melhor movimentação em caso de acidentes; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choque elétrico; Providenciar calçado para proteção dos pés contra agentes			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							com partes energizadas (o cabelo humano é condutor de eletricidade) ou girantes. Ao entrar no laboratório, é imprescindível que o aluno esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	provenientes de energia elétrica;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 126. Área do Laboratório de Física – Experimental III  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de borracha isolante (classe 00) para baixa tensão para proteção das mãos contra choques elétricos (tensão máxima de uso 500V (constante) e pico de 2500V);	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado para proteção dos pés contra agentes provenientes de energia elétrica;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.127. LABORATÓRIO DE BIOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas práticas relacionadas a biologia.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente de Laboratório / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Estufa, agitador com aquecimento, banho-maria e lamparina	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta;	Realizar constantemente a hidratação; Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	2	4
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas nitrílicas	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;				
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa, agitador com aquecimento, banho-maria e lamparina	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	2	4
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Vapores	Álcalis Cásuticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Providenciar urgentemente a instalação da capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	3	3	9
	Álcalis Cásuticos (Hidróxido de Potássio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;		3	3	9
	Álcalis Cásuticos	Intoxicações, alergias,	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Armazena os	Providenciar coifa de captação direta dos	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	(Carbonato de Cálcio)	dermatoses, queimaduras químicas etc.					reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	agentes químicos;			
	Dióxido de Enxofre	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	Providenciar urgentemente a instalação do chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspecionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	4	12
	Xileno (Xilol)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	3	9
	Fenol	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui saída de emergência;	Providenciar armários com ventilação para ácidos;	3	4	12
	Ácido Acético	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que	Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	3	3	9
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	3	4	12
	Éter Etílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não		Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	3	3	9
	Formaldeído (Formol)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras	Eventual	-	1,6 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		químicas etc.					estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e	Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus; Providenciar máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							névoas; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	material particulado. Providenciart avental de PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.128. COORDENADORIA DE PROTOCOLO E ARQUIVO (CPRA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pela coordenação, execução e acompanhamento das atividades de gestão de documentos, processos e arquivos do campus. Recebimento, classificação, registro, distribuição, expedição, autuação de processos e atendimento ao público; identificação e análise de documentos intermediários e permanentes, substituição dos materiais de acondicionamento, identificação dos fundos documentais e das datas limite e retirada de grampos e, na medida do possível, de sujidades.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	GHER: Arquivista.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica), entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Possui toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Possui avental descartável para proteção do tronco contra agentes biológicos; Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes	Providenciar a manutenção do sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar álcool líquido 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	5	3	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							biológicos. Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.				
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	5	2	10
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) suportes para	Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	olhos; Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			25
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos;	O abrigo está com corrosão; O abrigo não está limpo e seco; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; Providenciar placa de identificação do hidrante; Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;	5	5	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							A porta do abrigo está fechando corretamente; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui abastecimento regular de água no hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos;	Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			25
Acidentes / Desabamento	Cupim presente no telhado	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar futuros problemas estruturais, eliminar os cupins presente no telhado;	5	5	

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 128. Área da Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante com para proteção dos olhos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.129. LABORATÓRIO DE HIDRÁULICA (HIDROLOGIA E SANEAMENTO)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas e práticas relacionadas à medição de vazão, escoamento, barramentos, chuvas e medições com hidrômetros e infiltração de água no solo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Laboratório / Assistente de Laboratório / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Bombas	Dores de cabeça, estresse, falta de atenção, irritabilidade, insônia, zumbido no ouvido, tontura, perda auditiva, entre outros.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Químico / Gases	Cloro e gasolina	Tontura, asfixia, queimadura química, descamação, lacrimejamento, tosse, espirros e morte	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	Providenciar luvas descartáveis por luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Instalar novamente o forro de cobertura;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.130. LABORATÓRIO DE SANEAMENTO E MICROBIOLOGIA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Análise de água, esgoto e chorume (DBO, DQO, fósforo, nitrogênio amoniacal, coliformes, cloretos, PH, cor, condutividade, oxigênio dissolvido, salinidade); preparo de soluções, calibração de equipamentos e coleta de água, esgoto e chorume.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Técnico de Laboratório / Assistente de Laboratório / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Liquidificador, capela exaustora, destilador de nitrogênio, destilador de água, centrífuga e bomba a vácuo	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Realizar o isolamento físico das máquinas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Físico / Calor	Estufa elétrica, mufla, autoclave, placa aquecedora, banho-maria, bico de Bunsen, chapa aquecedora, estufa de esterilização, reator para DQO, destilador de nitrogênio, seladora e agitador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da porta; Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Realizar constantemente a hidratação;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	com aquecimento.										
Biológico / Bactérias e fungos	Meio de cultura e análise de água, esgoto e coliformes.	Náuseas, vômitos, diarreias, infecções, dores abdominais, febre, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui autoclave para realizar a esterilização; Abre a tampa e coloca água na caldeira até cobrir o descanso do cesto; Verifica o nível de água em cada esterilização; Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	Providenciar câmara de fluxo laminar projetado para criar áreas de trabalho estéreis para a manipulação de materiais biológicos. Providenciar a manutenção da autoclave para realizar a esterilização; Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos. Providenciar máscara respiradora peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								proteção das mãos contra respingos de produtos químicos; Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;			
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; Realiza o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório; Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; Providenciar máscaras respirador	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;			
Químico / Vapores	Ácido Oxálico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;	3	3	9
	Ácido Nítrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora;	Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;	3	3	9
	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;	Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;	3	3	9
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa			3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora;	Testar e inspecionar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	3	9
	Acetona	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade;	Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos;	3	2	6
	Ácido Acético	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	3	9
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	Providenciar armários com ventilação para ácidos;	3	4	12
	Álcool Etilico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	3	2	6
	Cloro	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	0,8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;	3	4	12
	Dióxido de Enxofre	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo	Providenciar a	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Álcool Isopropílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	com sua compatibilidade; Realiza o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	instalação de uma saída de emergência; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;	3	3	9
	Éter Etílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda,	Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro do laboratório; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias	3	3	9



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui máscaras semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos; Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Superfícies aquecidas	Estufa elétrica, mufla, autoclave, placa aquecedora, banho-maria, bico de Bunsen, chapa aquecedora, estufa de esterilização, reator para DQO, destilador de nitrogênio, seladora e agitador com aquecimento.	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	Foram verificados controles existentes	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos.	Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.131. LABORATÓRIO DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR I		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Pesquisas na área de análise de água produzida, petróleo e biocombustíveis. Na produção de etanol e biodiesel. Análise dos derivados do petróleo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Mufla, estufa elétrica, placa aquecedora, banho-maria, manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora, estufa de esterilização e autoclave.	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Possui aparelho de ar-condicionado e realiza a abertura da janela e porta;	Realizar constantemente a hidratação; Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	2	4
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Inflamáveis líquidos	Queimaduras térmicas	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	3	5	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Realizar o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro laboratório;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Contratar uma empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos do campus;			
Químico / Vapores	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;	3	3	9
	Ácido Oxálico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora;	Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;	3	3	9
	Ácido Nítrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora;	Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora;	3	3	9
	Ácido Sulfúrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora;	Testar e inspecionar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	3	2	6
	Hidróxido de Cálcio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	A capela exaustora possui dimensões	Providenciar coifa	3	3	9
	Álcalis Cásicos (Hidróxido de	Intoxicações, alergias, dermatoses,	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	Sódio)	queimaduras químicas etc.					adequadas para realizar a atividade;	de captação direta dos agentes químicos;			
	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos;	Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório;	3	3	9
	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Potássio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa		Providenciar armários com ventilação para ácidos;	3	3	9
	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Os reagentes químicos estão devidamente rotulados;	Providenciar armários para solventes à prova de fogo;	3	3	9
	Ácido Acético	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	8 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos;	Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte;	3	3	9
	Ácido Clorídrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade;	Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora;	3	4	12
	Álcool Etilico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	780 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos;	Providenciar a instalação de uma saída de emergência;	3	2	6
	Fenol	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras	Eventual	N.A.	4 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Mantem os produtos		3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		químicas etc.					corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas;	Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas;			
	Formaldeído (Formol)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	1,6 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos;	Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório;	3	4	12
	Tolueno (Toluol)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos.	Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro do laboratório;	3	3	9
	Xileno (Xilol)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			3	3	9
	Etanol (Acetaldeído)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	78 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção.	Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	3	4	12
	Álcool Metílico (Metanol)	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	156 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			3	4	12
	Ciclohexano	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	235 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não			3	3	9
	Clorofórmio	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras	Eventual	N.A.	20 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante	Providenciar	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		químicas etc.					vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	máscaras semifaciais com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.			
	Éter Etílico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	3	3	9
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; O extintor não é adequado à classe	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	de incêndio; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; Possui chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O hidrante possui abrigo;	O abrigo está com corrosão; O abrigo não está limpo e seco; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; Providenciar placa de identificação do hidrante; Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui abastecimento regular de água no hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos;	Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
Acidentes / Superfícies aquecidas	Mufla, estufa elétrica, placa aquecedora, banho-maria, manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora, estufa de esterilização e autoclave.	Queimaduras térmicas	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes	Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Figura 131. Área do Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçados de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição e utilização da capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.132. RECEPÇÃO DA SALA DE EXTENSÃO DA PROPEX		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre o campus ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bolsista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 132. Área da recepção da Sala de Extensão da PROPEX  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.133. SALA DE EXTENSÃO (PROPEX)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas práticas relacionadas à música.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bolsista.
Piso predominante	Taco	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Desnatadeira, centrífuga para análise de leite, pasteurizador e liquidificador	Dores de cabeça, estresse, falta de atenção, irritabilidade, insônia, zumbido no ouvido, tontura, perda auditiva, entre outros.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Possui tratamento acústico no setor; Restringir o acesso a áreas ruidosas;	Foram verificados controles existentes	2	4	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 133. Área da Sala de Extensão (PROPEX)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.134. NÚCLEO DE APOIO AO ESTÁGIO (NAE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pelo acompanhamento da prática de estágios obrigatórios e não-obrigatórios.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente de Aluno / Assistente em Administração / Auxiliar em Administração.
Piso predominante	Granilite coberto com carpete	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Carpete	Doenças respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica).	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	Providenciar a retirada do carpete para evitar o aparecimento de doenças respiratórias; Manter portas e janelas abertas durante o expediente;	5	2	10
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar,	5	2	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							altura; Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;	distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 134. Área do Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.135. COORDENAÇÃO DE TRANSPORTE (COTRANS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por coordenar as atividades relacionadas com o transporte e veículos do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Tecnólogo-Formação.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Acidente de trânsito	Automóveis	Feridas simples e graves, amputação, fraturas, contusões, entorses, luxações, traumatismo, hemorragia e morte.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza revezamento de motoristas; Realiza a manutenção preventiva nos automóveis; Substitui o veículo antigo por outro mais moderno; Planeja seu deslocamento com antecedência, verifica a previsão do tempo no dia anterior, escolhe o modo de deslocamento e o melhor trajeto;	Realizar, periodicamente, exames de saúde, dos servidores deste Grupo Homogêneo de Exposição, para acompanhamento e avaliação das condições da saúde física e psicológica. Realizar treinamentos contínuo sobre educação no trânsito;	3	4	12
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;	Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar,	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura; Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 135. Área da Coordenação de Transporte (COTRANS) Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.136. DIRETORIA GERAL DE BIBLIOTECAS (DGB)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, supervisionar, coordenar, executar, controlar, acompanhar e avaliar as atividades e políticas relacionadas à aquisição, tratamento e disseminação dos recursos informacionais a serem disponibilizados nas bibliotecas do IFS.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	2	2	4
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a	5	2	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.137. COORDENADORIA DE PROCESSAMENTO TÉCNICO (CPT) / COORDENADORIA DE DESENVOLVIMENTO E COLEÇÕES (CDC) / COORDENADORIA DE RECURSOS INFORMACIONAIS (CRI) / COORDENADORIA DE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO (CTC) / COORDENADORIA DO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IFS (CRIFS) / COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA EXECUTIVA DE BIBLIOTECAS (CAEX)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Gestão sistêmica das bibliotecas; realização de aquisições bibliográficas; recebimento, conferência, registro e encaminhamento de material bibliográfico, processamento, técnico, catalogação, indexação, classificação do material bibliográfico em geral, inventário, capacitação e treinamento dos usuários e servidores e gestão da base de dados. Solicitação de ISBN, confecção de ficha catalográfica, gestão das publicações da EDIFS, alimentação e processamento técnico do Repositório Institucional.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Bibliotecário-Documentalista / Auxiliar de Biblioteca.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	
ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).		

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	3	2	6
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 10 (dez) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 8 (oito) suporte ergonômico ou monitor	Providenciar 10 (dez) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com	5	2	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 10 (dez) estações de trabalho com regulagem de altura;	altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 10 (dez) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Qualitativa	Realiza inspeção periódica; Possui suporte para	Realizar a desobstrução dos extintores;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos;	Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O abrigo está com corrosão; O abrigo não está limpo e seco; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; Providenciar a	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							A porta do abrigo está fechando corretamente; A porta do abrigo possui vidro de proteção; Possui placa de identificação do hidrante; Possui abastecimento regular de água no hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos;	colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			25
Acidentes / Desabamento	Rachaduras no piso	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras visualizadas na estrutura do setor;	5	5	

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.138. DIRETORIA GERAL DE BIBLIOTECAS (DGB) - EDIFIS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao trabalho dos servidores do IFS que procura difundir os resultados de suas pesquisas, para assim, trazer à sociedade um produto autêntico e de qualidade que viabilize a reflexão e o uso do conhecimento em prol da comunidade.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista / Auxiliar de Biblioteca.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 138. Área da Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB) - EDIFIS  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.139. DIRETORIA GERAL DE BIBLIOTECAS (DGB) - DEPÓSITO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista / Auxiliar de Biblioteca.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Materiais diversos armazenados	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;	1	2	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 139. Área do depósito da Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.140. DIRETORIA GERAL DE BIBLIOTECAS (DGB) - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado às refeições dos servidores e colaboradores de empresa terceirizada.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Bibliotecário-Documentalista / Auxiliar de Biblioteca.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 140. Área da Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB) - Copa  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.141. SALA DE AULA 41		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 141. Área da Sala de Aula 41  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.142. LABORATÓRIO DE PRIMEIROS SOCORROS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas práticas relacionada a prática de primeiros socorros.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 142. Área do Laboratório de Primeiros Socorros  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.143. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Realizar a auto avaliação Institucional; coleta, análise e interpretação de dados relativos aos discentes, docentes, técnicos administrativos e sociedade civil; Elaboração/construção dos relatórios de avaliação por cursos superiores/ campus; sensibilização da comunidade acadêmica para participar da auto avaliação e acompanhamento das comissões externas do MEC. GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Pedagogo. ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisória de madeira	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	3	2	6
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos:			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Para evitar a proliferação de mosquitos, providenciar a colocação de uma tela no balde que serve para conter a água do dreno do aparelho de ar-condicionado;
- ✓ Colocar um recipiente maior para armazenar a água do dreno do ar condicionado ou direcionar a tubulação do dreno para que a água caia no solo permeável;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 143. Área da Comissão Própria de Avaliação (CPA)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.144. LABORATÓRIO DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR II		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Aulas práticas que compõem as disciplinas: mecânica dos fluidos, termodinâmica e operações unitárias.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Compressor	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Restringir o acesso a áreas ruidosas; Providenciar protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	Realizar o isolamento físico das máquinas;	2	3	6
Químico / Substância ou composto	Óleo mineral	Tosse, dificuldades de respirar, cianose, edema pulmonar e câncer	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Evita o contato com chamas ou fontes de calor; Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	Derramamentos do produto devem ser limpos com toalha de papel ou outro absorvente apropriado; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								vias respiratórias contra poeiras e névoas;			
Químico / Vapores	Ácido Nítrico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui capela exaustora, sendo este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva para manipulação de substâncias voláteis;	Avaliar tecnicamente a cada semestre a capela exaustora;	3	3	9
	Ácido Fosfórico	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não obstrui o fluxo de ar dentro da capela exaustora;	Ligar a capela exaustora 15 minutos antes do início da atividade e desligada 15 minutos depois do término da atividade;	3	3	9
	Mercurio Elementar	Intoxicações, alergias, dermatoses, queimaduras químicas etc.	Eventual	N.A.	0,04 mg/m3	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Evita o armazenamento e/ou descarte de substâncias químicas voláteis ou vidrarias dentro da capela exaustora; O vidro frontal é aberto a pelo menos 45cm durante o funcionamento da capela exaustora; A capela exaustora possui dimensões adequadas para realizar a atividade; Os reagentes químicos estão	Misturar as substâncias químicas voláteis somente dentro da capela exaustora; Testar e inspecionar periodicamente o chuveiro lava-olhos; Providenciar coifa de captação direta dos agentes químicos; Providenciar chuveiro lava-olhos dentro do laboratório, sendo	3	4	12



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							devidamente rotulados; As vidrarias estão estocadas separadas dos reagentes químicos; Realiza o armazenamento ou descarte de produtos químicos de acordo com sua compatibilidade; Armazena os reagentes químicos longe da autoclave, estufa ou locais aquecidos; Mantem os produtos corrosivos, ácidos e bases nas prateleiras mais baixas; Realiza a verificação permanente dos prazos de validade dos produtos e a remoção dos reagentes vencidos; Antes de entrar no laboratório, é informado ao aluno para que esteja	este, um imprescindível equipamento de proteção coletiva; Inspeccionar e testar periodicamente o chuveiro lava-olhos; Providenciar armário de primeiros socorros dentro do laboratório; Providenciar armários com ventilação para ácidos; Providenciar armários para solventes à prova de fogo; Realizar o tratamento adequado dos reagentes químicos antes do descarte; Para melhorar o fluxo de retirada das pessoas, as portas devem ser abertas para fora; Providenciar a instalação de uma			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							trajando roupas adequadas, como calça comprida, calçados fechados, sendo proibido o acesso de alunos que estejam usando bermuda, roupa larga, sandálias abertas ou chinelos. Possui supervisão suficiente (monitores / técnicos) para que os discentes não manipulem equipamentos sem a devida proteção. Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	saída de emergência; Providenciar sinalização de segurança de aviso, alertando ao risco de substâncias inflamáveis, explosivas, tóxicas e corrosivas; Providenciar placas educativas de segurança dentro do laboratório; Providenciar a colocação das Fichas de Informações de Segurança dos Produtos Químicos (FISPQ) dentro do laboratório; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Providenciar máscaras semifacial			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar calçado de segurança para proteção dos pés e pernas contra respingos de produtos químicos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; O extintor não é adequado à classe de incêndio; Providenciar no piso a colocação de faixa	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo está fechando corretamente; A porta do abrigo possui vidro de proteção;	Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; O abrigo está com corrosão; O abrigo não está limpo e seco; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante; Providenciar a renovação da pintura em vermelho do	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui placa de identificação do hidrante; Possui abastecimento regular de água no hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos;	hidrante; Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de PVC na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	
	Aquisição e utilização de capela para proteção das vias respiratórias contra vapores de agentes químicos;	
	Aquisição e utilização de chuveiro lava-olhos para proteção das mãos e olhos contra agentes químicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.145. MEDIOTEC - SALA 40D		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador e ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Ventilador com defeito	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva.	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Não foram verificados controles existentes.	Realizar a manutenção dos ventiladores;	2	3	6
Ergonômico / Estresse térmico	Ventilador com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Realizar a manutenção dos ventiladores;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 145. Área do Mediotec - Sala 40D Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.146. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD) – ESPAÇO DO ALUNO / MEDIOTEC / DEAD		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Estocar e depositar processos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Bolsista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	Aumentar a quantidade de armários para evitar que os arquivos fiquem no chão; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 146. Área do Departamento de Educação a Distância (DEAD) – Espaço do Aluno / Espaço do Aluno / Mediotec / DEAD  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.147. DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD) - PEDAGÓGICO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por apoiar iniciativas referentes à utilização das mediações tecnológicas, com vistas à criação de objetos educacionais, a serem aplicados no ensino, na modalidade à distância.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Pedagogo / Técnico em Assuntos Educacionais.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 4 (quatro) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.					flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Para os colaboradores que utilizam o quadro elétrico para ligar e desligar os disjuntores, fazê-lo com o máximo de atenção.
- ✓ Após o uso, fechá-lo com chave para evitar que pessoas inadvertidas possam ter acesso ao quadro.

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 147. Área do Departamento de Educação a Distância (DEAD) - Pedagógico



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.148. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD) - DIREÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por apoiar iniciativas referentes à utilização das mediações tecnológicas, com vistas à criação de objetos educacionais, a serem aplicados no ensino, na modalidade à distância.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Desabamento	Rachadura no piso	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões, feridas simples e graves, hemorragia, traumatismo e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar junto à DIPOP uma análise técnica da gravidade ou não das rachaduras, trincas ou infiltrações visualizadas na estrutura do setor;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 148. Área do Departamento de Educação a Distância (DEAD) - Direção  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.149. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD) - ADMINISTRATIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por apoiar iniciativas referentes à utilização das mediações tecnológicas, com vistas à criação de objetos educacionais, a serem aplicados no ensino, na modalidade à distância.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Bolsista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 149. Área do Departamento de Educação a Distância (DEAD) - Administrativo 
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.150. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD) – EDIÇÃO / ESTÚDIO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Gravações de aulas à distância; gravações de documentos institucionais e do “2 minutos”.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Técnico em Áudio visual.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulação de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 150. Área do Departamento de Educação a Distância (DEAD) - Edição/Estúdio  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.151. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (DEAD) – SALA DE REUNIÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Técnico em Audiovisual / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Pedagogo / Técnico em Assuntos Educacionais
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 151. Área da Sala de Reunião do DEAD  Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.152. BIBLIOTECA – BALCÃO DE ATENDIMENTO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimos, devolução, renovação e reserva de obras, também oferece serviço referência, treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, pergamum e Pearson, organização do acervo, inventário, disseminação da informação, realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Auxiliar de Biblioteca.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	3	2	6
Ergonômico / Postura	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares,	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura	Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
inadequada		dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.					regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;	regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso;	Realizar a desobstrução dos extintores; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Instalar novamente o forro de cobertura;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.153. BIBLIOTECA - COORDENADORIA DE BIBLIOTECA (COBIB)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimos, devolução, renovação e reserva de obras, também oferece serviço referência, treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, pergamum e Pearson, organização do acervo, inventário, disseminação da informação, realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	3	2	6
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 153. Área da Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.154. BIBLIOTECA - ACERVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimos, devolução, renovação e reserva de obras, também oferece serviço referência, treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, pergamum e Pearson, organização do acervo, inventário, disseminação da informação, realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Auxiliar de Biblioteca.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	3	2	6
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; Possui suporte para	Realizar a desobstrução dos extintores; Providenciar placa de	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.155. BIBLIOTECA - PROCESSAMENTO TÉCNICO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimos, devolução, renovação e reserva de obras, também oferece serviço referência, treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, pergamum e Pearson, organização do acervo, inventário, disseminação da informação, realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	GHER: Bibliotecário-Documentalista.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	3	2	6
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços,	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Realizar a manutenção da porta do setor;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 155. Área da Biblioteca - Processamento Técnico  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.156. BIBLIOTECA - CATALOGAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao público, disponibilização de material bibliográfico, serviços de empréstimos, devolução, renovação e reserva de obras, também oferece serviço referência, treinamento ao usuário das bases de dados disponíveis no portal do CAPES, ABNT, pergamum e Pearson, organização do acervo, inventário, disseminação da informação, realização do processamento técnico bibliográfico, sendo a catalogação, classificação, indexação, tombamento e etiquetagem.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Auxiliar de Biblioteca / Bibliotecário-Documentalista.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 156. Área da Biblioteca - Copa  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.157. CANTINA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Fornecer lanches e refeições aos colaboradores (servidores e terceirizados) e alunos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Calor	Fogão	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios, pressão baixa, entre outros.	Eventual	-	31,1°C	IBUTG	Não foram verificados controles existentes.	Adotar aparelho de ar-condicionado ou ventilador e abertura de janelas; Realizar constantemente a hidratação; Providenciar toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas; Providenciar máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias por questões higiênicas; Providenciar avental em tecido de brim na cor branca para proteção do tronco contra riscos de origem térmica; Providenciar luvas para alta temperatura (300 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	2	3	6
Acidentes /	Gás	Queimaduras	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação		Vedar a utilização de recipientes	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Probabilidade de incêndio ou explosão	Liquefeito de Petróleo (GLP)	térmicas e morte.				Qualitativa	Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. Não passa a mangueira por trás do fogão; Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas; Não colocar o botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores);			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras descartáveis para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas para alta temperatura (500 °C), cano longo para proteção das mãos contra agentes térmicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.158. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 02 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos coloridos a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	3	2	6
Ergonômico /	Ritmo	DORT, dores	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação	Busca um ritmo de trabalho	Realizar ginástica	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ritmo excessivo de trabalho	excessivo de trabalho	musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse				Qualitativa	que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; Possuir piso regular e antiderrapante;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Para evitar o devassamento, instalar divisórias entre os mictórios;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Figura 158. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 02 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.159. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 02 – SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	agentes biológicos;			
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								respiratórias contra agentes biológicos;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; Possuir piso regular e antiderrapante;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.160. COORDENADORIA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCHS) / COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA À EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (PROEJA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Acompanhamento pedagógico a docentes e discentes; participação em conselho de classe; participação em atividades multidisciplinares; reuniões com coordenações; reuniões e atividades promovidas pela PROEN; planejamento da jornada pedagógica e reuniões com os pais e responsáveis pelos discentes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Pedagogo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 4 (quatro) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 160. Área do CCHS / PROEJA  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.161. DIRETÓRIO CENTRAL DO ESTUDANTES (DCE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Possibilitar aos estudantes o debate e mobilizações relacionadas ao campus, seus problemas, desafios gerais ou específicos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui, somente discentes.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 161. Área do Diretório Central do Estudantes (DCE)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.162. GRÊMIO ESTUDANTIL 28 DE MARÇO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Organizar, representar os interesses dos estudantes no campus, discutir, criar e fortalecer inúmeras possibilidades de ação, tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Não possui, somente discentes.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto; Possui no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; O extintor não é adequado à classe de incêndio;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 162. Área do Grêmio Estudantil 28 de Março  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.163. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 03 - SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	3	2	6
Ergonômico /	Ritmo	DORT, dores	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação	Busca um ritmo de trabalho	Realizar ginástica	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ritmo excessivo de trabalho	excessivo de trabalho	musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse				Qualitativa	que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; Possuir piso regular e antiderrapante;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Para evitar o devassamento, instalar divisórias entre os mictórios;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.164. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 03 – SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	agentes biológicos;			
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								respiratórias contra agentes biológicos;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; Possuir piso regular e antiderrapante;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.165. SALA DE AULA 101		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 165. Área da Sala de Aula 101
		 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.166. SALA DE AULA 102		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 166. Área da Sala de Aula 102  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.167. SALA DE AULA 103		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 167. Área da Sala de Aula 103
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.168. SALA DE AULA 104		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 168. Área da Sala de Aula 104  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.169. SALA DE AULA 105		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 169. Área da Sala de Aula 105  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.170. SALA DE AULA 106		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; O extintor não é adequado à classe de incêndio; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 170. Área da Sala de Aula 106



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.171. SALA DE AULA 107		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula; ✓ Realizar a substituição do vidro quebrado da janela;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 171. Área da Sala de Aula 107 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.172. LABORATÓRIO DE TURISMO E SUSTENTABILIDADE (LABTUS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Setor desativado.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Não possui.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar condicionado e/ou ventilador; Realizar a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	1	2	2
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	1	2	2
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa da tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 172. Área do Laboratório de Turismo e Sustentabilidade (LABTUS)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.173. SALA DE PESQUISA – COORDENADORIA DE EDIFICAÇÕES		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 173. Área da Sala de Pesquisa – Coordenadoria de Edificações
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.174. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 04 – SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos colorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	3	2	6
Ergonômico /	Ritmo	DORT, dores	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação	Busca um ritmo de trabalho	Realizar ginástica	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ritmo excessivo de trabalho	excessivo de trabalho	musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse				Qualitativa	que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; Possuir piso regular e antiderrapante;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Para evitar o devassamento, instalar divisórias entre os mictórios;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Figura 174. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 04 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.175. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 04 – SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	agentes biológicos;			
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								respiratórias contra agentes biológicos;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; Possuir piso regular e antiderrapante;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.176. SALA DE AULA 201		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 176. Área da Sala de Aula 201  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.177. SALA DE AULA 202		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 177. Área da Sala de Aula 202 Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.178. SALA DE AULA 203		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;											
✓ Realizar a substituição da janela que está faltando no corredor, ao lado da sala de aula;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 178. Área da Sala de Aula 203  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.179. SALA DE AULA 204		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;	
✓ Realizar a substituição da grade acima da janela para evitar a entrada de animais dentro da sala de aula;	

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 179. Área da Sala de Aula 204
		
		Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.180. SALA DE AULA 205		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 180. Área da Sala de Aula 205  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.181. SALA DE AULA 206		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	2	1	2
Biológico / Fungos	Infiltrações nas paredes e teto	Nariz escorrendo, espirros, olhos vermelhos ou coçando, irritação na garganta, tosse, dor de cabeça, entre outros.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar a eliminação das infiltrações presente no setor através da utilização de produtos específicos para impermeabilizar as estruturas e a superfície da parede, assim como consertar os estragos causados por ela;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 181. Área da Sala de Aula 206  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.182. SALA DE AULA 207		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventiladores	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; O extintor não é adequado à classe de incêndio; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Instalar redutor de velocidade na porta da sala de aula;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 182. Área da Sala de Aula 207  Fonte: Os autores.

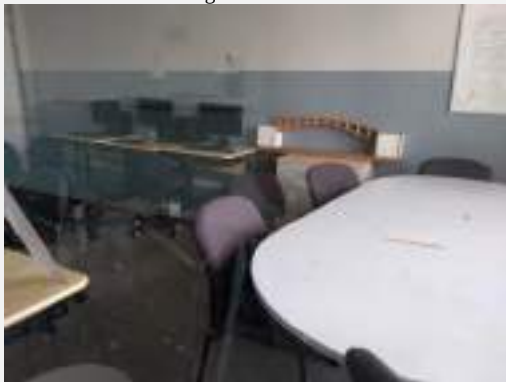


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.183. SALA DE PESQUISA - COORDENAÇÃO DE ENGENHARIA CIVIL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministrar aulas práticas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 183. Área da Sala de Pesquisa - Coordenação de Engenharia Civil  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.184. GABINETE DOCENTES DO CURSO TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL - ALA A		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento e descanso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 184. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Ala A  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.185. GABINETE DOCENTES DO CURSO TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL - NDE		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento e descanso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 185. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - NDE  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.186. GABINETE DOCENTES DO CURSO TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 186. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Copa  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.187. SALA DE INFORMÁTICA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Destinada a digitação de trabalhos e também consulta a internet para alunos e servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Não possui, somente discentes.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 187. Área da Coordenadoria do Meio Ambiente - Sala de Informática  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.188. COORDENADORIA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsáveis por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas ao curso de Saneamento Ambiental.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		dores na coluna, entre outros.					Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 188. Área da Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.189. SALA DE REUNIÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do ensino básico, técnico e tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 189. Área da Sala de Reunião do Curso Tecnologia em Saneamento Ambiental  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.190. COORDENAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA (CLCNAT)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades administrativas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Qualitativa	Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 3 (três) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade,	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.					cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 190. Área da Coordenação de Laboratórios de Ciências da Natureza (CLCNAT)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.191. GABINETE DOCENTES DO CURSO TECNOLOGIA EM SANEAMENTO AMBIENTAL - ALA B		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento e descanso.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa da tomada;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 191. Área do Gabinete dos Docentes do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental - Ala B  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.192. COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Execução de trabalhos em alvenaria, concreto e outros materiais; montagem, instalação, ajustes, reparos e manutenção de equipamentos elétricos, elaboração de estudos e projetos; preparo de superfícies de edifícios, raspagem, limpeza e aplicação de massa corrida e pintura.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Eletrotécnica / Pedreiro / Eletricista / Servente de Obras / Pintor.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventiladores e ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Ruído	Serra mármore, martelo, furadeira, martelete, serra circular, plana elétrica, parafusadeira, serra tico-tico, compressor, roçadeira e torno de bancada.	Dores de cabeça, estresse, perda auditiva	Eventual	-	85 dB	Dosimetria de ruído	Possui protetor auditivo de inserção tipo plug (Atenuação de 16 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	Providenciar protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	2	3	6
Químico / Vapores	Tintas, solventes e vernizes	Intoxicação, dor de cabeça, tontura, falta de ar, desmaio, náuseas, irritação das vias respiratórias, olhos e pele,	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a troca por produtos menos tóxicos (quando possível). Não reutiliza as embalagens de solventes para outros fins; Não come ou bebe durante a aplicação e retira a roupa após	Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							o término; Antes de começar a trabalhar com qualquer produto químico há o hábito de ler atentamente o rótulo bem como a ficha de dados de segurança; O armazenamento de tintas é feito nas embalagens originais, em local arejado e protegido dos raios solares diretos; Manipula thinner ou outros solventes em áreas ventiladas e abertas; Quando finaliza sua aplicação, troca as roupas e EPIs sujos de produto. Retira todas as estopas, panos e espumas que contém o produto do local de trabalho e faz o correto descarte ou armazenamento; É expressamente proibida a descarga de tintas ou resíduos provenientes da pintura, no solo, linhas de água, coletores ou em qualquer outro local; Mantem as latas de tintas, solventes e vernizes bem fechadas; Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e	contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química; Providenciar luva de borracha nitrílica para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui calça e camisa confeccionado em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes térmicos; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Químico / Fumos metálicos	Soldagem de diversos materiais	Câncer nos pulmões, intestinos, fígado, danos no cérebro, doenças neurológicas, capacidade pulmonar reduzida, pneumonia, asma, doenças da pele, alergias,	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Dissipa os gases e fumos Utiliza reguladores de pressão e manômetros calibrados; Impede o contato de oxigênio a alta pressão com óleos e graxas; Os cilindros de gás são mantidos em posição vertical, fixados, válvulas fechadas e afastados de chamas, de calor e de produtos inflamáveis;	Dissipar os gases e fumos através de exaustores e sistemas de ventilação; Providenciar avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		problemas de fertilidade, entre outras.					Ao trabalhar em ambientes abertos ou ao ar livre, realiza a soldagem de costas para o vento; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui máscara de solda para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e luminosidade intensa. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	Providenciar manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes; Providenciar luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;			
Químico / Poeiras	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	Pneumoconiose, falta de ar, tosse seca, ponta dos dedos inchadas, dermatite, coceira na pele	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos;	Realizar treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		e formação de bolhas ou manchas					Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Biológico / Bactérias, vírus, fungos e protozoários	Esgoto e fossas sépticas	Leptospirose, hepatite, dermatites, infecção respiratória	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra respingos de produtos químicos; Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas	Providenciar máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado. Providenciar macacão impermeável para	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							de objetos sobre os artelhos;	saneamento com luvas e botas acopladas para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Providenciar luva de borracha nitrílica para proteção das mãos e antebraço contra agentes biológicos;			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Possui x (xxxx) teclado com apoio para o pulso;	Providenciar 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador;	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Levantamento e transporte manual de carga	Transporte manual de carga.	Dores intensas na coluna, na região lombar, nos ombros, nos braços e nos pulsos.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza carrinhos para transporte de materiais; Evita o levantamento ou transporte de peso quando a diferença de altura dos operários provoca desnível da carga;	Na movimentação de pesos, dobrar os joelhos ao invés da coluna, sempre respeitando o limite	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Evita o transporte de cargas com apenas uma das mãos, procurando distribuir o peso nas duas mãos; Evita levantar cargas torcendo o tronco para os lados; Evita elevar cargas acima do nível da cabeça; Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	individual de esforço físico; Realizar treinamento periódico sobre as maneiras e procedimentos corretos de levantamento e transporte manual de cargas; Providenciar cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	Ansiedade, depressão, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, úlceras e gastrites.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos; Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17;	3	2	6
Acidentes / Trabalho em	Andaimes	Fratura, escoriação,	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção minuciosa dos andaimes diariamente ou no	As torres de andaimes,	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
altura		contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.					início de cada novo turno. Em caso de problemas, avisa a área responsável pela manutenção; Não utiliza escadas e outros meios sobre o piso de trabalho do andaime, para atingir lugares mais altos; Não trabalha em plataforma de trabalho sobre cavaletes que possuem altura superior a 1,5m e largura inferior a 90cm; O andaime simplesmente apoiado é apoiado em sapatas sobre base rígida e nivelada e fixado, quando necessário, à estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração; Não ocorre o deslocamento das estruturas do andaime com trabalhadores sobre os mesmos; O andaime simplesmente apoiado, quando montado nas fachadas das edificações, é externamente revestido por tela, de modo a impedir a projeção e queda de materiais; Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra	quando não estaiadas ou não fixadas à estrutura, não podem exceder, em altura, 4 vezes a menor dimensão da base de apoio; A superfície de trabalho do andaime deve ser resistente, ter forração completa, ser antiderrapante, nivelada e possuir travamento que não permita seu deslocamento ou desencaixe; A atividade de montagem e desmontagem de andaimes deve ser realizada com uso de Sistema de Proteção Individual contra Quedas, com ferramentas com amarração			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							impactos de objetos sobre o crânio; Possui dispositivo trava-quedas para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura; Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura; Possui luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	que impeçam sua queda acidental e com isolamento e sinalização da área; O andaime simplesmente apoiado deve ser apoiado em sapatas sobre base rígida e nivelada e ser fixado, quando necessário, à estrutura da construção ou edificação, por meio de amarração; O acesso ao andaime simplesmente apoiado, cujo piso de trabalho esteja situado a mais de 1m de altura, deve ser feito por meio de escadas; Para trabalhos em altura acima de 2m é necessário que o			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								andaime tenha guarda corpo e rodapé;			
Acidentes / Trabalho em altura	Escadas	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não utiliza escada portátil nas proximidades de portas ou áreas de circulação, de aberturas e vãos e em locais onde haja risco de queda de objetos ou materiais; A escada portátil é selecionada de acordo com a carga projetada, de forma a resistir ao peso aplicado durante o acesso ou a execução da tarefa; As escadas portáteis são usadas por uma pessoa de cada vez;	As escadas deverão ter a base de apoio dos montantes suficientemente larga, possuírem travamento entre os dois montantes e estarão equipados com dispositivos antiderrapantes nas bases;	2	4	8
Acidentes / Trabalho em altura	Trabalho em altura	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Qualquer trabalho em altura só se inicia depois de adotadas as medidas de proteção; Assegura a suspensão dos trabalhos em altura quando verifica situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível; A análise de risco, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considera o local em que os serviços são executados e seu entorno, o isolamento e a sinalização no entorno da área de trabalho, o estabelecimento dos sistemas e pontos de	Promover programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura; Todo trabalho em altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma será definida pela análise de risco de acordo com as peculiaridades da atividade;	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							ancoragem, as condições meteorológicas adversas, a seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de uso dos sistemas de proteção coletiva e individual, situações de emergência e o planejamento do resgate e primeiros socorros, entre outras; O talabarte e o dispositivo trava-quedas são posicionados quando aplicável, acima da altura do elemento de engate para retenção de quedas do equipamento de proteção individual, de modo a restringir a distância de queda livre e de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior; Verifica antes do início das atividades as condições físicas dos EPIs, cordas e estruturas; Utiliza cinto de segurança para trabalhos em altura próximos a janela, sacadas e vãos abertos; Em serviços, próximos a sacadas ou vãos de janelas, os trabalhadores utilizam o cinto de segurança;				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, é solicitado o desligamento; Sinaliza e limita acesso à áreas de risco; Possui capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio; Possui capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra choques elétricos; Possui dispositivo trava-quedas para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura; Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Acidentes /	Atividades ou	Sensação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação	Possui treinamento quanto à	Providenciar	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Eletricidade em baixa e alta tensão	operações em instalações ou equipamentos elétricos energizados em baixa tensão no sistema elétrico de consumo – SEC.	dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte				Qualitativa	NR-10; São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão; Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho; Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção; Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização de segurança; Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento Não faz gambiarras na rede elétrica; Não opera equipamento para o qual não esteja autorizado;	capacete classe A (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio; Providenciar protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico; Providenciar luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos; Possui luva isolante de borracha (AT), classe 00 e 2, para proteção das mãos contra choques elétricos; para proteção das mãos contra choques elétricos; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries;	Realizar a desobstrução dos extintores; Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção da face contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras de solda para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, radiação ultravioleta, radiação infravermelha e luminosidade intensa.	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor auditivo circum-auricular tipo concha (Atenuação de 19 dB (NRRsf)) para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR-15, Anexos n.º 1 e 2;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras peça semifacial com filtros químicos e/ou combinados para proteção das vias respiratórias contra gases e vapores e/ou material particulado.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de macacão impermeável para saneamento com luvas e botas acopladas para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinta ergonômica para proteção das costas durante o levantamento manual de cargas;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental em PVC para proteção do tronco contra riscos de origem química;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental de raspa de couro para proteção do tronco contra riscos de origem mecânica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de manga de raspa de couro para proteção do braço e do antebraço contra agentes abrasivos e escoriantes;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva de borracha nitrílica, com ou sem forro flocado de algodão, punho reto com 33 cm de comprimento para proteção das mãos e antebraço contra respingos de produtos químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artemhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.193. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 01 - DEPÓSITO DE LIMPEZA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de limpeza.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	3	6
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 193. Área do Ginásio Esportivo – Sala 01 - Depósito de Limpeza



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.194. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 02 - DEPÓSITO DE MANUTENÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de manutenção.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Pedreiro / Servente de Obras.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	3	6
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e /ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	2	2	4
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								piso; As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;			
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Os quadros de distribuição das instalações elétricas devem ser dimensionados com capacidade para instalar os componentes dos circuitos elétricos, ser constituídos de materiais resistentes ao calor gerado pelos componentes, ter as partes vivas inacessíveis e protegidas, estar identificados e sinalizados quanto ao risco elétrico e utilizar plug para a conexão;	2	4	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 194. Área do Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.195. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 03 - DEPÓSITO DE MANUTENÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de manutenção.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Pedreiro / Servente de Obras.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	3	6
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e /ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	2	2	4
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								piso; As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 195. Área do Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Manutenção  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.196. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 04 - DEPÓSITO DE REFRIGERAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de refrigeração.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	3	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Devem ser protegidas todas as partes móveis do ventilador ao alcance dos trabalhadores;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 196. Área do Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Refrigeração  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.197. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 05 – ALOJAMENTO FEMININO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao descanso e alimentação de colaboradores de empresa terceirizada.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	3	6
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e /ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	Queimaduras térmicas e morte.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Verifica periodicamente as condições físicas do botijão, conexão e mangueiras. Não coloca o	Vedar a utilização de recipientes com capacidade igual ou inferior a 13 kg de GLP no interior das edificações, exceto para uso doméstico. Para locais que	2	5	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							botijão próximo a locais que possam propiciar chamas ou faíscas (tomadas, interruptores); Não passa a mangueira por trás do fogão; Não acende o interruptor ou produz qualquer tipo de chama em caso de vazamento de gás;	armazenem, para consumo próprio, cinco ou menos recipientes transportáveis, com massa líquida de até 13 kg de GLP, cheios, parcialmente cheios ou vazios, devem possuir ventilação natural, protegidos do sol, da chuva e da umidade e estar afastado de outros produtos inflamáveis, de fontes de calor e faíscas;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 197. Área do Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.198. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 06 – DEPÓSITO DA COPAT		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	3	6
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e /ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 198. Área do Ginásio Esportivo – Sala 06 – Depósito da COPAT  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.199. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 07 – ALOJAMENTO MASCULINO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao descanso e alimentação de colaboradores de empresa terceirizada.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural e artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	3	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 199. Área do Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Masculino  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.200. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 08 - DEPÓSITO DE MANUTENÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de manutenção.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Pedreiro / Servente de Obras.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	3	6
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e /ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	2	2	4
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Os produtos ficam sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso;	Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS		
✓ Sem informações;		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 200. Área do Ginásio Esportivo – Sala 08 - Depósito de Manutenção  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.201. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 09 - DEPÓSITO DA COTRANS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais de Coordenadoria de Transporte (COTRANS).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem as janelas e portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	3	6
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e /ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 201. Área do Ginásio Esportivo – Sala 09 - Depósito da COTRANS  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.202. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS MASCULINAS 05- SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos coloridos a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos;	3	2	6
Ergonômico /	Ritmo	DORT, dores	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação	Busca um ritmo de trabalho	Realizar ginástica	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ritmo excessivo de trabalho	excessivo de trabalho	musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse				Qualitativa	que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; Possuir piso regular e antiderrapante;	3	2	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Para evitar o devassamento, instalar divisórias entre os mictórios;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 202. Área das Instalações Sanitárias Masculinas 05  Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.203. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS FEMININAS 05 – SERVIÇOS DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	CARACTERIZAÇÃO DO PROCESSO: Limpeza e conservação das instalações sanitárias do campus e executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.
Dados complementares	Não existe um posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Vapores e gases	Produtos de limpeza	Intoxicação, queimadura, irritação da mucosa ocular, nasal, brônquica, dermatite atópica, rinite, asma, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Há o hábito de ler sempre o rótulo dos produtos antes do uso, principalmente as frases em destaque; Nunca mistura produtos clorados a outros produtos, principalmente amoníacos. O gás liberado é muito tóxico; Armazena em temperatura ambiente, sem umidade no local, protegidos do sol e do calor, por conta de alguns produtos serem inflamáveis; Possui vestimenta de corpo inteiro para proteção contra umidade proveniente de operações com uso de água; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos.	Por produzir vapores tóxicos e uma grande quantidade de calor, ao usar soda cáustica e ácido muriático em desentupimentos, não se esqueça de usar máscara de proteção; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	agentes biológicos;			
Biológico / Bactérias, parasitas, vírus, bactérias e fungos	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	Diarreia, dor abdominal, vômito, anemia, hepatite A, desidratação, febre	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Lava as mãos antes e após os procedimentos, inclusive quando realizados com a utilização de luvas; Realiza a coleta dos resíduos (lixo) uma a duas vezes ao dia ou quando o conteúdo ocupa 2/3 do volume total do saco plástico; Possui luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos e braços contra agentes químicos e biológicos. Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	Deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra hepatite A, rotavírus e adenovírus; Utilizar coletores seletivos indicando através de cores e símbolos os resíduos que deveram ser acondicionados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra	3	2	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								agentes biológicos;			
Ergonômico / Ritmo excessivo de trabalho	Ritmo excessivo de trabalho	DORT, dores musculares, dores na coluna, exaustão, desidratação, fadiga e estresse	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Busca um ritmo de trabalho que seja condizente com a atividade profissional e que não sobrecarrega o colaborador; Estabelece pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realiza ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	4	2	8
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Piso escorregadio	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o ambiente limpo e organizado; Possui piso regular e antiderrapante; Caso derrame óleo e/ou água, o chão é limpo imediatamente;	Utilizar placas de segurança com alerta sobre piso molhado; Possuir piso regular e antiderrapante;	3	2	6
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os Autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF1) para proteção das vias respiratórias contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de Camisa e calça confeccionada em brim para proteção do tronco e membros superiores e inferiores contra umidade proveniente de operações com uso de água.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de látex (limpeza) para proteção das mãos contra agentes químicos e biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de algodão (malha) pigmentada tricotada com (4 fios) para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.204. GINÁSIO ESPORTIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Praticar aulas práticas de educação física.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Chapas galvanizadas	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite Paviflex	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de refletores	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Hidrante em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	O local está acessível; As mangueiras estão enroladas corretamente; Possui conjunto de mangueira com 30m; As mangueiras estão sem danos e furos; A válvula está fechada; A válvula está sem danos; O hidrante possui abrigo; O hidrante está sem vazamentos; A porta do abrigo	Providenciar chave storz, projetada para engatar e desengatar conexões; A porta do abrigo não está fechando corretamente; O abrigo está com corrosão; O abrigo não está limpo e seco; Providenciar pintura em vermelho no piso (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do hidrante; Providenciar placa de identificação do hidrante; Providenciar a colocação de esguicho tipo regulável dentro do abrigo do hidrante;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							possui vidro de proteção; Possui abastecimento regular de água no hidrante; O vidro da caixa do alarme está sem danos;	Providenciar a renovação da pintura em vermelho do hidrante; Providenciar a instalação de um alarme de emergência do hidrante;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 204. Área do Ginásio Esportivo  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.205. GINÁSIO ESPORTIVO - ACADEMIA DE MUSCULAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Realização de atividades físicas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite paviflex	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Riscos em academias	Equipamentos, máquinas e cabos desgastados	Fraturas, cortes, entorses, luxações, contusões.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Verifica diariamente o estado de conservação das máquinas, equipamentos e cabos; Possui treinadores e orientadores para auxiliar os praticantes na escolha dos equipamentos esportivos mais adequados para evitar lesões e machucados. Possui suporte de anilhas; Mantem certa distância entre as máquinas de musculação; Possui piso emborrachado para evitar quedas ao mesmo nível; Evitam brincadeiras durante a execução de qualquer atividade física;	Manter as máquinas devidamente fixadas no chão; Não exagerar na quantidade de peso que irá levantar;	2	3	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 205. Área da Academia de Musculação  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.206. GINÁSIO ESPORTIVO – ALMOXARIFADO 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Armazenar diversos materiais relacionados a prática de educação física.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa da tomada; Aumentar o tamanho da grade de proteção para evitar que pessoas inadvertidas possam ter acesso aos quadros elétricos localizados no corredor, em frente ao setor;	1	4	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 206. Área do almoxarifado 01 do Ginásio Esportivo  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.207. ARQUIVO DA COORDENADORIA DE REGISTRO ESCOLAR (CRE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pelo recebimento, controle, verificação, registro e guarda da documentação acadêmica dos discentes do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Arquivista / Tecnico em Audiovisual.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantém o local de trabalho limpo e organizado; Possui máscara descartável para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui luvas descartáveis de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	4	3	12
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) estação de trabalho com	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços,	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		pescoço, dores lombares e nas pernas.					regulagem de altura;	permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	Figura 207. Área do arquivo da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.208. GINÁSIO ESPORTIVO - COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE (COEFE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades administrativas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ar ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulação de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Acidentes / Fiação elétrica exposta	Fiação elétrica exposta da tomada	Contrações musculares, formigamento, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Para evitar o contato com a fiação elétrica, providenciar a colocação da tampa da tomada;	1	4	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 208. Área da Coordenação de Educação Física e Esporte (COEFE)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.209. GINÁSIO ESPORTIVO - SALA DE AULA (EDUCAÇÃO FÍSICA)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Ministras aulas teóricas.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 209. Área do Ginásio Esportivo - Sala de Aula (Educação Física)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.210. GINÁSIO ESPORTIVO – ALMOXARIFADO 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Armazenar diversos materiais relacionados a prática de educação física.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; Observa rigorosamente o limite de empilhamento máximo de acordo com as instruções do fabricante;	Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso;	2	2	4
Ergonômico / Estresse térmico	Ausência de aparelho de ar-condicionado e/ou ventilador	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza ventilação artificial através de aparelho de ar condicionado e/ou ventilador; Realiza hidratação constante em caso de defeito do ar condicionado e/ou ventilador; Realiza a abertura das janelas para melhorar a	Utilizar ventilação artificial através de aparelho de ar condicionado e/ou ventilador; Realizar hidratação constante em caso de defeito do ar condicionado e/ou ventilador; Realizar a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							circulação de ar; Realiza a imediata manutenção do ventilador ou aparelho de ar condicionado com defeito; Implementa pausas regulares ao longo da jornada de trabalho; Utiliza roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;	Realizar a imediata manutenção do ventilador ou aparelho de ar condicionado com defeito; Implementar pausas regulares ao longo da jornada de trabalho; Utilizar roupas frescas e leves para trabalhar. Roupas pesadas farão o trabalhador suar mais e se desidratar mais rápido;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 210. Área do Ginásio Esportivo – Almoxarifado 02  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.211. GINÁSIO ESPORTIVO - SALA DE AVALIAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Avaliação física de alunos e colaboradores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 211. Área do Ginásio Esportivo - Sala de Avaliação  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.212. COORDENADORIA DE SAÚDE ESCOLAR - SALA DE FISIOTERAPIA											
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Contato permanente com pacientes para cuidados fisioterapêuticos a nível ambulatorial; tratamento de doenças osteomusculares, lesões esportivas e ocupacionais, através de terapia manual, exercícios terapêuticos e recursos eletrotermofototerapêuticos.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	Laje										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Fisioterapeuta.									
Piso predominante	Granilite										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Radiações Não-Ionizante	Laser	Lesões nos olhos	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos indicados para grandes luminosidades para proteção dos olhos contra radiações não-ionizantes.	2	3	6
Biológico / Bactérias e vírus	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	Doenças infectocontagiosas em geral.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Proíbe a varrição seca nas áreas internas; É mantida a rotulagem do fabricante na embalagem original dos produtos químicos utilizados em serviços de saúde; Realiza a autoclavagem de material biológico patogênico, antes de eliminá-lo no lixo comum; É vedado o ato de fumar, uso de adornos e o manuseio de lentes de	Deve ter lavatório exclusivo para higiene das mãos provido de água corrente, sabonete líquido, toalha descartável e lixeira provida de sistema de abertura sem contato manual; Os trabalhadores não devem deixar o local de trabalho com os equipamentos de proteção individual e as vestimentas	5	3	15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							contato nos postos de trabalho; É vedado o consumo de alimentos e bebidas nos postos de trabalho; É vedado o uso de calçados abertos; As atividades são realizadas com atenção às normas de segurança e saúde ocupacional; Identifica de forma legível o recipiente que contém produtos químicos, colocando data, concentração e nome do responsável, além da ficha descritiva detalhada; Afasta temporariamente os trabalhadores do serviço de saúde com possibilidade de transmitir agentes biológicos; Realiza procedimentos diários de higienização e desinfecção do ambiente, dos materiais, vestimentas e dos equipamentos; Restringe o acesso de visitantes e terceiros;	utilizadas em suas atividades laborais; Deve ser assegurada a capacitação dos trabalhadores, antes do início das atividades e de forma continuada; A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, gripe, sarampo, caxumba, rubéola e hepatite B e os estabelecidos no PCMSO. A roupa utilizada no consultório deverá ser descontaminada e lavada separadamente da roupa comum; Contratar uma			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Realiza a segregação de materiais e resíduos; O uso de luvas não substitui o processo de lavagem das mãos ocorrendo no mínimo, antes e depois do uso das mesmas; Os colchões, colchonetes e travesseiros são revestidos de material lavável e impermeável; Assegura a descontaminação dos resíduos biológicos antes de serem descartados; Descarta adequadamente os materiais e objetos de proteção individual, preferencialmente separados em sacos, prevenindo o contágio; Utiliza desinfetante apropriado para inativação de um agente específico; Possui touca descartável gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça por questões higiênicas;	empresa especializada para realizar a coleta periódica dos resíduos químicos e biológicos da COSE e laboratórios do campus. Providenciar álcool líquido 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos. Possui máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos; Possui jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos; Possui luva descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos; Possui álcool em gel 70% para proteção das mãos				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							contra agentes biológicos;				
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação,	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza ventilação artificial através de aparelho de ar condicionado;	Realizar a abertura das janelas e porta para melhorar a circulação de ar; Realizar a imediata manutenção do aparelho de ar condicionado com defeito;	5	2	10
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos indicados para grandes luminosidades para proteção dos olhos contra radiações não-ionizantes.	Figura 212. Área da Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscara cirúrgica descartável cor branca para proteção das vias respiratórias contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de jaleco de tecido feminino e masculino, cor branca para proteção de todo o corpo contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.213. COORDENADORIA DE PATRIMÔNIO (COPAT)											
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Identificação, catalogo, guarda e controle de patrimônio do campus.									
Estrutura	Concreto										
Cobertura existente	Laje										
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração.									
Piso predominante	Cerâmica										
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).									
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes										

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico para monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	5	2	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 213. Área da Coordenadoria de Patrimônio (COPAT)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.214. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 10 – DEPÓSITO DA CAE		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais da Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Assistente de Aluno.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem as portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	3	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 214. Área do Ginásio Esportivo – Sala 10 – Depósito da CAE  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.215. GINÁSIO ESPORTIVO – SALA 11 – DEPÓSITO DA MANUTENÇÃO E COPAT		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado ao armazenamento de diversos materiais das Coordenadorias de Manutenção e Patrimônio.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	PVC	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração / Assistente de Aluno.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Poeiras	Poeira	Asma, bronquite, rinite alérgica, entre outras.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem as portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor;	Manter o local de trabalho limpo e organizado; Providenciar a limpeza diária do setor para evitar o acúmulo de poeira e consequentemente o aparecimento de doenças respiratórias; Providenciar a colocação de piso de cerâmica para evitar desprendimento de poeira durante a varrição;	2	3	6
Acidentes / Armazenamento inadequado de materiais	Armazenamento inadequado de materiais	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Manter o setor limpo, sinalizado, organizado, controlado e acondicionados adequadamente; Os produtos devem ficar sobre estrados ou prateleiras, jamais em contato com o piso; As áreas de circulação devem ser mantidas desobstruídas;	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS		
✓ Sem informações;		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 215. Área do Ginásio Esportivo – Sala 11 – Depósito da Manutenção e COPAT  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.216. RECEPÇÃO DO PRÉDIO ADMINISTRATIVO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre o campus ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Não se aplica.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	(0,15m) para localização do extintor;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 216. Área da Recepção do Prédio Administrativo  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.217. ATENDIMENTO INDIVIDUAL DO SETOR MULTIDISCIPLINAR		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao estudante (psicologia e serviço social; junta de saúde (estudante e servidor).
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente Social / Psicólogo / Pedagogo / Técnico em Assuntos Educacionais.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador;	Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 217. Área da Sala de Atendimento Individual do setor multidisciplinar  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.218. SETOR MULTIDISCIPLINAR		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pela gestão, operacionalização e promoção de programas e projetos relacionados à Assistência Estudantil. Atividades junto ao NAPNE e Coordenação de cursos; folhas de pagamentos (auxílios); elaboração e execução de editais (auxílios); validação do cartão “mais Aracaju”; acompanhamento dos estudantes.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente Social / Psicólogo / Pedagogo / Técnico em Assuntos Educacionais.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 8 (oito) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o	Providenciar 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 5 (cinco) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de	4	2	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							pulso;	trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa);	Realizar a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	4	2	8

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 218. Área do Setor Multidisciplinar  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.219. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E EVENTOS (ASCOM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pelo planejamento e execução das ações de comunicação, edição e divulgação do Campus e seus eventos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Audiovisual / Produtor Cultural / Jornalista.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga	5	2	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								de trabalho;			
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;				

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 219. Área da Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM) Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.220. CONFORMIDADE		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado à guarda de documentos e arquivos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado; Mantem as portas abertas durante toda a jornada de trabalho para melhorar a renovação do ar dentro do setor; Possui máscara descartável para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Possui luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	Providenciar a instalação de um sistema de exaustão para renovar constantemente o ar do setor; Providenciar toucas descartáveis para proteção da cabeça contra agentes biológicos; Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos.	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS		
✓ Sem informações;		
EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de toucas descartáveis gramatura mínima de 30 para proteção da cabeça contra agentes biológicos;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de avental descartável para proteção do tronco contra riscos de origem biológica;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.221. GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO (GADM) / COORDENADORIA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA (COEF) / COORDENADORIA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (CEO) / COORDENADORIA DE CONTABILIDADE E FINANÇAS (CCF) / COORDENADORIA DE CONFORMIDADE E REGISTRO DE GESTÃO (CONFREG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A GADM é responsável por administrar e gerir processos licitatórios, contratos, recursos materiais, contabilidade, orçamento, finanças e patrimônio no âmbito do campus. A COEF é responsável por realizar a execução financeira do campus. A CEO é responsável pela execução orçamentária do campus. A CCF é responsável por acompanhar a execução contábil, orçamentária e financeira. A CONFREG é responsável por realizar a conformidade dos registros de gestão do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	GHER: Contador / Técnico em Contabilidade / Assistente em Administração.
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 6 (seis) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 6 (seis) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade,	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.					cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 221. Área da Gerência de Administração (GADM)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.222. COORDENADORIA DE CONTRATOS (COC) / COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO (CAM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: A COC é responsável pela gestão dos contratos firmados pelo campus. A CAM é responsável por coordenar e acompanhar as áreas de manutenção predial e hidráulica do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Administrador / Assistente em Administração / Técnico em Eletrotécnica.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								biológicos.			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 5 (cinco) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 6 (seis) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 6 (seis) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) suportes ergonômicos ou monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	

Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.223. SALA DE REUNIÃO E VIDEOCONFERÊNCIAS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades de planejamento, reuniões, brainstorms, recepção de clientes, videoconferências, etc.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores terceirizados do campus.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):						REGISTRO FOTOGRÁFICO					
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 223. Área da Sala de Reunião e Videoconferências					
											
						Fonte: Os autores.					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.224. DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO (DADM)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por administrar e gerir processos licitatórios, contratos, recursos materiais, contabilidade, orçamento, finanças e patrimônio no âmbito do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		colona, entre outros.					Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 224. Área da Diretoria de Administração (DADM)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.225. GERÊNCIA DE ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE (GETS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: É responsável por planejar, supervisionar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos técnicos de nível médio subsequente do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Biológico / Ácaros, bactérias e fungos	Documentos e arquivos	Alergias na pele, oculares (conjuntivite) e respiratórias (asma, bronquite, sinusite, rinite alérgica)	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Mantem o local de trabalho limpo e organizado;	Providenciar óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra agentes biológicos; Providenciar respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas. Providenciar luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos. Providenciar álcool em gel 70% para proteção	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								das mãos contra agentes biológicos.			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 225. Área da Gerência de Ensino Técnico Subsequente (GETS)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de máscaras respirador purificador de ar não motorizado: peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras e névoas.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas descartável de procedimento (látex), sem talco/pó para proteção das mãos contra agentes biológicos.	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de álcool em gel 70% para proteção das mãos contra agentes biológicos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.226. GABINETE DA DIREÇÃO GERAL (GDG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por secretariar, organizar, assistir e coordenar as atividades da Direção Geral. Atendimento ao público; recebimento e envio de documentos; confecção de expedientes e atendimento telefônico.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Secretário Executivo.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis,	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.					interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

**EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO
RECOMENDADO(S):**



Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Figura 226. Área do Gabinete da Direção Geral (GDG)



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.227. DIREÇÃO GERAL (DG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pela gestão do <i>campus</i> , cabendo-lhe a direção, supervisão e o acompanhamento das atividades desenvolvidas nos aspectos técnico-pedagógicos, administrativos, orçamentários, patrimoniais e disciplinar, bem como a articulação com a comunidade escolar.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 227. Área da Direção Geral (DG)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.228. GERÊNCIA DE ENSINO TÉCNICO (GET)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, supervisionar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos técnicos de nível médio do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							fragmentação e a repetição;	minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;						Figura 228. Área da Gerência de Ensino Técnico (GET)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.229. COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO (COPLAN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pela coordenação, assessoramento e execução do Planejamento Estratégico e Tático, no âmbito do <i>campus</i> .
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Arquivista / Tecnólogo em Gestão Pública.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e	Atividades monótonas	Ansiedade, estresse,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis,	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
repetitividade	e repetidas	depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.					por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 229. Área da Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.230. GERÊNCIA DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (GGRAP)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: é a responsável por planejar, supervisionar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas aos cursos de graduação do campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 230. Área da Gerência de Graduação e Pós-Graduação (GGrap)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.231. COORDENADORIA DE HORÁRIO ESCOLAR (CHE)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por elaborar e ajustar os horários dos cursos e dos professores para cada semestre letivo no campus.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Auxiliar em Assuntos Educacionais.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado e ventilador	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;	5	1	5

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 231. Área da Coordenadoria de Horário Escolar (CHE)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.232. DIRETORIA DE ENSINO (DEN)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por planejar, coordenar, executar e controlar as ações de ensino voltadas às distintas modalidades da educação profissional e àquelas de apoio ao discente. Atendimento aos docentes e discentes; análise e despacho de requerimentos e processos físicos; acompanhamento de e-mails e memorandos do setor.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		entre outros.					Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Iluminação inadequada	Lâmpadas queimadas	Fadiga visual, dor de cabeça, irritação nos olhos, cansaço, diminuição do rendimento.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Dispõe de iluminação adequada (uniformemente distribuída e difusa); Realiza a substituição imediata das lâmpadas queimadas ou com defeito;	Para evitar reflexos incômodos, providenciar a substituição da cortina por outra com dimensões maiores;	5	2	10

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 232. Área da Diretoria de Ensino (DEN)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.233. DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - RECEPÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atuar na recepção, atender e filtrar ligações, anotar recados e receber visitas, fazer o direcionamento de ligações, envio e controle de correspondências, esclarecer dúvidas, responder perguntas gerais sobre a diretoria ou direcionar as perguntas para outros funcionários qualificados a responder.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Colaboradores de empresa terceirizada.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Não se aplica.

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 1 (uma) cadeira com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 1 (um) monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 1 (uma) estação de trabalho com regulação de altura;	Providenciar 1 (um) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 233. Área da recepção da Diretoria de Tecnologia da Informação  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.234. NÚCLEO DE ATENDIMENTO E SUPORTE AO USUÁRIO (NASUS)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atendimento ao usuário e aos chamados; atendimento telefônico e gerenciamento dos indicadores de tecnologia de informação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		outros.					liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Extintor em desacordo com as normas	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído; Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; O extintor possui abrigo para proteção contra intempéries; Possui o lacre de segurança intacto;	Providenciar placa de sinalização para melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;	5	5	25

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 234. Área do Núcleo de Atendimento e Suporte ao Usuário (NASUS)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.235. DIRETORIA E COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - SALA SERVIDORES 01		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Acondicionamento de equipamentos de redes de computadores e manutenção dos racks de redes e servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico em Eletroeletrônica / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Servidores de armazenamento, servidores de rede, switches de rede e nobreaks	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	2	3	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	Figura 235. Área da Sala Servidores 01  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.236. DIRETORIA E COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - SALA SERVIDORES 02		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Acondicionamento de equipamentos de redes de computadores e manutenção dos racks de redes e servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico em Eletroeletrônica / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Servidores de armazenamento, servidores de rede, switches de rede e nobreaks	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	2	3	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.237. DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI) - COPA		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Local destinado às refeições dos servidores.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Servidores e colaboradores de empresa terceirizada da DTI.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Natural	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Não foram detectados riscos ocupacionais para este setor.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):							REGISTRO FOTOGRÁFICO
 Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;							Figura 237. Área da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) - Copa  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.238. DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA E MANUTENÇÃO DE REDES (COIMR)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável pela infraestrutura de tecnologia da informação do IFS presente na sala de servidores, sala de equipamentos de rede, sala de nobreaks e gerador.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico em Eletroeletrônica / Técnico de Laboratório / Analista de Tecnologia da Informação.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Habitual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 6 (seis) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 6 (seis) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 6 (seis) estações de trabalho com regulagem de altura; Providenciar 6 (seis) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 4 (quatro) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	4	2	8
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores;	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar,	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		na coluna, entre outros.					Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

- ✓ Providenciar a manutenção da fechadura da porta de entrada;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 238. Área da Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes (COIMR)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.239. DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (DTI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por prover aos usuários da Reitoria a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Secretariado / Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 2 (duas) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 2 (duas) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 2 (dois) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 239. Área da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.240. DIRETORIA E COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - SALA DOS NO-BREAKS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Acondicionamento de equipamentos de no-breaks.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Técnico em Eletroeletrônica / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Cerâmica	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Nobreaks	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	2	3	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de proteção ampla visão antirrisco e antiembaçante vedação contra gases para proteção dos olhos contra partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.241. COORDENADORIA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (COSEG)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Manutenção em equipamentos de rede, instalação de equipamentos de segurança da informação, manutenção e análise de logs de sistema, gerenciamento de ativos de redes, análise de rede e análise de vulnerabilidade de ativos.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	GHER: Analista de Tecnologia da Informação / Técnico de Laboratório / Técnico de Tecnologia da Informação.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 3 (três) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 3 (três) estações de trabalho com regulagem de altura; Possui 3 (três) mouse pad com apoio para o pulso;	Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							repetição;	Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 241. Área da Coordenadoria de Segurança da Informação (COSEG)  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.242. COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CTI), ATIVIDADES RELACIONADAS À TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM LABORATÓRIOS, ÁREAS ADMINISTRATIVAS E SALAS DE AULA DE TODO O CAMPUS		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Responsável por prover aos usuários do <i>campus</i> a qualidade no serviço de Tecnologia da Informação Manutenção de equipamentos de tecnologia da informação (computadores, notebooks, nobreaks, estabilizadores, monitores e periféricos); administração e manutenção da rede de dados (ETHERNET, WIFI) do Campus Aracaju; administração dos servidores pertencentes da rede IFSADM e IFSLAB, bem como suporte e atendimento aos usuários.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria com divisórias de madeira	
Piso predominante	Granilite	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação.
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Dados complementares	Não há posto fixo de trabalho	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; Providenciar luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	2	2	4
Químico / Vapor	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)	Irritação nas vias respiratórias, sonolência e inflamação	Eventual	-	310 ppm	Amostragem instantânea, de leitura direta ou não	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de	2	3	6



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		secundária						partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; Providenciar luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra respingos de produtos químicos;			
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Computadores, estabilizadores, nobreak, impressora e monitor, rede de dados, fonte de alimentação, switch, projetor.	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui aterramento adequado dos racks de rede e servidores.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	Figura 242. Área da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle, das máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas nitrílicas descartáveis para proteção das mãos contra agentes químicos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artemhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.243. DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (GOVTI) / ESCRITÓRIO DE PROJETOS (EPROJT) / ESCRITÓRIO DE PROCESSOS (EPROCTI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Elaboração de metodologias; desenhar diagramas de fluxos de informação; emissão de pareceres técnicos; inventariar softwares e hardwares; gerenciar o portfólio de projetos de tecnologia da informação; mapeamento de processos de tecnologia da informação.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Analista de Tecnologia da Informação / Assistente em Administração.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 2 (dois) suportes para os pés, que se adapta ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 4 (quatro) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 2 (dois) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste,	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
		DORT, dores na coluna, entre outros.					entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a fragmentação e a repetição;	permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20 minutos;			
Ergonômico / Estresse térmico	Aparelho de ar-condicionado do com defeito	Exaustão, desidratação, câimbras, fadiga, desmaios e pressão baixa	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Utiliza ventilação artificial através de aparelho de ar-condicionado;	Realizar a abertura das janelas para melhorar a circulação de ar; Realizar a imediata manutenção do aparelho de ar-condicionado com defeito;	5	2	10

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 243. Área da GovTI / EprojTI / EprocTI  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.244. DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - COORDENAÇÃO DE SISTEMAS DA INFORMAÇÃO (CSI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Análise, desenvolvimento, suporte, implantações e testes de sistemas de software.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico de Tecnologia da Informação / Analista de Tecnologia da Informação / Técnico de Laboratório.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 10 (dez) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 10 (dez) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 10 (dez) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 10 (dez) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 10 (dez) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Ergonômico / Monotonia e repetitividade	Atividades monótonas e repetidas	Ansiedade, estresse, depressão, cansaço, desgaste, DORT, dores na coluna, entre outros.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Minimiza o estresse no ambiente de trabalho por meio da flexibilidade, cooperação e interação entre os colaboradores; Aumenta o grau de liberdade e a criatividade para a realização da tarefa, reduzindo a	Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho; Realizar ginástica laboral com duração de 10 a 20	5	1	5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							fragmentação e a repetição;	minutos;			
Acidentes / Queda ao mesmo nível	Cabos soltos no chão	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui piso regular e antiderrapante;	Manter o ambiente limpo e organizado; Proteger cabos soltos que se encontrem espalhados pelo pavimento;	2	2	4

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS

✓ Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Diante dos riscos ocupacionais identificados, não há necessidade da recomendação de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e/ou Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para este setor;	Figura 244. Área da Coordenação de Sistemas da Informação (CSI) Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.245. COORDENADORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - COORDENAÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES (CTEL) / COORDENADORIA DE MANUTENÇÃO E SUPORTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (CMSTI)		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Reparação de circuito de nobreak, estabilizadores, projetores de vídeo, impressora, monitores LCD, fonte específica de computador, confecção de cabos DBI e coaxial, retrabalho de BGA de placas de notebook.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Eletroeletrônica / Técnico de Laboratório / Técnico de Tecnologia da Informação.
Piso predominante	Granilite	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Natural e artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Químico / Fumos metálicos	Solda elétrica (estanho-chumbo)	Enfraquecimento das articulações, aumento da pressão arterial, anemia, dores no estômago, danos no fígado e rins.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Utilizar um exaustor portátil no momento da utilização da solda elétrica para retirada dos fumos gerados; Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Providenciar máscara peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos; Providenciar luvas de raspa de couro para proteção das mãos contra	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
								agentes escoriantes;			
Ergonômico / Postura inadequada	Mobiliário existente.	DORT, dores musculares, dores no pescoço, dores lombares e nas pernas.	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui 4 (quatro) cadeiras com altura regulável, estofada, giratória, com cinco pés e braços, permitindo apoiar a região lombar. Possui 1 (um) suporte para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Possui 3 (três) monitores com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Possui 4 (quatro) estações de trabalho com regulagem de altura;	Providenciar 3 (três) suportes para os pés, que se adapte ao comprimento da perna do trabalhador; Providenciar 1 (um) suporte ergonômico ou monitor com altura ajustável, para que a parte superior da tela fique na mesma altura dos olhos; Providenciar 4 (quatro) mouse pad com apoio para o pulso; Estabelecer pausas, quando e onde cabíveis, durante a jornada de trabalho para relaxar, alongar, distensionar e permitir a livre movimentação, sem aumento do ritmo ou da carga de trabalho;	5	2	10
Acidentes / Eletricidade em baixa tensão	Fonte específica de computador, projetores de vídeo, estabilizador, circuito de nobreaks,	Contrações musculares, formigamento e sensação dolorosa.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Providenciar óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos	2	2	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
	impressoras e monitores LCD.							contra impactos de partículas volantes; Providenciar luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos; Providenciar calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes;	 Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle, das máscaras peça semifacial filtrante (PFF2) com válvula para proteção das vias respiratórias contra poeiras, névoas e fumos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva antiestática tricotada em nylon recoberta em banho nitrílico para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de raspas de couro para proteção das mãos contra agentes escoriantes;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.246. SUBESTAÇÃO		
Tipo de Construção	Alvenaria	FLUXOGRAMA DO SETOR: Compõe o sistema de proteção, controle, transmissão e distribuição de energia de alta potência da fonte geradora à consumidora. Além disso transforma a tensão, agindo como pontos de entrega para a demanda.
Estrutura	Concreto	
Cobertura existente	Laje	
Laterais predominantes	Alvenaria	GHER: Técnico em Eletrotécnica / Eletricista.
Piso predominante	Cimento rústico	
Ventilação existente	Artificial através de ar-condicionado	ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Iluminação existente	Artificial através de lâmpadas fluorescentes	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Acidentes / Eletricidade em baixa e alta tensão	Subestação e redes elétricas de baixa e alta tensão.	Sensação dolorosa, dificuldades na respiração, fibrilação cardíaca, queimaduras térmicas, parada cardíaca e morte	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Possui treinamento quanto à NR-10; São utilizadas a desenergização elétrica, tensão de segurança, sistema de seccionamento automático de alimentação, bloqueio do religamento automático, sinalização e isolamento; São aterrados, as instalações, carcaças, invólucros, blindagens ou partes condutoras das máquinas e equipamentos que possam ficar sob tensão; Em todas as intervenções em instalações elétricas são adotadas medidas preventivas de controle do risco elétrico e de outros riscos adicionais, mediante técnicas de análise de risco, de forma a garantir a segurança e a saúde no trabalho; Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe	Providenciar protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico; Treinamentos sobre a especificação e utilização do EPI e EPC;	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS			
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco	
							de manutenção; Isola as partes vivas através de obstáculos, barreiras e sinalização de segurança; Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, solicita o desligamento Não faz gambiarras na rede elétrica; Não opera equipamento para o qual não esteja autorizado; Possui óculos de segurança em policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos; Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2, para proteção das mãos contra choques elétricos; para proteção das mãos contra choques elétricos; Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							perfurações; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;				
Acidentes / Trabalho em altura	Trabalho em altura	Fratura, escoriação, contusão, entorse, luxação, traumatismo e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Assegura a suspensão dos trabalhos em altura quando verifica situação ou condição de risco não prevista, cuja eliminação ou neutralização imediata não seja possível; Promove programa para capacitação dos trabalhadores à realização de trabalho em altura; A análise de risco, além dos riscos inerentes ao trabalho em altura, considera o local em que os serviços são executados e seu entorno, o isolamento e a sinalização no entorno da área de trabalho, o estabelecimento dos sistemas e pontos de ancoragem, as condições meteorológicas adversas, a seleção, inspeção, forma de utilização e limitação de uso dos sistemas de proteção coletiva e individual, emergências e o planejamento do resgate e primeiros socorros, entre outras; Verifica antes do início das atividades as condições físicas dos EPIs, cordas e estruturas;	Garantir que qualquer trabalho em altura só se inicie depois de adotadas as medidas de proteção; Todo trabalho em altura deve ser realizado sob supervisão, cuja forma será definida pela análise de risco de acordo com as peculiaridades da atividade; O talabarte e o dispositivo trava-quedas devem ser posicionados quando aplicável, acima da altura do elemento de	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							Utiliza cinto de segurança para trabalhos em altura próximos a janela, sacadas e vãos abertos; Em serviços, próximos a sacadas ou vãos de janelas, os trabalhadores utilizam o cinto de segurança; Verifica a proximidade da rede elétrica. Caso ofereça riscos, é solicitado o desligamento; Sinaliza e limita acesso à áreas de risco; Possui capacete classe B (aba total), tipo 1, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra choques elétricos; Possui dispositivo trava-quedas para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura; Possui cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	engate para retenção de quedas do equipamento de proteção individual, de modo a restringir a distância de queda livre e de forma a assegurar que, em caso de ocorrência de queda, o trabalhador não colida com estrutura inferior;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou	Extintor em desacordo com as	Queimaduras térmicas e morte	Permanente	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Realiza inspeção periódica; O extintor não está obstruído;	Providenciar placa de sinalização para	5	5	25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
explosão	normas						Possui suporte para evitar que o extintor fique em contato com o piso; O extintor apresenta o bico da mangueira desentupido; O extintor é adequado à classe de incêndio; Possui o lacre de segurança intacto;	melhorar a identificação do extintor; Providenciar a manutenção de 2º nível do extintor; Providenciar abrigo para o extintor contra intempéries; Providenciar no piso a colocação de faixa em vermelho (0,70m x 0,70m) e borda em amarelo (0,15m) para localização do extintor;			
Acidentes / Probabilidade de incêndio ou explosão	Arco elétrico	Contrações musculares, sensação dolorosa, arritmia cardíaca, parada respiratória, queimadura térmica e morte.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Evita o acúmulo de corrosão ou poeira nos condutores, isolantes e presença de pragas, como ratos ou cobras, que entram em contato com condutores energizados; Desenergiza o painel elétrico para evitar o contato acidental da equipe de manutenção; Possui óculos de segurança em	Utilizar sensores que detectam a radiação ultravioleta. Esses sistemas são capazes de abrir os disjuntores e seccionadores do circuito logo	2	4	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de Controle já existentes	Medidas de Controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
							policarbonato, lente incolor, resistente a impactos, antirrisco e antiembaçante para proteção dos olhos contra impactos de partículas volantes; Possui vestimentas condutivas para proteção de todo o corpo contra choques elétricos; Possui luva isolante de borracha (AT), classe 0 e 2, para proteção das mãos contra choques elétricos; para proteção das mãos contra choques elétricos; Possui luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações; Possui calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	após a identificação do arco elétrico; Providenciar protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;			
OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS											
✓ Sem informações;											



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de capacete classe B (aba frontal), tipo 2, injetado em polietileno, com carneira e jugular para proteção contra impactos de objetos sobre o crânio;	Figura 246. Área da Subestação  Fonte: Os autores.
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor facial para proteção dos olhos e face contra impactos de partículas volantes, luminosidade intensa e arco elétrico;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de vestimentas condutivas de acordo com as normas da NR-10, com refletor, confeccionada em tecido resistente a chamas e arcos voltaicos (aramida e suas composições), proteção ATPV para proteção de todo o corpo contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de cinturões de segurança com TALABARTE em Y com absorvedor de energia para proteção do usuário contra riscos de queda em trabalhos em altura;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luva isolante de borracha (AT), classe 2, de acordo com a tensão de exposição para proteção das mãos contra choques elétricos;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de luvas de cobertura confeccionada em vaqueta na palma, dedos e dorso para proteção da luva isolante de borracha contra perfurações;	
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de calçado com biqueira composite para proteção dos pés contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

14.247. CAMPO DE FUTEBOL		
Cobertura existente	Céu aberto	FLUXOGRAMA DO SETOR: Atividades esportivas. GHER: Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico. ATIVIDADES: Vide o item 12 (Função e descrição das atividades).
Piso predominante	Gramado	
Ventilação existente	Natural	
Iluminação existente	Natural e artificial através de refletores	

RISCO / AGENTE	IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS			AVALIAÇÃO DOS RISCOS			TRATAMENTO DOS RISCOS		QUALIFICAÇÃO DOS RISCOS		
	Fontes Geradoras	Possíveis Danos à Saúde	Tempo de Exposição	Avaliação Quantitativa	LT (TWA) (NR 15)	Metodologia	Medidas de controle já existentes	Medidas de controle a serem realizadas	Frequência	Severidade	Grau de Risco
Físico / Radiações Não-Ionizante	Radiação solar	Queimaduras, envelhecimento precoce da pele, rugas e câncer.	Eventual	N.A.	N.A.	Avaliação Qualitativa	Não foram verificados controles existentes.	Criar um procedimento sistemático de forma que as atividades externas ocorram, preferencialmente, nas primeiras horas da manhã ou no final da tarde, ou seja, até às 10 (dez) horas ou após as 15 (quinze) horas; Providenciar protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra os raios solares;	2	3	6

OUTRAS MEDIDAS CORRETIVAS RECOMENDADAS	
✓	Sem informações;

EPI – EQUIPAMENTO E/OU ACESSÓRIO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL / EPC – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO COLETIVO RECOMENDADO(S):		REGISTRO FOTOGRÁFICO
	Aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle de protetor solar 30 PFS para proteção da pele contra agentes térmicos;	Figura 247. Área do Campo de Futebol  Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE A - QUADRO RESUMO DAS PRIORIDADES DE MITIGAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/009	Gabinetes dos Professores (CGT E COHL)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/009	Gabinetes dos Professores (CGT E COHL)	Hidrante em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/014	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/015	Coordenação Gráfica Da Reitoria	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/016	Produção Gráfica	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/017	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/022	Laboratório 01	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/024	Laboratório 04	Hidrante em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/026	Laboratório 06	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/030	Sala de Monitoria de Matemática	Hidrante em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/045	Sala de Aula 10	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/047	Sala de Aula 12	Hidrante em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/049	Sala de Aula 14	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/056	Sala de Aula - 20A	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/057	Laboratório de Eletricidade Experimental e Medidas - Sala 20B	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/058	Coordenadoria do Curso Eletrotécnica	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/059	Laboratório de Informática - Sala 21	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/059	Laboratório de Informática - Sala 21	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/060	Laboratório de Máquinas - Sala 22	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/060	Laboratório de Máquinas - Sala 22	Hidrante em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/063	Laboratório de Sistema de Potência - Salas 24A	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/064	Laboratório de Instalação Elétrica - Salas 24B	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/065	Laboratório de Comandos Elétricos - Sala 25	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/066	Laboratório de Eletrônica de Potência e Analógica (Linhas e Redes) - Sala 26	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/071	Sala de Reuniões - COED	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/076	Gabinetes dos Docentes (COEC)	Hidrante em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/078	Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/081	Almoxarifado 02	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/081	Almoxarifado 02	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/082	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/083	Almoxarifado 01	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/083	Almoxarifado 01	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/092	Laboratório de Sistemas Programáveis e Redes - Lab. 30	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/099	Coordenadoria de Eletrônica (COELN)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/104	Gabinetes dos Docentes (COQUI, COLIQUI, COALI E Petróleo e Gas)	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	GLP	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/108	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/108	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	GLP	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/108	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Hidrante em desacordo com	25 - Muito Alto	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		as normas		administrativas	
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	GLP	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/118	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/125	Laboratório de Física – Experimental II	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/128	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Cupim	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/128	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/128	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Hidrante em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/129	Laboratório de Hidráulica (Hidrologia e Saneamento)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Hidrante em desacordo com	25 - Muito Alto	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
		as normas		administrativas	
A2023/137	Coordenadoria de Processamento Técnico (CPT) / Coordenadoria de Desenvolvimento e Coleções (CDC) / Coordenadoria de Recursos Informativos (CRI) / Coordenadoria de Treinamento e Capacitação (CTC) / Coordenadoria do Repositório Institucional do IFS (CRIFS) / Coordenadoria de Assistência Executiva de Bibliotecas (CAEX)	Desabamento	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/137	Coordenadoria de Processamento Técnico (CPT) / Coordenadoria de Desenvolvimento e Coleções (CDC) / Coordenadoria de Recursos Informativos (CRI) / Coordenadoria de Treinamento e Capacitação (CTC) / Coordenadoria do Repositório Institucional do IFS (CRIFS) / Coordenadoria de Assistência Executiva de Bibliotecas (CAEX)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/137	Coordenadoria de Processamento Técnico (CPT) / Coordenadoria de Desenvolvimento e Coleções (CDC) / Coordenadoria de Recursos Informativos (CRI) / Coordenadoria de Treinamento e Capacitação (CTC) / Coordenadoria do Repositório Institucional do IFS (CRIFS) /	Hidrante em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Coordenadoria de Assistência Executiva de Bibliotecas (CAEX)				
A2023/144	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/144	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Hidrante em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/147	Diretoria de Educação a Distância (DEAD) - Pedagógico	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/148	Diretoria de Educação a Distância (DEAD) - Direção	Desabamento	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/152	Biblioteca - Balcão de Atendimento	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/154	Biblioteca - Acervo	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/157	Cantina	GLP	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/162	Grêmio Estudantil 28 de Março	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/170	Sala de Aula 106	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/182	Sala de Aula 207	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/189	Sala de Reunião do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/192	Coordenadoria de Manutenção	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/204	Ginásio Esportivo	Hidrante em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/216	Recepção do Prédio Administrativo	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/219	Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/226	Gabinete da Direção Geral (GDG)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/234	Núcleo de Atendimento e Suporte ao Usuário (NASUS)	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/246	Subestação	Extintor em desacordo com as normas	25 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/001	Guarita Principal	Roubo e violência	20 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Colete à prova de balas (nível III-A) / Bota coturno
A2023/009	Gabinetes dos Professores (CGT E COHL)	Cupim	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Inflamáveis líquidos	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Inflamáveis líquidos	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/108	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Inflamáveis líquidos	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	GLP	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Inflamáveis líquidos	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Inflamáveis líquidos	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Inflamáveis líquidos	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Inflamáveis líquidos	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Inflamáveis líquidos	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/118	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
A2023/119	Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Dentário	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
A2023/120	Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Médico	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
A2023/121	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Enfermagem	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
A2023/127	Laboratório de Biologia	Inflamáveis líquidos	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/128	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Ácaros, bactérias e fungos	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Máscara descartável / Avental descartável / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Inflamáveis líquidos	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Inflamáveis líquidos	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/212	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia	Fluidos corporais (sangue, secreções e saliva).	15 - Muito Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara cirúrgica descartável / Jaleco / Luvas descartável / Álcool em gel 70%
A2023/074	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Máquinas e equipamentos sem proteção	12 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/074	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Mercurio Elementar	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Dióxido de Enxofre	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
					composite
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Máquinas e equipamentos sem proteção	12 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/090	Laboratório de Práticas Construtivas	Máquinas e equipamentos sem proteção	12 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Acetaldeído	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Acetonitrila	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Álcool Metílico (Metanol)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Cloreto de Metileno	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Clorofórmio	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Formaldeído (Formol)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Álcool Metílico (Metanol)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/108	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Acetonitrila	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcool Metílico (Metanol)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcool n-Butílico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Cloreto de Metileno	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Clorofórmio	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Tetracloro de Carbono	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Acetaldeído	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Álcool Metílico (Metanol)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Cloreto de Metileno	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Acetaldeído	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Acetonitrila	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcool Metílico (Metanol)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Cloreto de Metileno	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Acetaldeído	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Clorofórmio	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Formaldeído (Formol)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Acetaldeído	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Cloreto de Metileno	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Cloro	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Clorofórmio	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Formaldeído (Formol)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/127	Laboratório de Biologia	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/127	Laboratório de Biologia	Dióxido de Enxofre	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/127	Laboratório de Biologia	Fenol	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/127	Laboratório de Biologia	Formaldeído (Formol)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Cloro	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Dióxido de Enxofre	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ácido Clorídrico	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Álcool Metílico (Metanol)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Clorofórmio	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Etanol (Acetaldeído)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Fenol	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Formaldeído (Formol)	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/135	Coordenação de Transporte (COTRANS)	Acidente de trânsito	12 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/144	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Mercúrio Elementar	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/207	Arquivo da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Ácaros, bactérias e fungos	12 - Alto	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/008	Recepção da Coordenadoria de Gestão de Turismo (CGT) / Coordenadoria de Hospitalidade e Lazer (COHL)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/042	Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/050	Laboratório de Segurança Professor Cícero José Farias	Rachadura na parede	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/067	Coordenadoria de Assuntos Educacionais (CAE)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/100	Telefonia	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/103	Coordenadoria de Química (COQUI)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/109	Almoxarifado Químico	Inflamáveis líquidos	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/128	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Infiltração na parede	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/134	Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)	Ácaros, bactérias e fungos	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/134	Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/136	Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/137	Coordenadoria de Processamento Técnico (CPT) / Coordenadoria de Desenvolvimento e Coleções (CDC) / Coordenadoria de Recursos Informativos (CRI) / Coordenadoria de Treinamento e Capacitação (CTC) / Coordenadoria do Repositório Institucional do IFS (CRIFS) / Coordenadoria de Assistência Executiva de Bibliotecas (CAEX)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/147	Diretoria de Educação a Distância (DEAD) - Pedagógico	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/148	Diretoria de Educação a Distância (DEAD) - Direção	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/150	Diretoria de Educação a Distância (DEAD) - Edição / Estúdio	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/197	Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino	GLP	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/212	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia	Estresse Térmico	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/213	Coordenadoria de Patrimônio (COPAT)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/219	Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/221	Gerência de Administração (GADM) / Coordenadoria de Execução Financeira (COEF) / Coordenadoria de Execução Orçamentária (CEO) / Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (CCF) / Coordenadoria de Conformidade e Registro de Gestão (CONFREG)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/222	Coordenadoria de Contratos (COC) / Coordenadoria de Manutenção (CAM)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/224	Diretoria de Administração (DADM)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/225	Gerência de Ensino Técnico Subsequente (GETS)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/226	Gabinete da Direção Geral (GDG)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/228	Gerência de Ensino Técnico (GET)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/229	Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/232	Diretoria de Ensino (DEN)	Iluminação inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/232	Diretoria de Ensino (DEN)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/233	Diretoria de Tecnologia da Informação - Recepção	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/234	Núcleo de Atendimento e Suporte ao Usuário (NASUS)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/239	Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/241	Coordenadoria de Segurança da Informação (COSEG)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/243	Diretoria de Tecnologia da Informação - Governança de Tecnologia da Informação (GOVTI) / Escritório de Projetos (EPROJTI) / Escritório de Processos (EPROCTI)	Estresse Térmico	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/243	Diretoria de Tecnologia da Informação - Governança de Tecnologia da Informação (GOVTI) / Escritório de Projetos (EPROJTI) / Escritório de Processos (EPROCTI)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/244	Diretoria de Tecnologia da Informação - Coordenação de Sistemas da Informação (CSI)	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/245	Coordenadoria de Tecnologia da Informação - Diretoria de Tecnologia da Informação - Coordenação de Telecomunicações (CTEL) /	Postura inadequada	10 - Alto	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Coordenadoria de Manutenção e Suporte de Tecnologia da Informação (CMSTI)				
A2023/016	Produção Gráfica	Ruído	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/017	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG)	Poeiras	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/017	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG)	Ruído	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/074	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/074	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/074	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/074	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Poeira Mineral - Sílica	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Ácido Nítrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Álcool Isopropílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Óleo Mineral	9 - Moderado	Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Óleo Queimado	9 - Moderado	Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Poeira Mineral - Sílica	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
A2023/090	Laboratório de Práticas Construtivas	Ruído	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Ácido Acético	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Ácido Fórmico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Álcool Isopropílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Éter Etílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Óleo Mineral	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Ruído	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Ácido Acético	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Ácido Acético	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Álcool Isopropílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/108	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/108	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/108	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Ácido Acético	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Ácido Fosfórico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Ácido Nítrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcool Isobutílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcool Isopropílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Éter Etílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Ácido Acético	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Ácido Fosfórico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Álcalis Cáusticos (Óxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Ácido Acético	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Ácido Fosfórico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Ácido Nítrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcool Isobutílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcool Isopropílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Éter Etílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Ácido Acético	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Ácido Fosfórico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Ácido Nítrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Potássio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Ácido Acético	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Ácido Fosfórico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Ácido Nítrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Potássio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Álcalis Cáusticos (Óxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/127	Laboratório de Biologia	Ácido Acético	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/127	Laboratório de Biologia	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Cálcio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/127	Laboratório de Biologia	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/127	Laboratório de Biologia	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/127	Laboratório de Biologia	Éter Etílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/127	Laboratório de Biologia	Xileno (Xilol)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Ácido Acético	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Ácido Nítrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Ácido Oxálico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Álcool Isopropílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Éter Etílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ácido Acético	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ácido Fosfórico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ácido Nítrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ácido Oxálico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ácido Sulfúrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Potássio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Álcalis Cáusticos (Carbonato de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Potássio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Álcalis Cáusticos (Hidróxido de Sódio)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Ciclohexano	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Éter Etílico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Tolueno (Toluol)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Xileno (Xilol)	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/144	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Ácido Fosfórico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/144	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Ácido Nítrico	9 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/013	Coordenadoria de Gestão de Turismo (CGT) / Coordenadoria de Hospitalidade e Lazer (COHL)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/014	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Ácaros, bactérias e fungos	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/014	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/015	Coordenação Gráfica Da Reitoria	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/016	Produção Gráfica	Máquinas e equipamentos sem proteção	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/017	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/019	Coordenadoria de Informática (COINF) - Sala 2A	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/021	Coordenadoria de Laboratórios de Informática (COLINF) - Sala 2B	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/039	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/040	Instalações Sanitárias Femininas 01	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/052	Coordenadoria de Petróleo e Gás (COPGAS)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/055	Coordenadoria de Segurança do Trabalho (COSSET)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/058	Coordenadoria do Curso Eletrotécnica	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/072	Coordenadoria de Edificações (COED)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/073	Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/074	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Ruído	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Ruído	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/078	Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/089	Coordenadoria de Laboratório de Edificações (COLED)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/099	Coordenadoria de Eletrônica (COELN)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/101	Coordenação de Licenciatura de Matemática (COLIMA)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/101	Coordenação de Licenciatura de Matemática (COLIMA)	Queda ao mesmo nível	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/102	Sala de Apoio da Colima	Queda ao mesmo nível	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/103	Coordenadoria de Química (COQUI)	Queda ao mesmo nível	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/104	Gabinetes dos Docentes (COQUI, COLIQUI, COALI E Petróleo e Gas)	Queda ao mesmo nível	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/105	Coordenadoria de Alimentos (COALI)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Meio de cultura	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Touca descartável / Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/113	Coordenadoria de Licenciatura em Química (COLIQUI)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/118	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/119	Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Dentário	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/119	Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Dentário	Radiação ionizante	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Avental plumbífero
A2023/121	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Enfermagem	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/123	Coordenadoria de Ciência da Natureza (CCNAT)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/126	Laboratório de Física – Experimental III	Mercúrio Elementar	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/128	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/133	Sala de Extensão (PROPEX)	Ruído	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/135	Coordenação de Transporte (COTRANS)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/152	Biblioteca - Balcão de Atendimento	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/153	Biblioteca - Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/155	Biblioteca - Processamento Técnico	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/158	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/159	Instalações Sanitárias Femininas 02	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/160	Coordenadoria de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) / Coordenação da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/163	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/164	Instalações Sanitárias Femininas 03	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/174	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/175	Instalações Sanitárias Femininas 04	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/188	Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/190	Coordenação de Laboratórios de Ciências da Natureza (CLCNAT)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/192	Coordenadoria de Manutenção	Elettricidade em baixa e alta tensão	8 - Moderado	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
A2023/192	Coordenadoria de Manutenção	Trabalho em altura	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas
A2023/194	Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção	Fiação elétrica exposta	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/202	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/203	Instalações Sanitárias Femininas 05	Ritmo excessivo de trabalho	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/207	Arquivo da Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/208	Ginásio Esportivo - Coordenação de Educação Física e Esporte (COEFE)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/212	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/218	Setor Multidisciplinar	Iluminação inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/218	Setor Multidisciplinar	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/238	Diretoria de Tecnologia da Informação - Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes (COIMR)	Postura inadequada	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/246	Subestação	Elettricidade em baixa e alta tensão	8 - Moderado	Implantar EPC / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
A2023/246	Subestação	Probabilidade de incêndio ou explosão	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Capacete / Óculos de segurança / Protetor facial / Vestimentas condutivas NR-10 / Luva isolante de borracha (AT), classe 2 / Luva de cobertura / Calçado com biqueira composite
A2023/246	Subestação	Trabalho em altura	8 - Moderado	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Cinturão de segurança com TALABARTE em Y / Trava quedas
A2023/001	Guarita Principal	Postura inadequada	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/021	Coordenadoria de Laboratórios de	Álcool Isopropílico	6 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
	Informática (COLINF) - Sala 2B				com filtro / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/021	Coordenadoria de Laboratórios de Informática (COLINF) - Sala 2B	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
A2023/039	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/039	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/040	Instalações Sanitárias Femininas 01	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/040	Instalações Sanitárias Femininas 01	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/053	Laboratório de Alimentos e Bebidas	Cortes	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Luva plástica descartável / Luva em malha de aço



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/057	Laboratório de Eletricidade Experimental e Medidas - Sala 20B	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/060	Laboratório de Máquinas - Sala 22	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/063	Laboratório de Sistema de Potência - Salas 24A	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/064	Laboratório de Instalação Elétrica - Salas 24B	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/065	Laboratório de Comandos Elétricos - Sala 25	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/066	Laboratório de Eletrônica de Potência e Analógica (Linhas e Redes) - Sala 26	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/074	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Alcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/074	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Inflamáveis líquidos	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Acetona	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Hidróxido de Cálcio	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Alcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Inflamáveis líquidos	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/081	Almoxarifado 02	Infiltração na parede	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/081	Almoxarifado 02	Levantamento e transporte manual de carga	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite
A2023/083	Almoxarifado 01	Levantamento e transporte manual de carga	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Cinta ergonômica / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/090	Laboratório de Práticas Construtivas	Poeira Mineral - Sílica	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
A2023/091	Laboratório de Eletrônica Digital - Sala 29	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	N.A.
A2023/094	Laboratório de Automação e Controle - Lab. 31	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/095	Laboratório de Eletrônica Geral e Industrial - Lab. 32	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/097	Laboratório de Eletrônica Computacional - Lab. 33	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/098	Laboratório de Circuitos Elétricos - Lab. 34	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Acetato de Etila	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Acetona	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Álcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Meio de cultura	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Touca descartável / Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/106	Laboratório de Cromatografia / Coordenação dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Postura inadequada	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Acetato de Etila	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Acetona	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Álcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Álcool Isoamílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/108	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Acetato de Etila	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Acetona	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Álcool Isoamílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Acetona	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Álcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Acetato de Etila	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Acetona	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Hidróxido de Cálcio	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Óxido de Cálcio	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Álcool Isoamílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Hidróxido de Cálcio	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Óxido de Cálcio	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Álcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Hidróxido de Cálcio	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Óxido de Cálcio	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Álcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/122	Coordenadoria de Saúde Escolar - Copa	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/124	Laboratório de Física – Experimental I	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/124	Laboratório de Física – Experimental I	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	N.A.
A2023/125	Laboratório de Física – Experimental II	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/125	Laboratório de Física – Experimental II	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	N.A.
A2023/126	Laboratório de Física – Experimental III	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/126	Laboratório de Física – Experimental III	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/129	Laboratório de Hidráulica (Hidrologia e Saneamento)	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Acetona	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Álcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Meio de cultura	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Hidróxido de Cálcio	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Álcool Etílico	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI / Implantar EPC	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Máscara semifacial / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/137	Coordenadoria de Processamento Técnico (CPT) / Coordenadoria de Desenvolvimento e Coleções (CDC) / Coordenadoria de Recursos Informativos (CRI) / Coordenadoria de Treinamento e Capacitação (CTC) / Coordenadoria do Repositório Institucional do IFS (CRIFS) / Coordenadoria de Assistência Executiva de Bibliotecas (CAEX)	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/143	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Postura inadequada	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/144	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Óleo mineral	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/144	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo de inserção tipo plug
A2023/145	Mediotec - Sala 40D	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/146	Departamento de Educação a Distância (DEAD) – Espaço do Aluno / Mediotec / DEAD	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/152	Biblioteca - Balcão de Atendimento	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/153	Biblioteca - Coordenadoria de Biblioteca (COBIB)	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/154	Biblioteca - Acervo	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/155	Biblioteca - Processamento Técnico	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/157	Cantina	Calor	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Máscara descartável / Luva para alta temperatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/158	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/158	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/159	Instalações Sanitárias Femininas 02	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/159	Instalações Sanitárias Femininas 02	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/163	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/163	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/164	Instalações Sanitárias Femininas 03	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/164	Instalações Sanitárias Femininas 03	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/174	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/174	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/175	Instalações Sanitárias Femininas 04	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/175	Instalações Sanitárias Femininas 04	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/192	Coordenadoria de Manutenção	Esgoto e fossas sépticas	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Macacão impermeável para saneamento / Avental em PVC / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
A2023/192	Coordenadoria de Manutenção	Fumos metálicos	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Protetor facial / Máscara de solda / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Avental em raspa de couro / Manga em raspa de couro / Luva em raspa de couro / Calçado com biqueira composite
A2023/192	Coordenadoria de Manutenção	Postura inadequada	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/192	Coordenadoria de Manutenção	Ritmo excessivo de trabalho	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/192	Coordenadoria de Manutenção	Ruído	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor auditivo circum-auricular tipo concha
A2023/193	Ginásio Esportivo – Sala 01 - Depósito de Limpeza	Poeiras	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/194	Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção	Poeiras	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/195	Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Manutenção	Poeiras	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/196	Ginásio Esportivo – Sala 04 - Depósito de Refrigeração	Poeiras	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/197	Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino	Poeiras	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/198	Ginásio Esportivo – Sala 06 – Depósito da COPAT	Poeiras	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/199	Ginásio Esportivo – Sala 07 – Alojamento Masculino	Poeiras	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/200	Ginásio Esportivo – Sala 08 - Depósito de Manutenção	Poeiras	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/201	Ginásio Esportivo – Sala 09 - Depósito da COTRANS	Poeiras	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/202	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/202	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/203	Instalações Sanitárias Femininas 05	Higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/203	Instalações Sanitárias Femininas 05	Queda ao mesmo nível	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/212	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia	Radiações Não-Ionizante	6 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de segurança
A2023/214	Ginásio Esportivo – Sala 10 – Depósito da CAE	Poeiras	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/215	Ginásio Esportivo – Sala 11 – Depósito da Manutenção e COPAT	Poeiras	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/220	Conformidade	Ácaros, bactérias e fungos	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Avental de descartável / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/235	Diretoria e Coordenadoria de Tecnologia da Informação - Sala Servidores 01	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
A2023/236	Diretoria e Coordenadoria de Tecnologia da Informação - Sala Servidores 02	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
A2023/240	Diretoria e Coordenadoria de Tecnologia da Informação - Sala dos Nobreaks	Eletricidade em baixa tensão	6 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
A2023/242	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Álcool Isopropílico	6 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/247	Campo de Futebol	Radiações Não-Ionizante	6 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Protetor solar 30 PFS
A2023/002	Depósito da EAD	Cupim	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/013	Coordenadoria de Gestão de Turismo (CGT) / Coordenadoria de Hospitalidade e Lazer (COHL)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/014	Coordenadoria de Registro Escolar (CRE)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/015	Coordenação Gráfica Da Reitoria	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/019	Coordenadoria de Informática (COINF) - Sala 2A	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/042	Coordenadoria de Controle Docente e Discente (CCDD)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/052	Coordenadoria de Petróleo e Gás (COPGAS)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/055	Coordenadoria de Segurança do Trabalho (COSSET)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/058	Coordenadoria do Curso Eletrotécnica	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/072	Coordenadoria de Edificações (COED)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/078	Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/089	Coordenadoria de Laboratório de Edificações (COLED)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/101	Coordenação de Licenciatura de Matemática (COLIMA)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/103	Coordenadoria de Química (COQUI)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/105	Coordenadoria de Alimentos (COALI)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/113	Coordenadoria de Licenciatura em Química (COLIQUI)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/123	Coordenadoria de Ciência da Natureza (CCNAT)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/128	Coordenadoria de Protocolo e Arquivo (CPRA)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/134	Núcleo de Apoio ao Estágio (NAE)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/136	Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/137	Coordenadoria de Processamento Técnico (CPT) / Coordenadoria de Desenvolvimento e Coleções (CDC) / Coordenadoria de Recursos Informativos (CRI) / Coordenadoria de Treinamento e Capacitação (CTC) / Coordenadoria do Repositório Institucional do IFS (CRIFS) / Coordenadoria de Assistência Executiva de Bibliotecas (CAEX)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/143	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/147	Diretoria de Educação a Distância (DEAD) - Pedagógico	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/148	Diretoria de Educação a Distância (DEAD) - Direção	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/160	Coordenadoria de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) / Coordenação da Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/188	Coordenadoria do Curso de Tecnologia em Saneamento Ambiental	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/190	Coordenação de Laboratórios de Ciências da Natureza (CLCNAT)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/205	Ginásio Esportivo - Academia de Musculação	Riscos em academias	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/213	Coordenadoria de Patrimônio (COPAT)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/218	Setor Multidisciplinar	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/219	Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCOM)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/221	Gerência de Administração (GADM) / Coordenadoria de Execução Financeira (COEF) / Coordenadoria de Execução Orçamentária (CEO) / Coordenadoria de Contabilidade e Finanças (CCF) / Coordenadoria de Conformidade e Registro de Gestão (CONFREG)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/222	Coordenadoria de Contratos (COC) / Coordenadoria de Manutenção (CAM)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/224	Diretoria de Administração (DADM)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/225	Gerência de Ensino Técnico Subsequente (GETS)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/226	Gabinete da Direção Geral (GDG)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/227	Direção Geral (DG)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/228	Gerência de Ensino Técnico (GET)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/229	Coordenadoria de Planejamento (COPLAN)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/230	Gerência de Graduação e Pós-Graduação (GGRAP)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/231	Coordenadoria de Horário Escolar (CHE)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/232	Diretoria de Ensino (DEN)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/234	Núcleo de Atendimento e Suporte ao Usuário (NASUS)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/238	Diretoria de Tecnologia da Informação - Coordenadoria de Infraestrutura e Manutenção de Redes (COIMR)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/239	Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/241	Coordenadoria de Segurança da Informação (COSEG)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/243	Diretoria de Tecnologia da Informação - Governança de Tecnologia da Informação (GOVTI) / Escritório de Projetos (EPROJTI) / Escritório de Processos (EPROCTI)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/244	Diretoria de Tecnologia da Informação - Coordenação de Sistemas da Informação (CSI)	Monotonia e repetitividade	5 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/002	Depósito da EAD	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/005	Sala de Aula 43	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/005	Sala de Aula 43	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/006	Sala de Aula 44	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/009	Gabinetes dos Professores (CGT E COHL)	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/011	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	Ácaros, bactérias e fungos	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/016	Produção Gráfica	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado de segurança
A2023/016	Produção Gráfica	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Luva para alta temperatura
A2023/017	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG)	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Cinta ergonômica / Luva de algodão (malha) pigmentada / Calçado de segurança
A2023/017	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG)	Queda ao mesmo nível	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/017	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG)	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Luva para alta temperatura
A2023/019	Coordenadoria de Informática (COINF) - Sala 2A	Iluminação inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/022	Laboratório 01	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/024	Laboratório 04	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/027	Laboratório 07	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/029	Escritório Modelo de Turismo (EMTUR) / Observatório de Turismo (OBSTUR)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/032	Sala de Aula 2S	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/035	Sala de Aula 5S	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/035	Sala de Aula 5S	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/036	Sala de Aula 6S	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/038	Sala de Aula 8S	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/039	Instalações Sanitárias Masculinas 01	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/040	Instalações Sanitárias Femininas 01	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/044	Sala de Aula 09	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/045	Sala de Aula 10	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/047	Sala de Aula 12	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/048	Laboratório de Combate a Incêndio – Sala 13	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/054	Laboratório de Hospedagem (LAHOSP) - Sala 16	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/056	Sala de Aula - 20A	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/060	Laboratório de Máquinas - Sala 22	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/060	Laboratório de Máquinas - Sala 22	Poeiras	4 - Baixo	Implantar medidas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				administrativas	
A2023/064	Laboratório de Instalação Elétrica - Salas 24B	Poeiras	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/066	Laboratório de Eletrônica de Potência e Analógica (Linhas e Redes) - Sala 26	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/071	Sala de Reuniões - COED	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/074	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/074	Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/075	Sala de Atendimento - Coordenadoria de Engenharia Civil (COEC)	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/077	Laboratório de Materiais de Construção - Sala 27B	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/079	Sala de Aula 27I	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/080	Sala de Aula 27J	Armazenamento inadequado de materiais	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/082	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/084	Sala de Aula 27D	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/087	Sala de Aula 27G	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/087	Sala de Aula 27G	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/088	Sala de Aula 27H	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/091	Laboratório de Eletrônica Digital - Sala 29	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/093	Laboratório Unificado de Pesquisas Aplicadas (LUPA)	Eletricidade em baixa tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	N.A.
A2023/093	Laboratório Unificado de Pesquisas Aplicadas (LUPA)	Fumos metálicos	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
A2023/096	Laboratório de Estudos Avançados (L.E.A)	Eletricidade em baixa tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva de borracha isolante / Calçado com biqueira composite
A2023/096	Laboratório de Estudos Avançados (L.E.A)	Fumos metálicos	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
A2023/102	Sala de Apoio da Colima	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/105	Coordenadoria de Alimentos (COALI)	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/107	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/108	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/108	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/109	Almoxarifado Químico	Estresse Térmico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Óleo mineral	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/110	Laboratório de Química Orgânica - Sala 35	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/111	Laboratório de Pesquisa	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI	
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Iluminação inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Óleo mineral	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/112	Laboratório de Química Geral e Inorgânica - Sala 36	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Óleo mineral	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/115	Laboratório de Físico-Química - Sala 35D	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/116	Laboratório de Química Analítica - Sala 35E	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/117	Sala dos Professores - COLIQUI	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/124	Laboratório de Física – Experimental I	Óleo mineral	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/126	Laboratório de Física – Experimental III	Óleo mineral	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/127	Laboratório de Biologia	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/127	Laboratório de Biologia	Óleo mineral	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/127	Laboratório de Biologia	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/129	Laboratório de Hidráulica (Hidrologia e Saneamento)	Gases	4 - Baixo	Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Óleo mineral	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 / Jaleco / Avental em PVC / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/130	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Calor	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/131	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Superfícies aquecidas	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Jaleco / Avental em PVC / Luva para alta temperatura
A2023/132	Recepção da Sala de Extensão da PROPEX	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/136	Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB)	Ácaros, bactérias e fungos	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/140	Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB) - Copa	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/145	Mediotec - Sala 40D	Estresse Térmico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/158	Instalações Sanitárias Masculinas 02	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/159	Instalações Sanitárias Femininas 02	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/163	Instalações Sanitárias Masculinas 03	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/164	Instalações Sanitárias Femininas 03	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/172	Laboratório de Turismo e Sustentabilidade (LABTUS)	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/174	Instalações Sanitárias Masculinas 04	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/175	Instalações Sanitárias Femininas 04	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/181	Sala de Aula 206	Infiltração na parede	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/191	Gabinete Docentes do Curso Tecnologia em Saneamento Ambiental - Ala B	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/192	Coordenadoria de Manutenção	Levantamento e transporte manual de carga	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Camisa e calça em brim / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
A2023/192	Coordenadoria de Manutenção	Poeira Mineral – Sílica, cimento e cal	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
A2023/192	Coordenadoria de Manutenção	Tintas, solventes e vernizes	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas /	Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Camisa e calça em brim / Avental



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
				Fornecer EPI	em PVC / Luva de borracha nitrílica / Calçado com biqueira composite
A2023/193	Ginásio Esportivo – Sala 01 - Depósito de Limpeza	Armazenamento inadequado de materiais	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/194	Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção	Armazenamento inadequado de materiais	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/194	Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção	Estresse Térmico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/195	Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Manutenção	Armazenamento inadequado de materiais	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/195	Ginásio Esportivo – Sala 03 - Depósito de Manutenção	Estresse Térmico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/197	Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino	Estresse Térmico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/198	Ginásio Esportivo – Sala 06 – Depósito da COPAT	Estresse Térmico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/200	Ginásio Esportivo – Sala 08 - Depósito de Manutenção	Armazenamento inadequado de materiais	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/200	Ginásio Esportivo – Sala 08 - Depósito de Manutenção	Estresse Térmico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/201	Ginásio Esportivo – Sala 09 - Depósito da COTRANS	Estresse Térmico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/202	Instalações Sanitárias Masculinas 05	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/203	Instalações Sanitárias Femininas 05	Vapores e gases	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com filtro / Camisa e calça confeccionada em brim / Luvas de látex (limpeza) / Luva de algodão (malha) pigmentada tricotada / Álcool em gel 70% / Calçado com biqueira composite
A2023/206	Ginásio Esportivo – Almoxarifado 01	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/208	Ginásio Esportivo - Coordenação de Educação Física e Esporte (COEFE)	Fiação elétrica exposta	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/210	Ginásio Esportivo – Almoxarifado 02	Armazenamento inadequado de materiais	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/210	Ginásio Esportivo – Almoxarifado 02	Estresse Térmico	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/215	Ginásio Esportivo – Sala 11 – Depósito da Manutenção e COPAT	Armazenamento inadequado de materiais	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/216	Recepção do Prédio Administrativo	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/217	Atendimento Individual do Setor Multidisciplinar	Postura inadequada	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/222	Coordenadoria de Contratos (COC) / Coordenadoria de Manutenção (CAM)	Ácaros, bactérias e fungos	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Avental de scartável / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/225	Gerência de Ensino Técnico Subsequente (GETS)	Ácaros, bactérias e fungos	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Touca descartável / Óculos de segurança / Máscara PFF2 / Avental de scartável / Luvas descartável de procedimento (látex) / Álcool em gel 70%
A2023/242	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Eletricidade em baixa tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite
A2023/242	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Fumos metálicos	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva nitrílica descartável / Calçado com biqueira composite
A2023/244	Diretoria de Tecnologia da Informação - Coordenação de Sistemas da Informação (CSI)	Queda ao mesmo nível	4 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/245	Coordenadoria de Tecnologia da Informação - Diretoria de Tecnologia da Informação - Coordenação de Telecomunicações (CTEL) / Coordenadoria de Manutenção e Suporte de Tecnologia da Informação (CMSTI)	Eletricidade em baixa tensão	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Luva antiestática / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/245	Coordenadoria de Tecnologia da Informação - Diretoria de Tecnologia da Informação - Coordenação de Telecomunicações (CTEL) / Coordenadoria de Manutenção e Suporte de Tecnologia da Informação (CMSTI)	Fumos metálicos	4 - Baixo	Implantar EPC / Fornecer EPI	Óculos de proteção / Máscara PFF2 com filtro / Luva de raspa de couro / Calçado com biqueira composite
A2023/001	Guarita Principal	Queda ao mesmo nível	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/081	Almoxarifado 02	Armazenamento inadequado de materiais	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/083	Almoxarifado 01	Armazenamento inadequado de materiais	3 - Baixo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/002	Depósito da EAD	Estresse Térmico	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/002	Depósito da EAD	Poeiras	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/004	Depósito da CAE	Estresse Térmico	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/004	Depósito da CAE	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/006	Sala de Aula 44	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/007	Sala de Aula 45	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/016	Produção Gráfica	Cortes	2 - Insignificativo	Fornecer EPI	Munhequeira de couro
A2023/017	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG)	Cortes	2 - Insignificativo	Fornecer EPI	Munhequeira de couro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/026	Laboratório 06	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/031	Sala de Aula 1S	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/032	Sala de Aula 2S	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/037	Sala de Aula 7S	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/038	Sala de Aula 8S	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/048	Laboratório de Combate a Incêndio – Sala 13	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/053	Laboratório de Alimentos e Bebidas	Calor	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Avental de PVC / Luva para alta temperatura
A2023/054	Laboratório de Hospedagem (LAHOSP) - Sala 16	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/080	Sala de Aula 27J	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/081	Almoxarifado 02	Poeiras	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/083	Almoxarifado 01	Poeiras	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas / Fornecer EPI	Óculos de segurança / Máscara PFF2 com válvula / Luvas de algodão (malha) pigmentada / Calçado com biqueira composite
A2023/086	Sala de Aula 27F	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/087	Sala de Aula 27G	Estresse Térmico	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/087	Sala de Aula 27G	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/139	Diretoria Geral de Bibliotecas (DGB) - Depósito	Armazenamento inadequado de materiais	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/166	Sala de Aula 102	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/168	Sala de Aula 104	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/170	Sala de Aula 106	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/172	Laboratório de Turismo e Sustentabilidade (LABTUS)	Estresse Térmico	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/172	Laboratório de Turismo e Sustentabilidade (LABTUS)	Infiltração na parede	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/176	Sala de Aula 201	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/177	Sala de Aula 202	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

CÓDIGO DO AMBIENTE	SETOR	FONTE GERADORA	CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DE RISCO	OBSERVAÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PROTEÇÕES COLETIVAS E INDIVIDUAIS UTILIZADAS E SUA EFICÁCIA
A2023/178	Sala de Aula 203	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/180	Sala de Aula 205	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/181	Sala de Aula 206	Iluminação inadequada	2 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.
A2023/002	Depósito da EAD	Iluminação inadequada	1 - Insignificativo	Implantar medidas administrativas	N.A.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE B – PLANO DE AÇÃO

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	Avaliar os riscos ergonômicos que existem nas máquinas, equipamentos, postos de trabalho e execução das atividades laborais	Campus Aracaju	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Fisioterapeuta	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.	Representar visualmente todos os riscos aos quais os colaboradores estão sujeitos ao utilizar espaços, equipamentos, suprimentos e realizar tarefas	Campus Aracaju	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Confeccionar os mapas de risco e fixá-los nos corredores	N.A.	180 dias
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	Combater a má postura corporal e a fadiga originada por esforços excessivos ou repetitivos no ambiente de trabalho	Campus Aracaju	Fisioterapeuta	Técnicas de alongamento, respiração, percepção corporal, reeducação postural e compensação dos músculos	N.A.	365 dias
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).	Minimizar os impactos que os resíduos podem causar no meio ambiente.	Campus Aracaju	Colaboradores terceirizados da área da limpeza	Analisar os resíduos gerados, classificar, quantificar, armazenar, identificar e então destinar.	N.A.	365 dias
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos	Evitar a transmissão de doenças e menor	Campus Aracaju	Colaboradores terceirizados da área de	Realizando manutenções	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	aparelhos de ar-condicionado.	consumo de energia		refrigeração	periódicas		
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.	Manter o controle da entrega dos EPIs	Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL)	Entregar ao servidor no momento da entrega do EPI a ficha para que seja assinada a sua retirada	N.A.	180 dias
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	Permitir que trabalho seja feito com mais qualidade e segurança	Campus Aracaju	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar treinamentos sobre diferentes temas na modalidade online e presencial	N.A.	180 dias
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Aracaju	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção via licitação	N.A.	180 dias
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Campus Aracaju	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Manutenção (CM) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas através da manutenção dos extintores via licitação	N.A.	180 dias
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e	Setores administrativos diversos	Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
		regulamentos.			através da licitação dos mobiliários		
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Guarita principal e demais áreas	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	CPG / Instalações Sanitárias / COLIMA / COQUI / CSI	Coordenadoria de Manutenção (CM) / Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias e demais áreas	Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas através de treinamentos	N.A.	90 dias
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Instalações Sanitárias	Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	90 dias
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores e gases.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios de Química, Edificações. Saneamento e Petróleo e Gás	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa e alta	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	CTI / COLINF / Subestação Elétrica / Laboratórios de Eletrotécnica, Eletrônica e Física	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Departamento de Licitações e Contratos	Realizar as medidas administrativas recomendadas, treinamentos e	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	tensão.			(DLC)	fornecer EPI adequado ao risco		
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	CRE / CPRA / DGB / Biblioteca / Cpnformidade / COC / GETS	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Manutenção	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DLC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à iluminação inadequada.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Salas de aula / Laboratórios / COINF / Setor Multidisciplinar / DEN	Coordenadoria de Manutenção	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição em relação à exposição a fiação exposta.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Salas de aula / Laboratórios / Gabinetes dos Professores (CGT E COHL) / Sala de Apoio da Colima / Sala dos Professores – COLIQUI / Ginásio Esportivo – Sala 02 - Depósito de Manutenção	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Almoxarifado	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) /	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	manual de carga.			Departamento de Licitações e Contratos (DLC)			
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Almoxarifado 01 e 02	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios / Cantina	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC) / Empresa contratada	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a cortes	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Produção Gráfica / CPG / Laboratório de Alimentos e Bebidas	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao risco de desabamento	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratório de Segurança Professor Cícero José Farias / DGB / DEAD	DIPOP / Coordenadoria de Manutenção (CM)	Verificar a gravidade ou não da rachadura identificada no setor	N.A.	30 dias
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Salas de aula / Laboratórios / Setores Administrativos / Depósitos	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELIC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios de Química / Cantina / Ginásio Esportivo – Sala 05 – Alojamento Feminino	Coordenadoria de Manutenção (CM) / Empresa contratada	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	90 dias
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a infiltração nas paredes	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Salas de aula / Laboratórios / Setores Administrativos / Almoxarifado 02	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a máquinas e equipamentos sem proteção.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Produção Gráfica / Laboratório Mecânica dos Solos - Sala 27A e 27B / Laboratório de Práticas Construtivas	Coordenadoria de Manutenção (CM)	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	90 dias
31	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a meio de cultura	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Laboratórios de Química e Saneamento	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELIC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
32	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a radiação ionizante	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar - Gabinete Dentário	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) /	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
				Departamento de Licitações e Contratos (DELC)			
33	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a radiação não-ionizante	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Coordenadoria de Saúde Escolar - Sala de Fisioterapia	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
34	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a risco em academia.	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Academia	Coordenação de Educação Física	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	30 dias
35	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Produção Gráfica / CPG / Laboratórios / Coordenadoria de Manutenção (CM)	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
36	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e regulamentos.	Produção Gráfica / CPG / Laboratórios	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)	Realizar treinamentos e fornecer EPI adequado ao risco	N.A.	180 dias
37	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a	Zelar pela segurança das pessoas e pelo cumprimento das leis e	Laboratórios de Química, Edificações. Saneamento e Petróleo e Gás	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST) / Coordenadoria de	Realizar as medidas administrativas recomendadas	N.A.	180 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	O que? (Ação)	Por quê? (Objetivo)	Onde? (Setor/GHE/Função)	Quem? (Responsável)	Como?	Quanto?	Prazo
	inflamáveis líquidos	regulamentos.		Almoxarifado (COAL) / Departamento de Licitações e Contratos (DELC)			
38	Avaliação global do PGR	Zelar pela segurança das pessoas, do patrimônio e pelo cumprimento das leis e regulamentos	Campus Aracaju	Núcleo Institucional de Segurança do Trabalho (NIST)	Realizar inspeções anuais com o intuito de identificar riscos, analisar e propor medidas corretivas	N.A.	365 dias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE C – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Nº	ATIVIDADE	Atender as metas no período do mês (2023/2024)											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1	Criar e implantar a Análise Ergonômica do Trabalho (AET)	X	X	X	X	X	X						
2	Confeccionar os mapas de riscos de cada um dos setores do campus.										X	X	
3	Implantação da ginástica laboral a todos os colaboradores.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Realizar o programa de gerenciamento dos resíduos (PGR).										X	X	X
5	Providenciar uma limpeza periódica dos filtros dos aparelhos de ar-condicionado.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Providenciar a aquisição, utilização e monitoramento, através de fichas de controle dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) mencionados nos setores.						X	X					
7	Realizar diversos treinamentos sobre temas ligados a segurança do trabalho.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Providenciar a adequação dos extintores às normas técnicas vigentes.											X	X
9	Providenciar a adequação dos hidrantes às normas técnicas vigentes.											X	X
10	Utilizar mobiliários adequados, de acordo com a NR-17.	X	X	X	X	X	X						
11	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a roubos e violência.										X	X	X
12	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a queda de mesmo nível.										X		
13	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao ritmo excessivo de trabalho.										X		
14	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a higienização de instalações sanitárias de uso público coletivo e coleta de lixo.										X		
15	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a vapores e gases.						X	X					
16	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a eletricidade em baixa e alta tensão.						X	X					
17	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ácaros, bactérias e fungos em arquivos, documentos e livros.						X	X					



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

18	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao trabalho em altura.						X	X					
19	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição à iluminação inadequada.										X		
20	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição em relação à exposição a fiação elétrica exposta.										X		
21	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao levantamento e transporte manual de carga.						X	X					
22	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao armazenamento inadequado de materiais.										X		
23	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a calor.						X	X					
24	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a cortes						X	X					
25	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição ao risco de desabamento										X		
26	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a estresse térmico										X		
27	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a fluidos corporais (sangue, secreções e saliva)						X	X					
28	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a GLP	X	X										
29	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a infiltração nas paredes										X		
30	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a máquinas e equipamentos sem proteção.	X	X	X									
31	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a meio de cultura						X	X					
32	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a radiação ionizante						X	X					
33	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a radiação não-ionizante						X	X					
34	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a risco em acedemia.										X		
35	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a ruído						X	X					
36	Providenciar as medidas corretivas recomendadas para evitar ou mitigar a exposição a superfícies aquecidas						X	X					
37	Avaliação global do PGR							X	X	X	X	X	X

***Observações:** Estas datas poderão ser alteradas de acordo com as necessidades e disponibilidades para melhor andamento do programa, como também poderão ser dados outros treinamentos não especificados no programa, mas que venham torná-lo mais eficiente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

APÊNDICE D - AVALIAÇÕES AMBIENTAIS A SEREM REALIZADAS

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
1	Sala Designer	Físico	Ruído proveniente da guilhotina, encadernadora e impressora
2	Produção Gráfica	Físico	Calor proveniente da encadernadora e laminadora
			Ruído proveniente da guilhotina, encadernadora e grampeadora
3	Coordenadoria de Produção Gráfica (CPG)	Químico	Negro de fumo, sílica amorfa e Poliéster.
		Físico	Ruído proveniente da impressora e perfuradora
4	Coordenadoria de Laboratórios de Informática (COLINF) - Sala 2B	Químico	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)
5	Laboratório de Alimentos e Bebidas	Físico	Calor proveniente do forno elétrico, forno e fogão
6	Laboratório Mecânica dos Solos / Geotecnia – Sala 27A	Químico	Álcool Etílico
			Mercúrio Elementar
			Poeira Mineral - Sílica
		Físico	Ruído proveniente do agitador de peneiras, compactador, compressor, prensa, prensa CBR, compactador mecânico, prensa de adensamento e prensa triaxial.
			Calor proveniente da estufa elétrica, chapa aquecedora, placa aquecedora e agitador com aquecimento.
7	Laboratório de Materiais de Construção – Sala 27B	Químico	Ácido Clorídrico
			Acetona
			Álcool Etílico
			Álcool Isopropílico
			Dióxido de Enxofre
			Poeira Mineral - Sílica
		Físico	Ruído proveniente do agitador de peneiras, argamassadeira, prensa e mesa de abatimento, serra mármore.
			Calor proveniente da estufa elétrica, chapa aquecedora, banho-maria.
8	Laboratório de Práticas	Físico	Ruído proveniente do compactador de solos, betoneira, aparelho los angelis e prensa para tijolos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
	Construtivas	Químico	Poeira Mineral - Sílica
9	Laboratório de Cromatografia / Coordenadoria dos Laboratórios de Química (COLAQUI)	Químico	Acetaldeído
			Acetato de Etila
			Acetona
			Acetonitrila
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Ácido Fórmico
			Álcool Etilico
			Álcool Isopropílico
			Álcool Metílico (Metanol)
			Cloreto de Metileno
			Clorofórmio
			Éter Etilico
			Formaldeído (Formol)
		Físico	Ruído proveniente da bomba da máquina de cromatografia gasosa acoplada.
10	Laboratório de Microbiologia (Sala 35C)	Químico	Acetato de Etila
			Acetona
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etilico
			Álcool Isoamílico
			Álcool Isopropílico
			Álcool Metílico (Metanol)
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, autoclave, banho-maria, manta aquecedora, agitador com aquecimento, estufa de esterilização e placa aquecedora
			Ruído proveniente da bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora
11	Laboratório de Bromatologia (Sala 35B)	Químico	Ácido Clorídrico
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, mufla, banho-maria, placa aquecedora, manta aquecedora, forno,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
			agitador com aquecimento, chapa aquecedora e fogão.
			Ruído proveniente do liquidificador
12	Laboratório de Química Orgânica – Sala 35	Químico	Acetato de Etila
			Acetona
			Acetonitrila
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etilico
			Álcool n-Butílico
			Álcool Isoamílico
			Álcool Isobutílico
			Álcool Isopropílico
			Álcool Metílico (Metanol)
			Amônia
			Cloreto de Metileno
			Clorofórmio
			Éter Etilico
			Tetracloroeto de Carbono
		Físico	Calor proveniente da chapa aquecedora, agitador com aquecimento, manta aquecedora, banho-maria e placa aquecedora.
			Ruído proveniente da bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora
13	Laboratório de Pesquisa	Químico	Acetona
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etilico
			Álcool Metílico (Metanol)
			Cloreto de Metileno
			Etanol (Acetaldeído)
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, mufla e banho-maria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
			Ruído proveniente da bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora
14	Laboratório de Química Geral e Inorgânica – Sala 36	Químico	Acetato de Etila
			Acetaldeído
			Acetona
			Acetonitrila
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etilico
			Álcool Isoamílico
			Álcool Isobutílico
			Álcool Isopropílico
			Álcool Metílico (Metanol)
			Amônia
			Cloreto de Metileno
			Éter Etilico
15	Laboratório de Físico-Química – Sala 35D	Químico	Calor proveniente da placa aquecedora, manta aquecedora, bico de Bunsen, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e banho-maria.
			Ruído proveniente da bomba a vácuo do liofilizador
			Ácido Acético
			Acetaldeído
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etilico
			Clorofórmio
16	Laboratório de Química Analítica – Sala 35E	Químico	Formaldeído (Formol)
			Calor proveniente da placa aquecedora, manta aquecedora, chapa aquecedora e agitador com aquecimento.
			Acetaldeído
			Ácido Acético
			Ácido Clorídrico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
			Álcool Etílico
			Cloreto de Metileno
			Cloro
			Clorofórmio
			Formaldeído (Formol)
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, mufla, manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora e placa aquecedora.
			Ruído proveniente da bomba a vácuo do liofilizador e capela exaustora
17	Coordenadoria de Saúde Escolar (COSE) - Copa	Físico	Ruído proveniente do compressor e máquina de gelo
18	Laboratório de Biologia	Químico	Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etílico
			Dióxido de Enxofre
			Éter Etílico
			Fenol
			Formaldeído (Formol)
			Xileno (Xilol)
		Físico	Calor proveniente da estufa, agitador com aquecimento, banho-maria e lamparina
19	Laboratório de Física – Experimental I	Físico	Ruído proveniente do carro para trilho de ar, furadeira tico-tico, parafusadeira, esmerilhadeira e gerador de fluxo de ar.
20	Laboratório de Física – Experimental II	Físico	Ruído proveniente do motor de indução e gerador.
21	Laboratório de Física – Experimental III	Físico	Ruído proveniente do sistema acústico e gerador de impulso mecânico.
		Químico	Mercurio Elementar
22	Laboratório de Hidráulica (Hidrologia e Saneamento)	Químico	Cloro
23	Laboratório de Saneamento e Microbiologia	Químico	Acetona
			Ácido Acético



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
 PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etilico
			Cloro
			Dióxido de Enxofre
			Álcool Isopropílico
			Éter Etilico
		Físico	Calor proveniente da estufa elétrica, mufla, autoclave, placa aquecedora, banho-maria, bico de Bunsen, chapa aquecedora, estufa de esterilização, reator para DQO, destilador de nitrogênio, seladora e agitador com aquecimento
			Ruído proveniente do liquidificador, capela exaustora, destilador de nitrogênio, destilador de água, centrifuga e bomba a vácuo
24	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar I	Químico	Ácido Acético
			Ácido Clorídrico
			Álcool Etilico
			Álcool Metílico (Metanol)
			Ciclohexano
			Clorofórmio
			Etanol (Acetaldeído)
			Éter Etilico
			Fenol
			Formaldeído (Formol)
			Tolueno (Toluol)
			Xileno (Xilol)
		Físico	Calor proveniente da mufla, estufa elétrica, placa aquecedora, banho-maria, manta aquecedora, agitador com aquecimento, chapa aquecedora, estufa de esterilização e autoclave.
25	Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar II	Químico	Mercurio Elementar
		Físico	Ruído proveniente do compressor
26	Cantina	Físico	Calor proveniente do fogão
27	Coordenadoria de	Químico	Poeira Mineral – Sílica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Nº	SETOR	TIPO DE AGENTE	AGENTE A SER AVALIADO
	Manutenção	Físico	Ruído da serra mármore, martelo, furadeira, martetele, serra circular, plana elétrica, parafusadeira, serra tico-tico, compressor, roçadeira e torno de bancada
28	Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTI)	Químico	Álcool Isopropílico (Iso-propanol)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

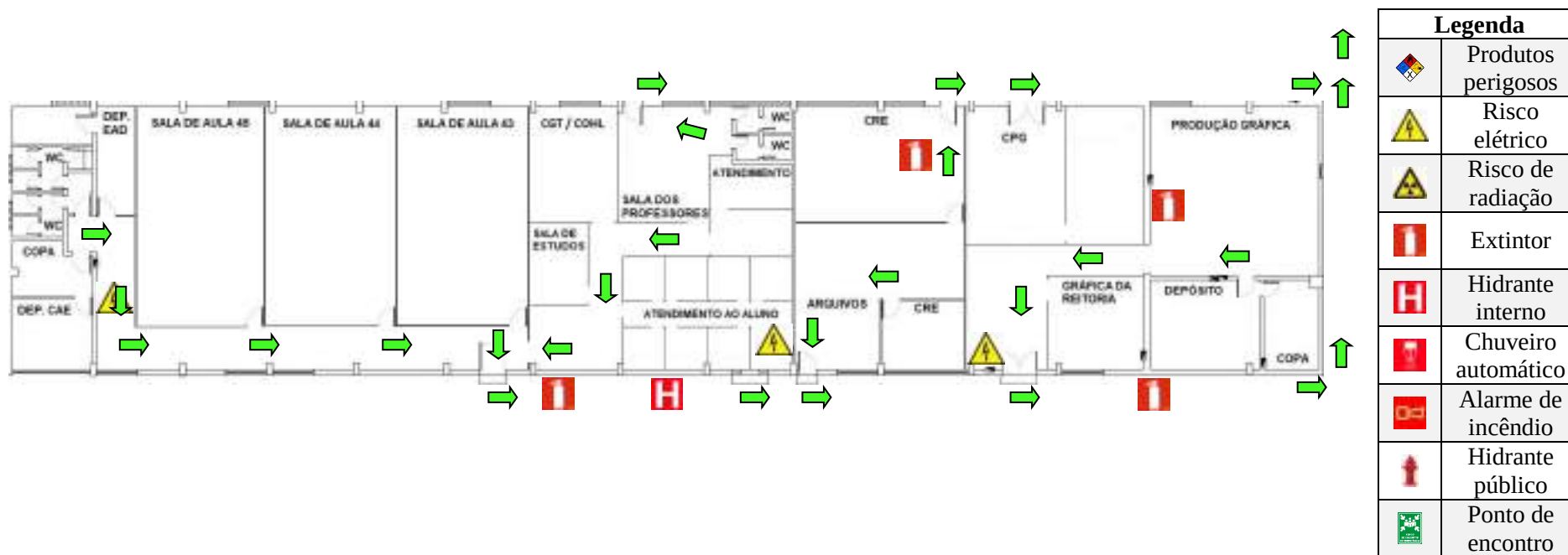
ANEXO 1 - LISTAGEM DE TELEFONES DE EMERGÊNCIA

ORGÃO	ENDEREÇO	CONTATO	DISTÂNCIA PARA O IFS CAMPUS ARACAJU (Km)
Corpo de Bombeiros (mais próximo)	R. Siriri, 762 - Centro	193	1,5 Km
Guarda Municipal	R. Dep. Matos Téles, 337 - Luzia	153	4,2 Km
Polícia Militar	Av. Gen. Djenal Tavares de Queros - Luzia	190	3,7 Km
Polícia Civil	Praça Tobias Barreto, 20 - São José	197	2,8 Km
Polícia Federal	Av. Augusto Franco, 2260 - Siqueira Campos	194	1,6 Km
Polícia Rodoviária Estadual	R. Dep. Reinaldo Moura, s/n - Capucho	198	4,5 Km
Polícia Rodoviária Federal	Av. Maranhão, 1890 - Santos Dumont	191	3,9 Km
Defesa Civil do Estado de Sergipe	R. Santa Luzia, 680 - São José	199	2,1 Km
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	Av. Presidente Tancredo Neves, 7501 - Capucho	192	3,9 Km
Hospital Cirurgia	Av. Desembargador Maynard, 174 - Cirurgia	(79) 2106-7312	900m
Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE)	Av. Presidente Tancredo Neves, 7501 - Capucho	(79) 3216-2600	3,9 Km



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 2 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ADMINISTRATIVO 01)

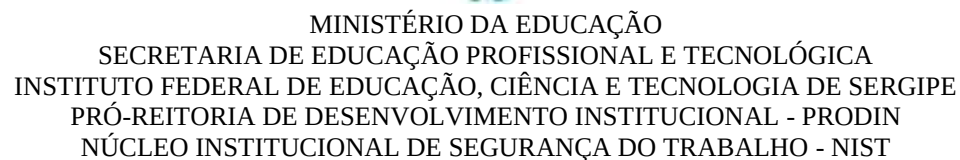




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 3 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ELETRÔNICA)





Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 5 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO CONSTRUÇÃO CIVIL – PAV. SUPERIOR)

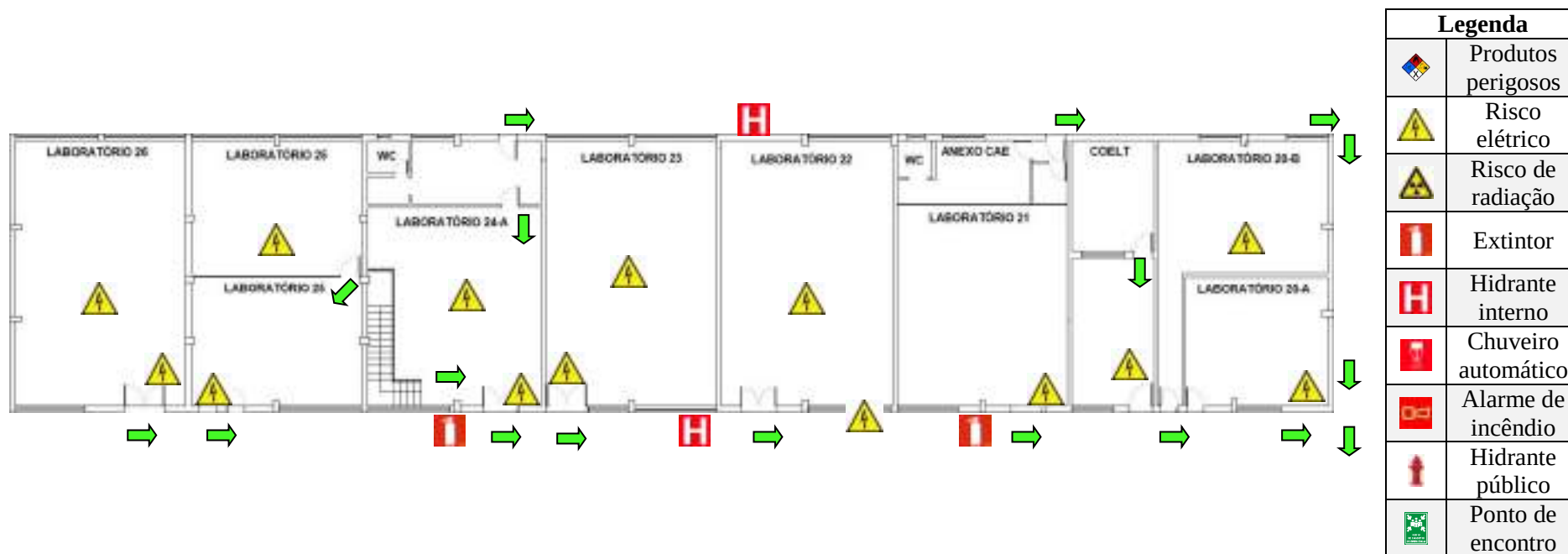


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 6 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ELETROTÉCNICA – PAV. TÉRREO)

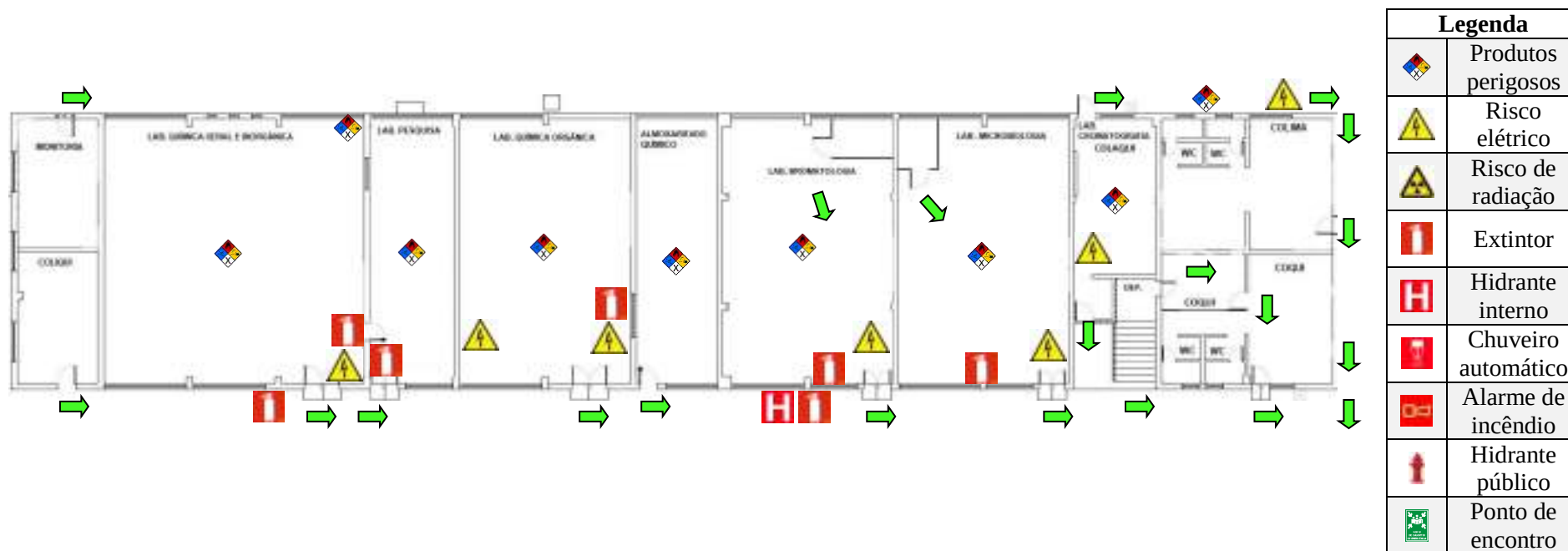


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 7 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO QUÍMICA – PAV. TÉRREO)

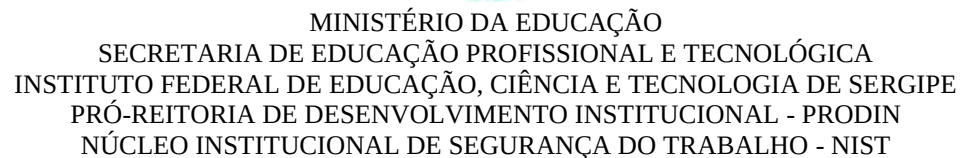




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 8 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO QUÍMICA – PAV. SUPERIOR)



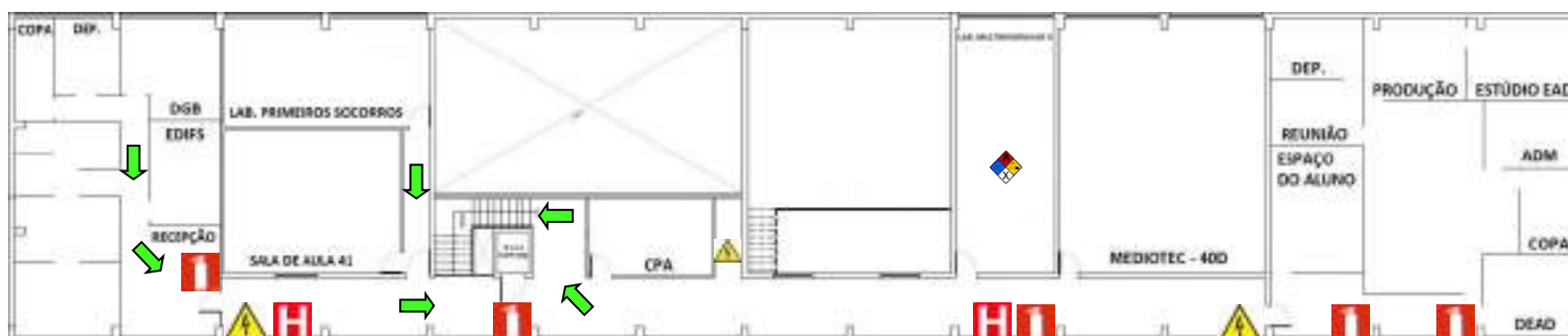


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 10 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO PETRÓLEO E GÁS – PAV. SUPERIOR)

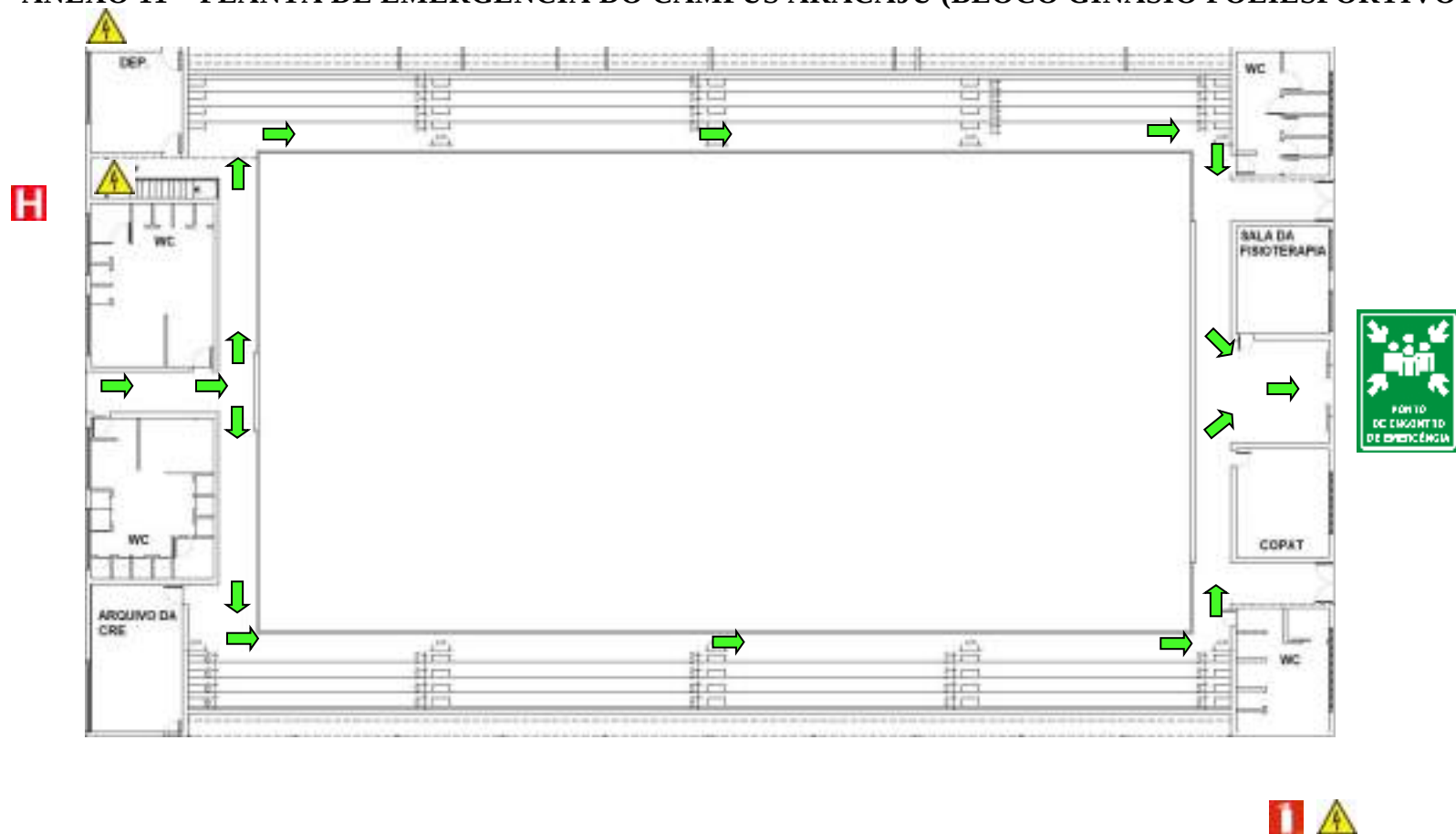


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 11 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO GINÁSIO POLIESPORTIVO – PAV. TÉRREO)

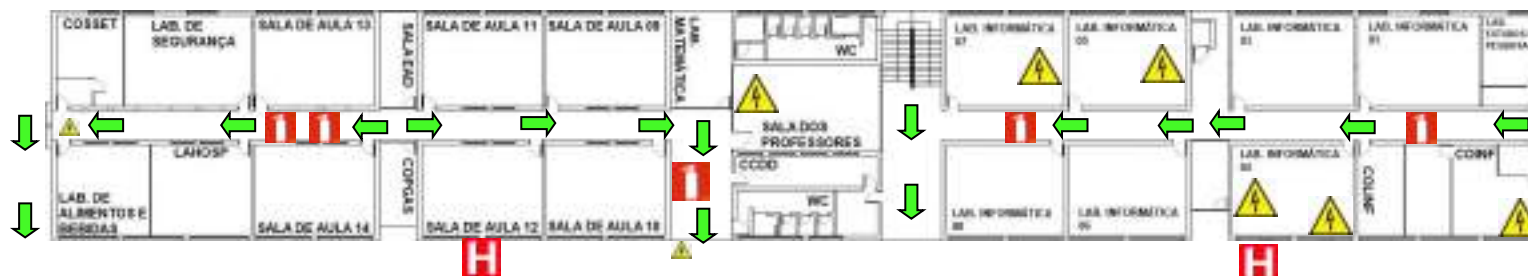


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 12 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO S – PAV. TÉRREO)

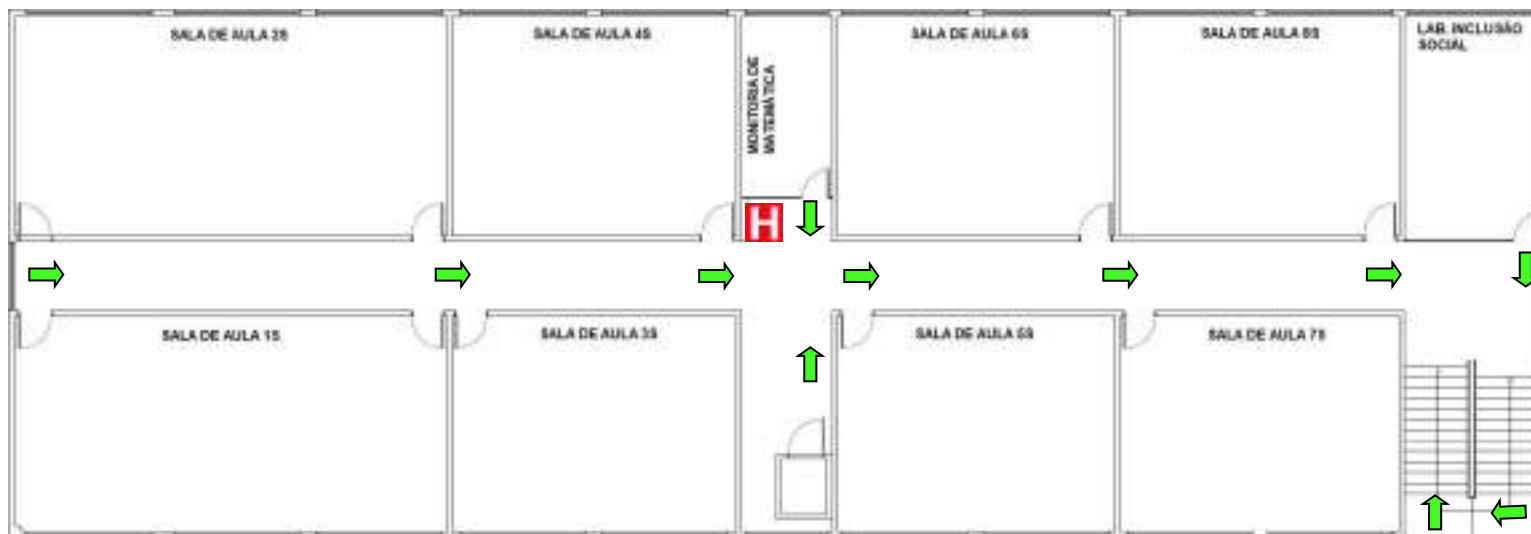


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 13 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO S – PAV. SUPERIOR)



Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 14 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO LEYDA REGIS – PAV. TÉRREO)

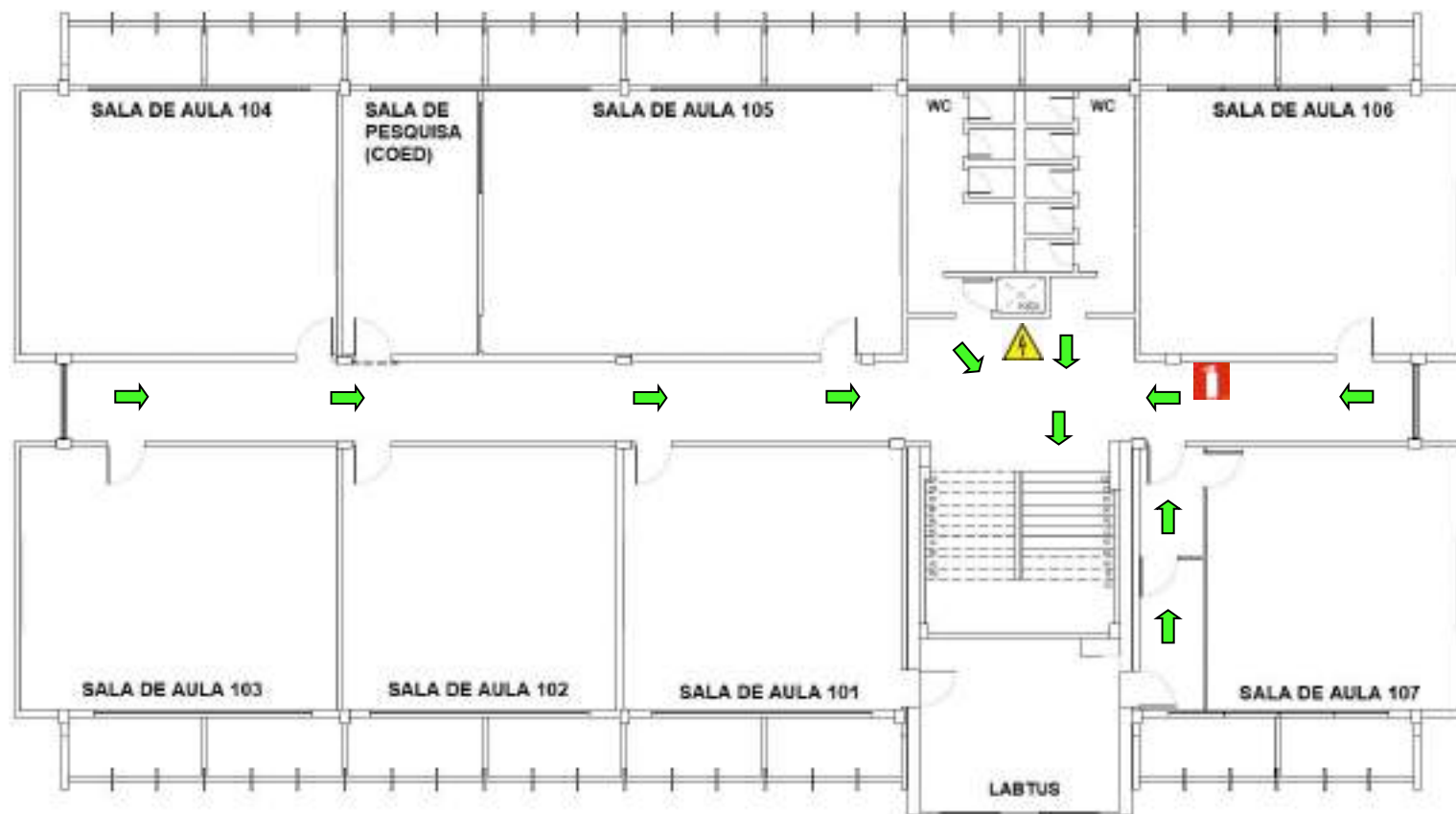


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 15 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO LEYDA REGIS – 1º PAVIMENTO)

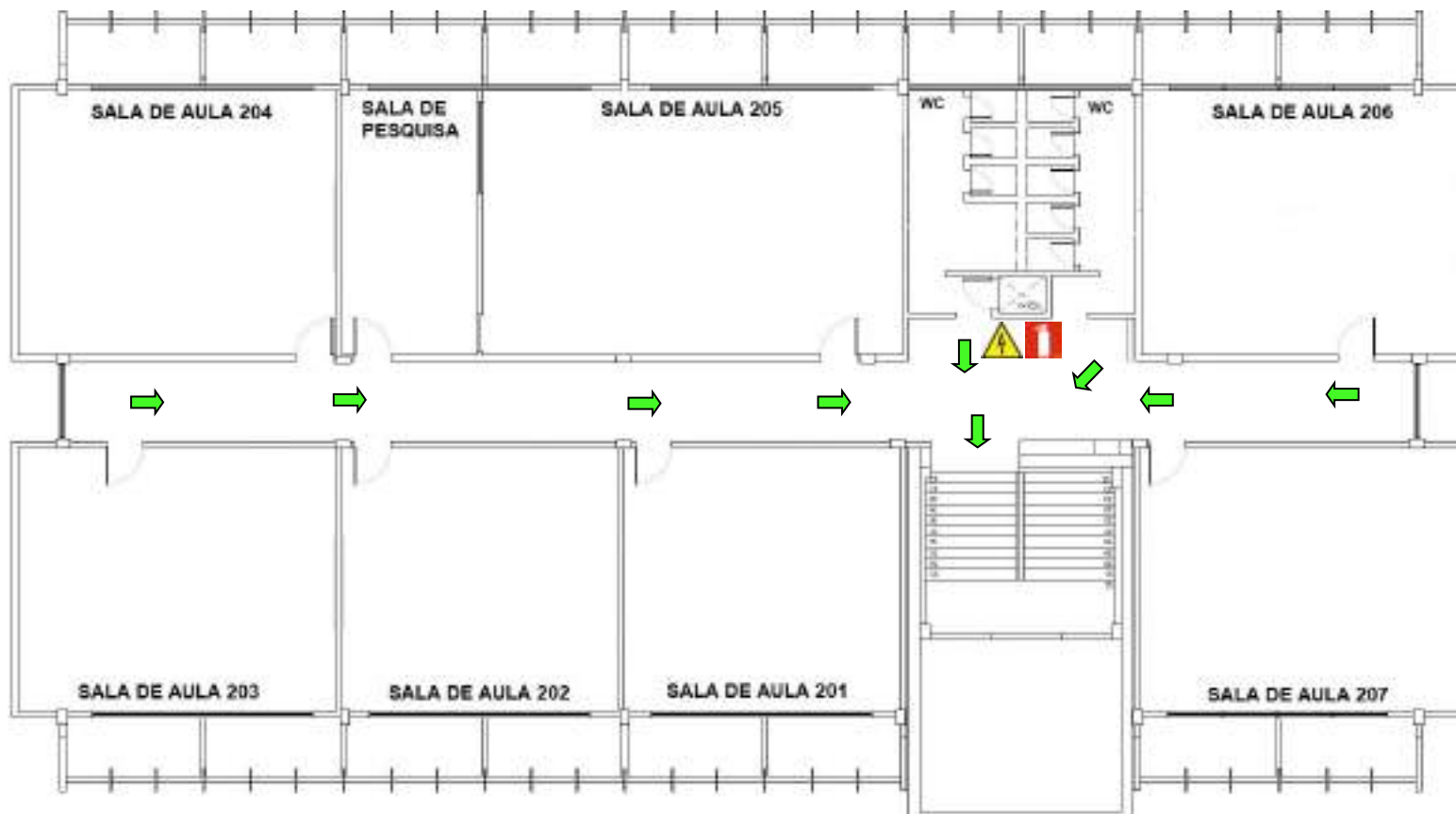


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 16 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO LEYDA REGIS – 2º PAVIMENTO)

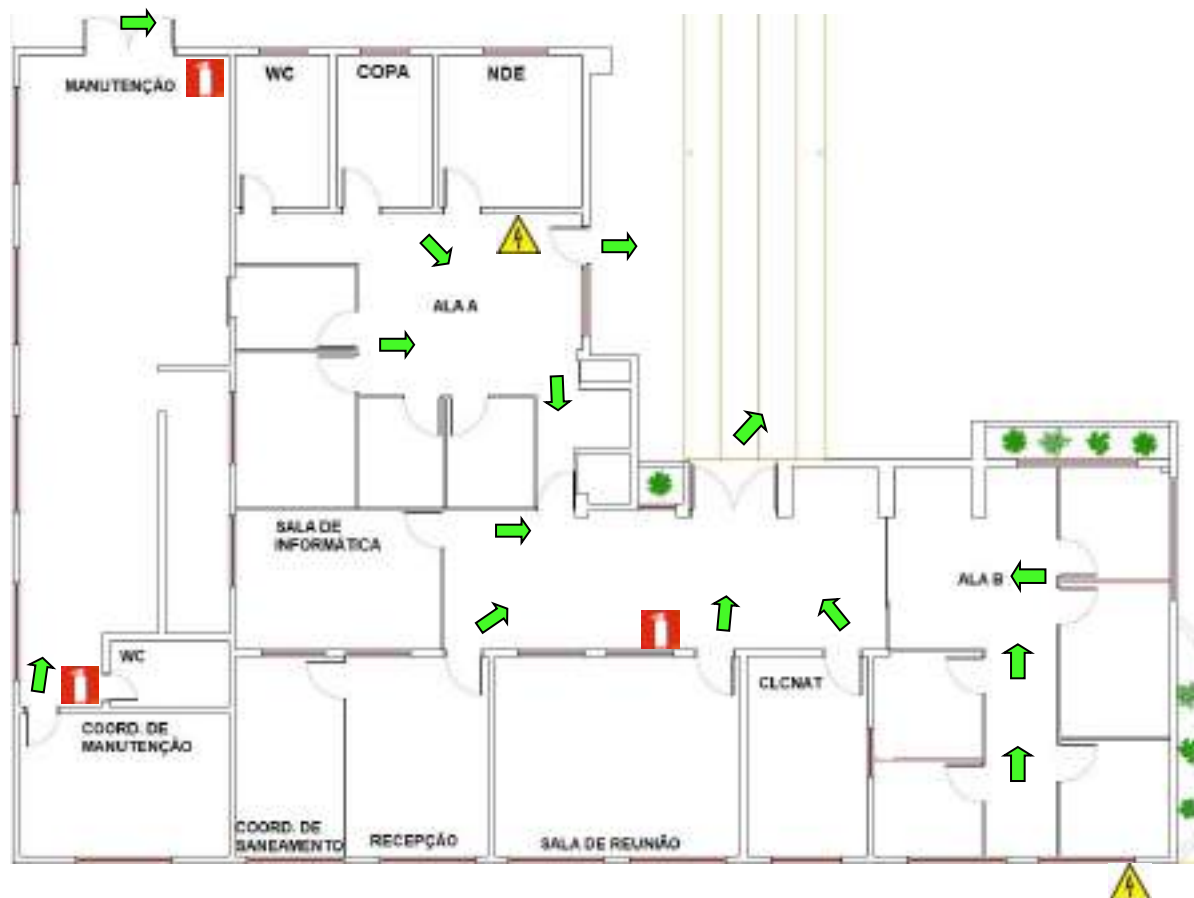


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 17 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO SANEAMENTO –PAV. TÉRREO)

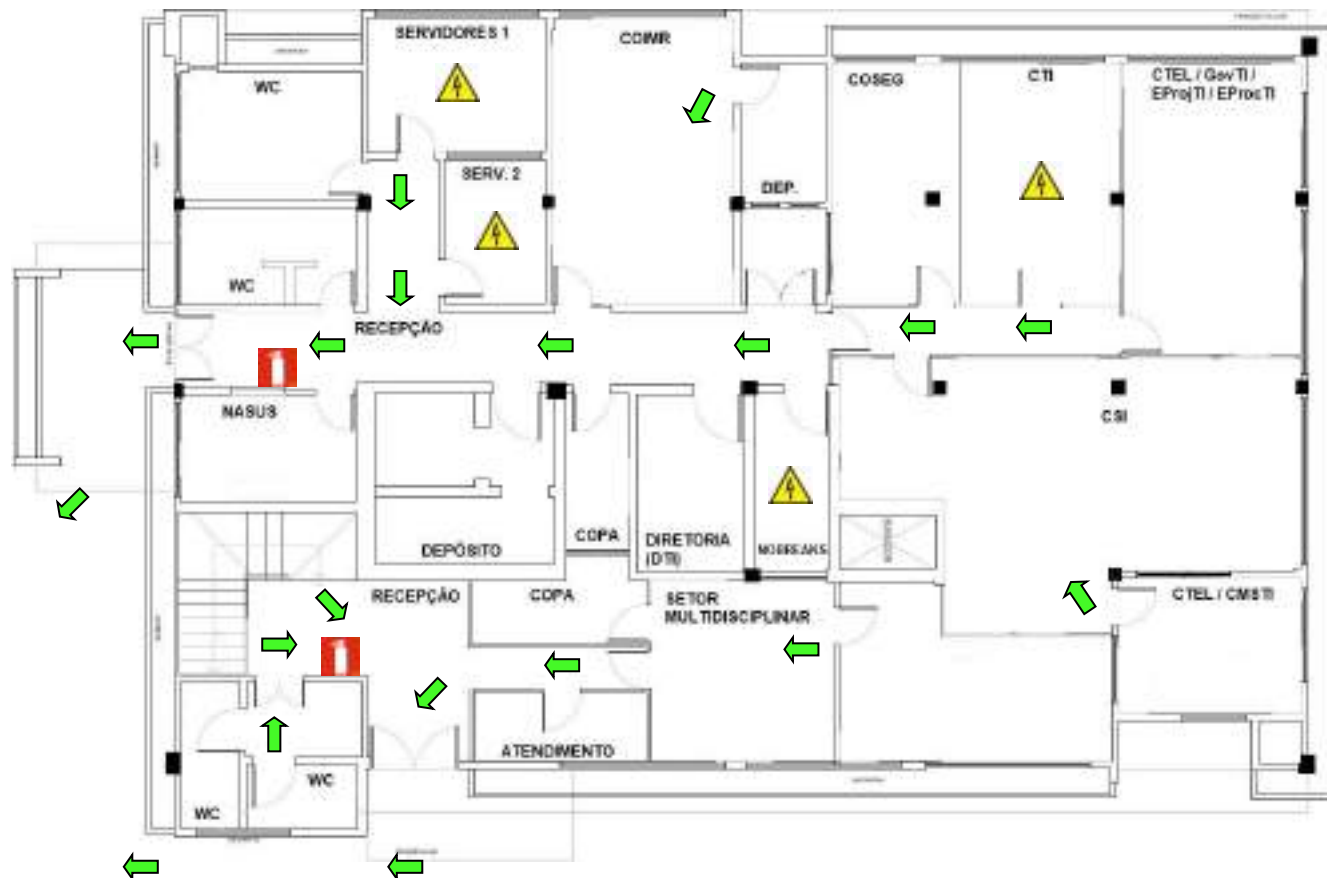


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 18 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ADMINISTRATIVO 02 – PAV. TÉRREO)

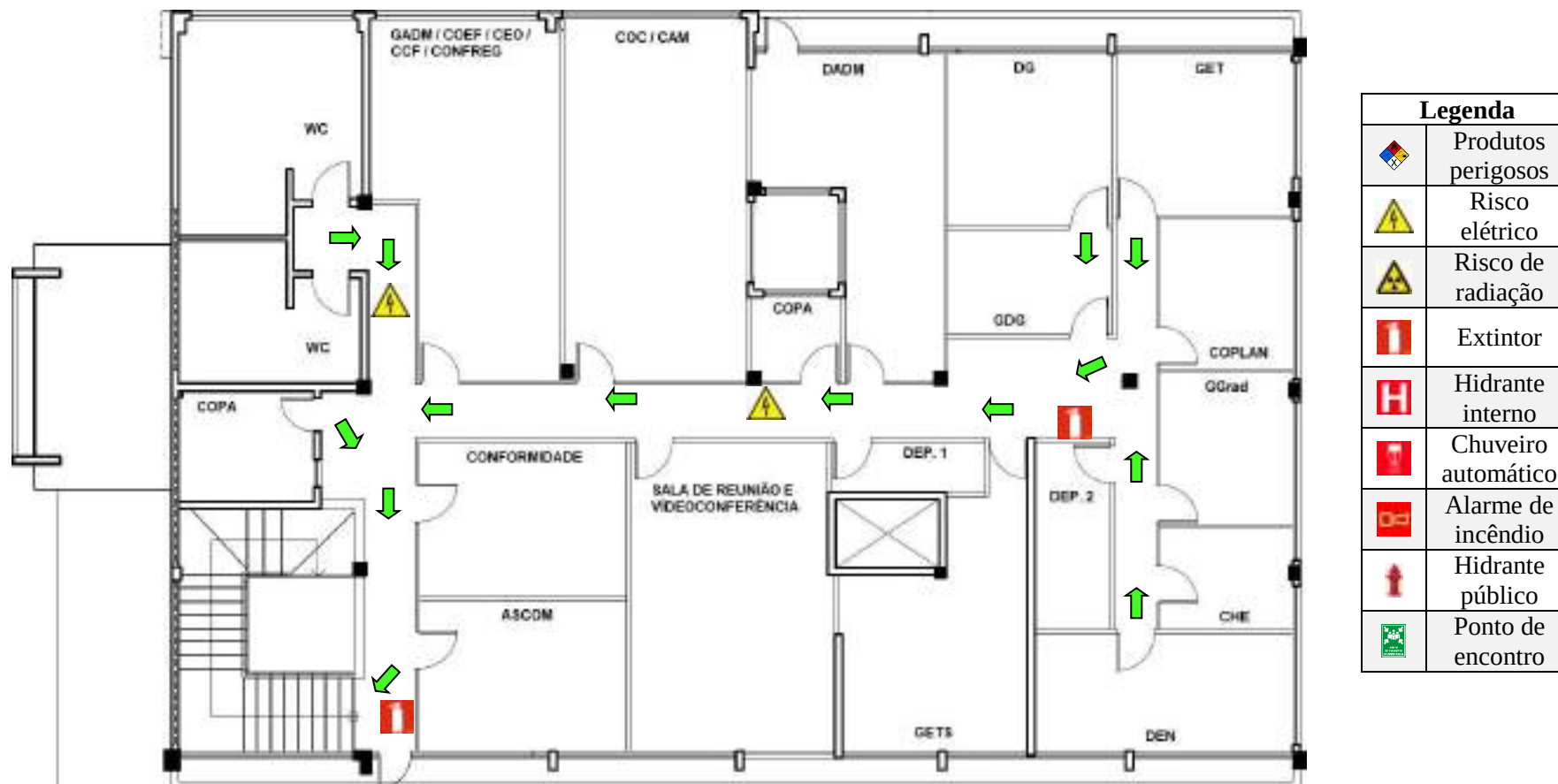


Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

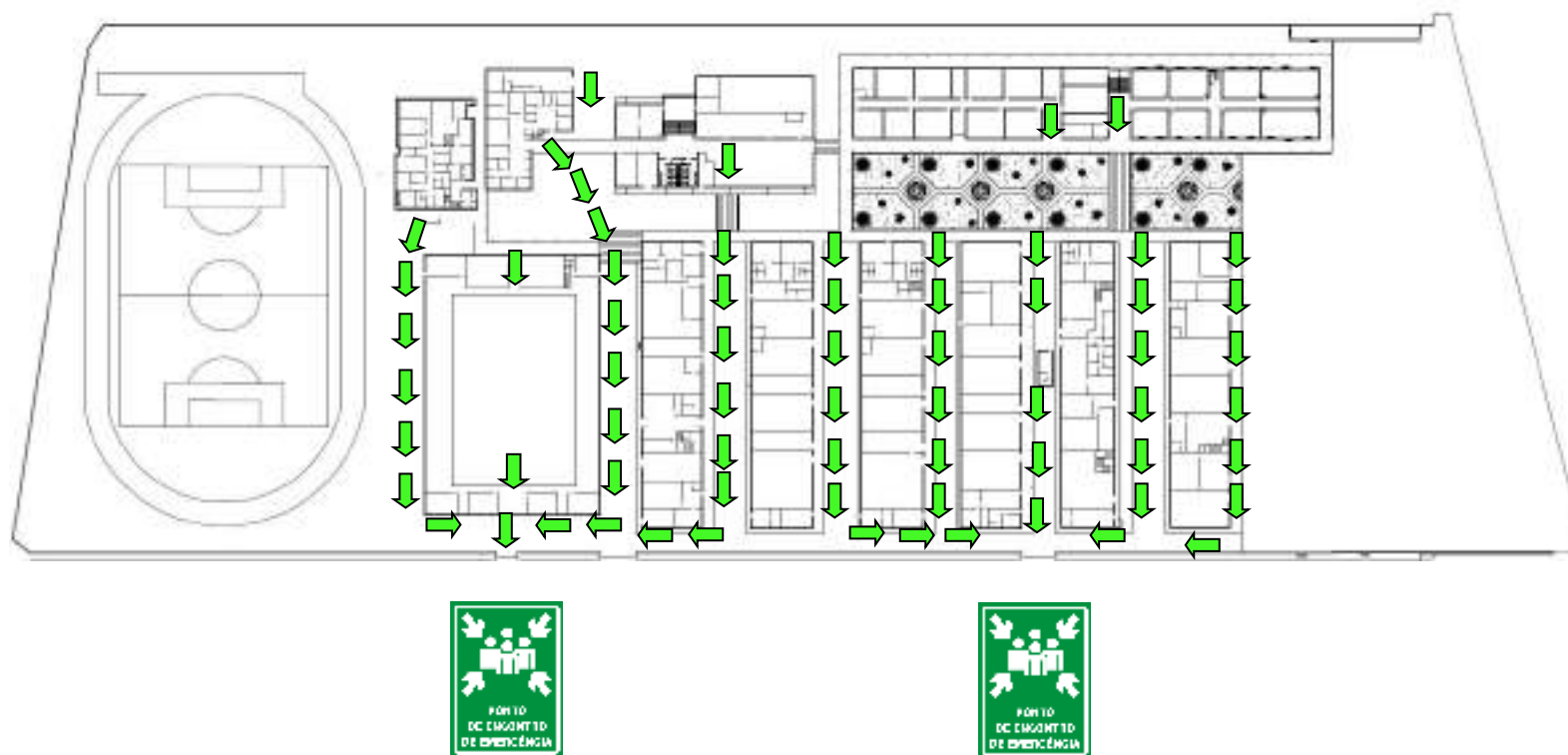
ANEXO 19 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU (BLOCO ADMINISTRATIVO 02 – PAV. SUPERIOR)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 20 – PLANTA DE EMERGÊNCIA DO CAMPUS ARACAJU



Legenda	
	Produtos perigosos
	Risco elétrico
	Risco de radiação
	Extintor
	Hidrante interno
	Chuveiro automático
	Alarme de incêndio
	Hidrante público
	Ponto de encontro



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 21 - ORDEM DE SERVIÇO

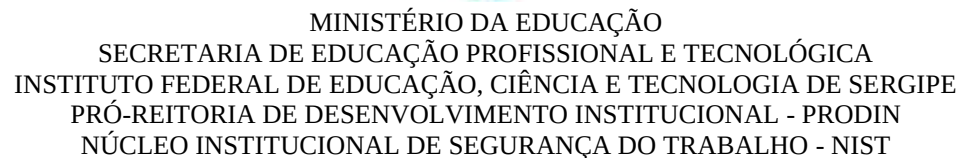
	ORDEM DE SERVIÇO (O.S.) POR ATIVIDADE SEGURANÇA DO TRABALHO	Data da Elaboração:	
		Data da última revisão:	
Função:		Setor:	Campus:
1. Descrição da função:			
2. Riscos associados às atividades:			
3. EPI de uso obrigatório:			
4. Recomendações:			
5. Procedimentos em caso de acidentes:			
6. Observações:			
_____ Assinatura do responsável		Data:	
_____ Assinatura do colaborador		Data:	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 22 - MODELO DE FICHA DE CONTROLE DO FORNECIMENTO DE EPI

FICHA DE ENTREGA DE EPI							
	Nome do Servidor:				Nº Registro:		
	Função:				SIAPE:		
	Setor:				Campus:		
Declaro que recebi o(s) seguinte(s) equipamento(s) de proteção individual. A - Declaro haver recebido, nesta data, para o meu uso e proteção pessoal em serviços, os equipamentos abaixo descritos, os quais me comprometo a utilizar de acordo com as orientações técnicas que me foram dadas quanto ao seu uso, tarefa e locais determinados pelo Instituto Federal de Sergipe. B - Responsabilizo-me também pela guarda e conservação dos equipamentos respondendo pelo eventual desaparecimento e/ou danos causados por descuido ou mau uso. C - Comprometo-me ainda a apresentar para troca, todo equipamento que no decorrer do uso apresentar defeito ou desgaste naturais da utilização. D - Declaro também, estar ciente, de que o não uso dos equipamentos abaixo discriminados, constitui ato faltoso cabível a aplicação de medidas disciplinares. _____, ____ de _____ de _____. _____ Assinatura do colaborador(a)							
Código de Devolução (CD. DEV.): Desgaste Normal= DN / Desgaste Justificado= DJ / Desgaste Irregular= DI / Extravio = EX / Desligamento da Empresa = DE .							
DATA	QUANT	EPI	C.A	ASSINATURA	DEVOLUÇÃO	CD. DEV.	VISTO

[illegible]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 24 - FORMULÁRIO DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS

1. CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA			
1.1. Descrição da Ocorrência (O que ocorreu, porquê, quando e onde)			
2. IDENTIFICAÇÃO DA OCORRÊNCIA			
Data da ocorrência:		Hora da ocorrência:	
Local da ocorrência:			
Tipo de Ocorrência:	☐ Incidente em serviço ☐ Acidente em serviço/típico com Servidor ☐ Acidente de trajeto com Servidor		
	☐ Acidente com Alunos/Público em Geral ☐ Acidente de trabalho com Prestadores de serviço/Terceirizados		
Incidente em serviço: Ocorrência inesperada e indesejável sem danos físicos, que poderia ter um acidente em serviço ou que poderia ter oferecido perigo a terceiros ou que resultou em dano/perda ao patrimônio, impacto negativo no meio ambiente ou reação adversa da comunidade, ex: vazamento de produto químico, princípio de incêndio, etc. Acidente em Serviço/Típico ou Acidente de Trabalho: É aquele ocorrido com o servidor no exercício do cargo ou função, que se relacione direta ou indiretamente com as atribuições a ele inerentes, que possa causar a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. Acidente de Trajeto: É o acidente sofrido no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela. Para sua caracterização o servidor não poderá desviar de seu percurso habitual por interesse próprio, vez que, se tal fato ocorrer, será considerado acidente comum, o que desobriga o órgão de preencher a CAT (Comunicação de Acidente do Trabalho). Deverão ser comprovados através da apresentação de BO da Brigada Militar, Polícia Civil ou EPTC e boletim de atendimento médico emitido por Hospital ou Posto de saúde.			
3. IDENTIFICAÇÃO DO(S) ENVOLVIDO(S)			
☐ Docente ☐ Técnico Administrativo ☐ Discente ☐ Público Externo ☐ Prestador de Serviço – Nome da empresa: _____			
Nome:	Matricula:		Contato:
Idade:	Admissão:	Cargo:	Jornada de Trabalho:
Departamento:	Lotação:		
4. CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA			
No caso de acidente, informar o nº de horas trabalhadas até o horário do acidente:			

Este Formulário deverá ser encaminhado ao Núcleo de Segurança do Trabalho pelo e-mail: nist@ifs.edu.br
Dúvidas no preenchimento contatar o NIST: Fone 3711-1864.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Parte do corpo atingida:	☐ Cabeça Exceto os olhos		☐ Olhos
	☐ Pescoço		☐ Tronco
	☐ Membros Inferiores		☐ Membros Superiores
	☐ Outros:		
Usava algum equipamento de proteção individual – EPI:	☐ Sim ☐ Não	Se sim, qual(is)?	
A ocorrência teve testemunhas:	☐ Sim ☐ Não	Se sim, qual(is) o(s) nome(s)?	
5. CONTROLE DA OCORRÊNCIA			
5.1. Ações realizadas:			
5.2. Equipamentos e materiais utilizados para controle/mitigação da ocorrência:			
6. REGISTRO FOTOGRÁFICO			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

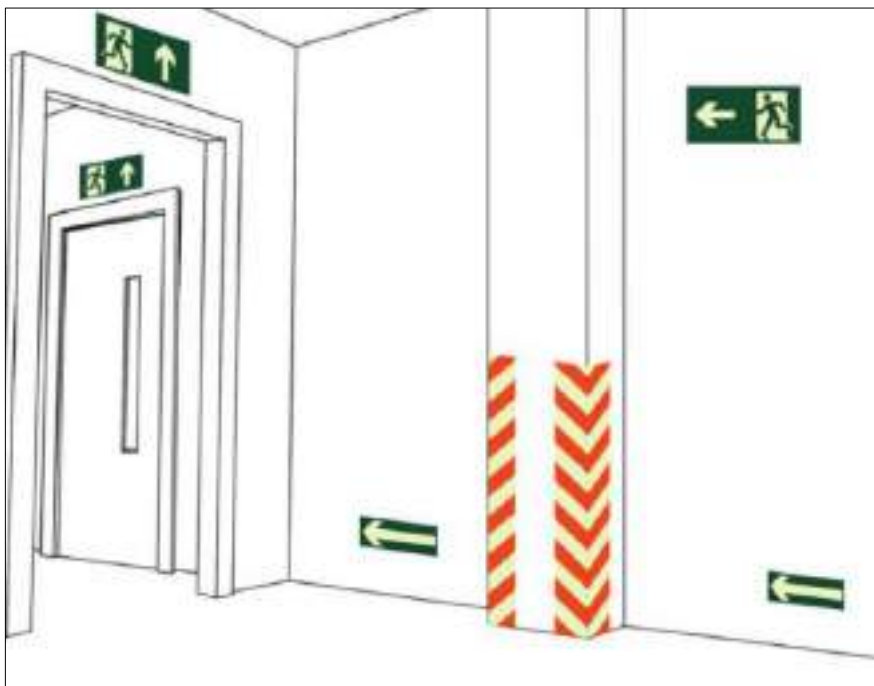
7. RESPONSÁVEL PELO REGISTRO			
Nome:		Data:	
Cargo:		SIAPÉ:	
E-mail:		Contato:	
OBSERVAÇÕES GERAIS:			

Fonte: Modelo utilizado pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre



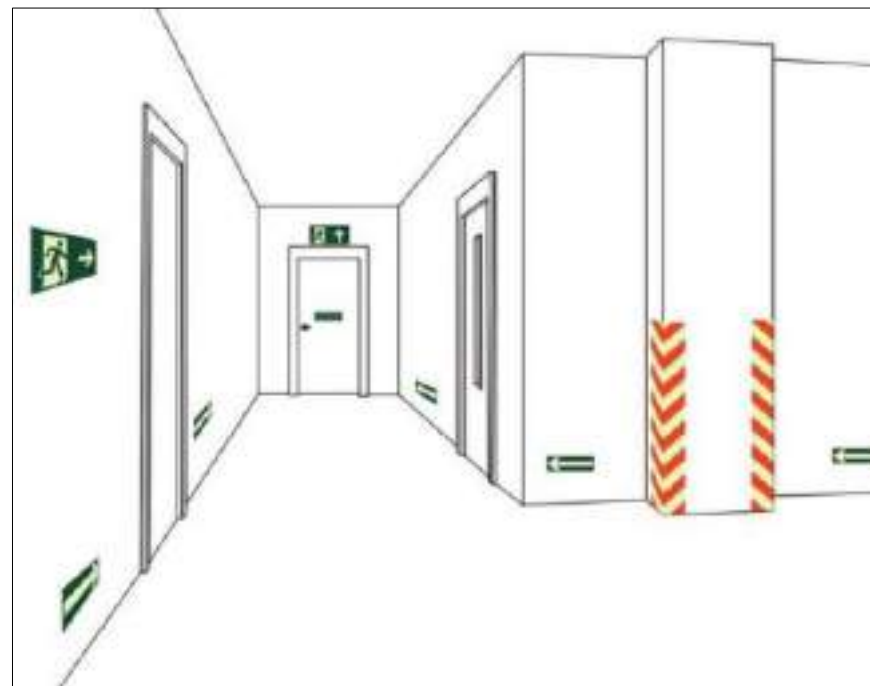
ANEXO 25 - EXEMPLOS DE UTILIZAÇÃO DA SINALIZAÇÃO DE SAÍDA E OBSTÁCULOS

Figura 248. Sinalização de saída sobre verga de portas - Sinalização complementar de saídas e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 249. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo - Sinalização complementar de saída e obstáculos



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



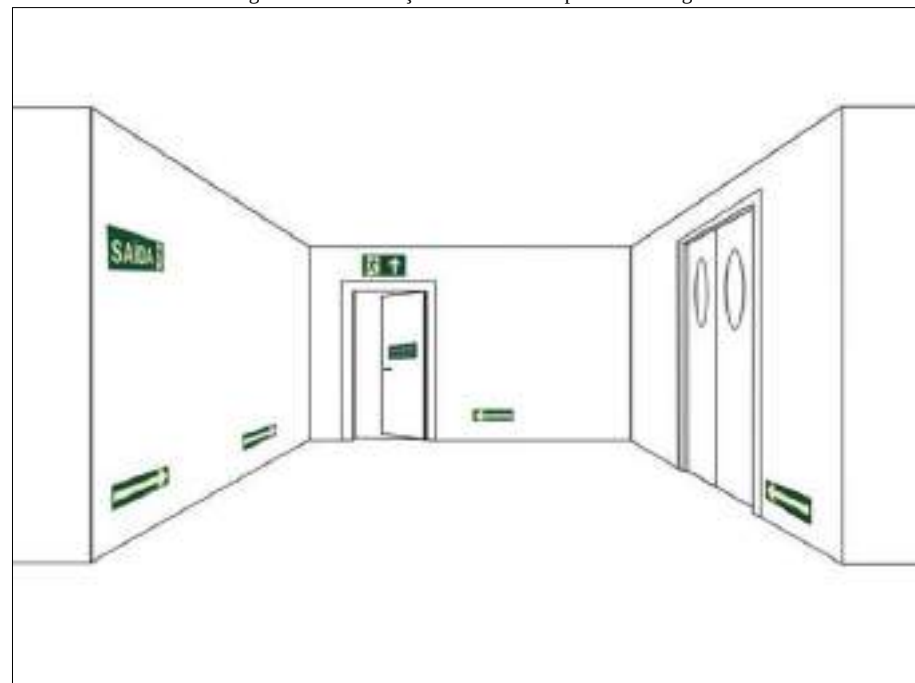
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 250. Sinalização de saída sobre paredes e vergas de portas



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 251. Sinalização de saída sobre porta corta-fogo

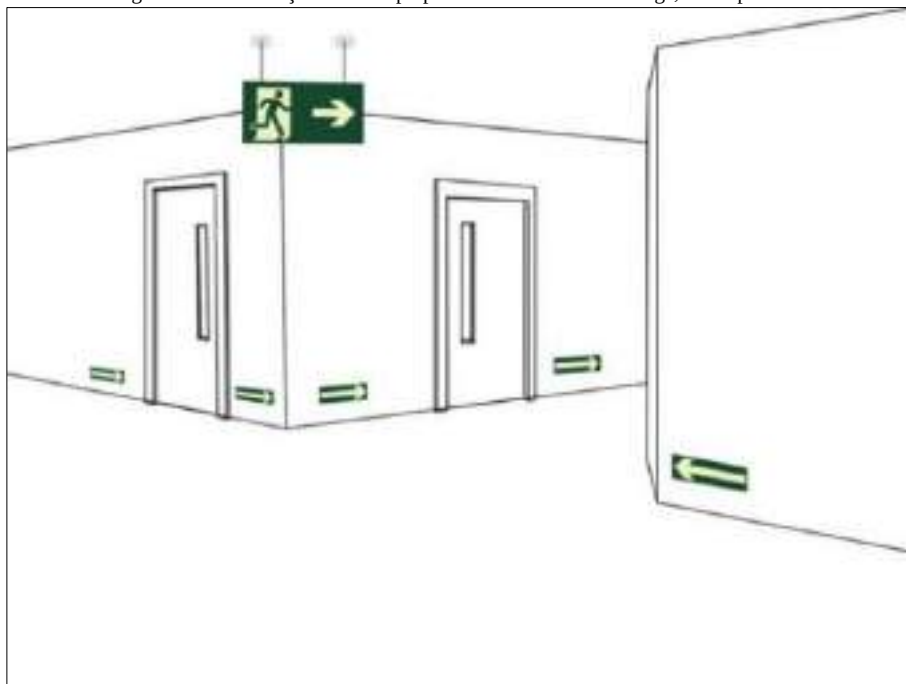


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



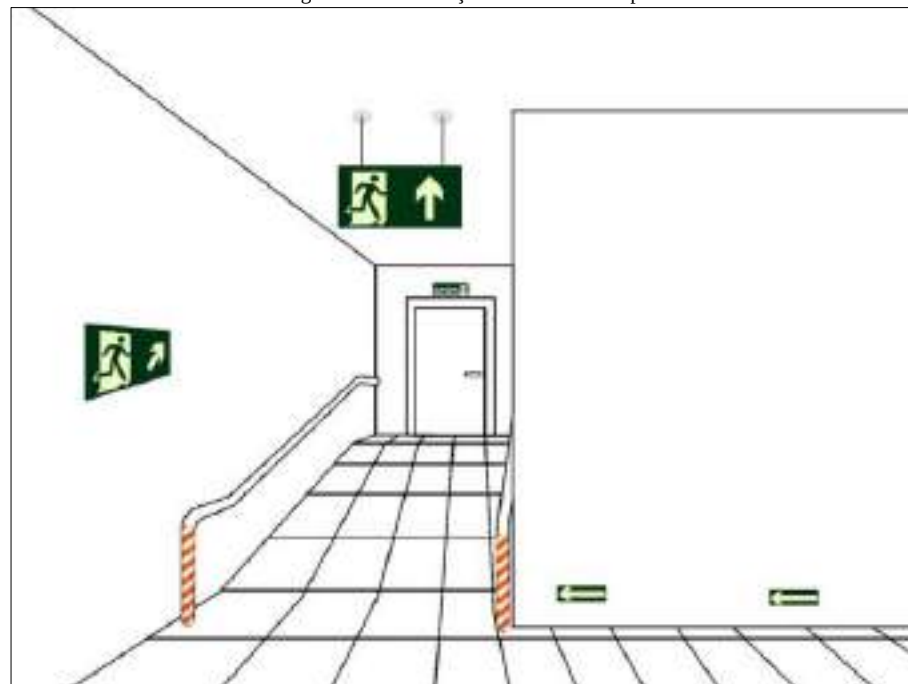
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 252. Sinalização de saída perpendicular ao sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 253. Sinalização de saída em rampa

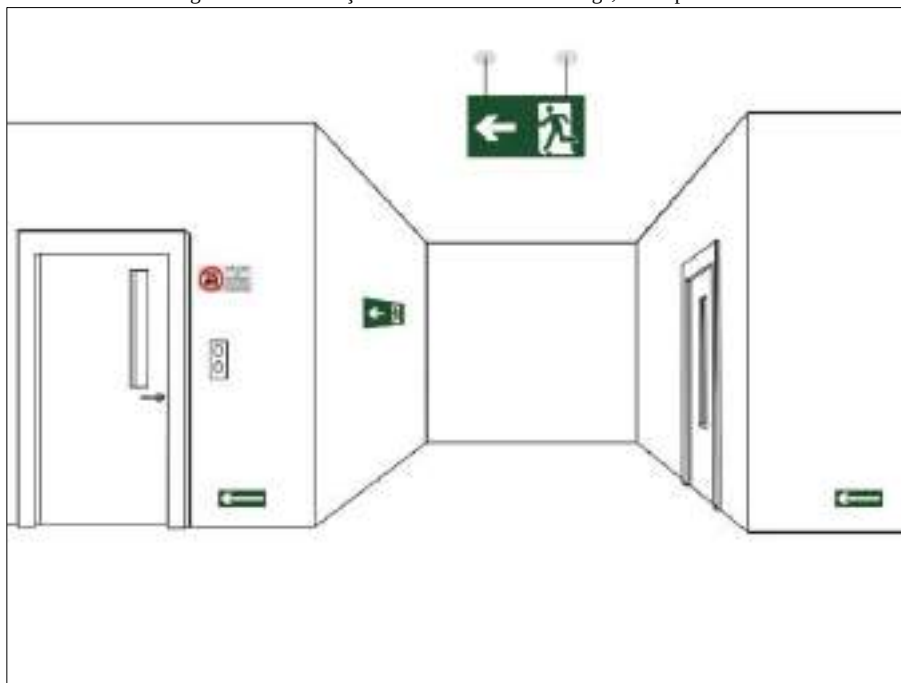


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



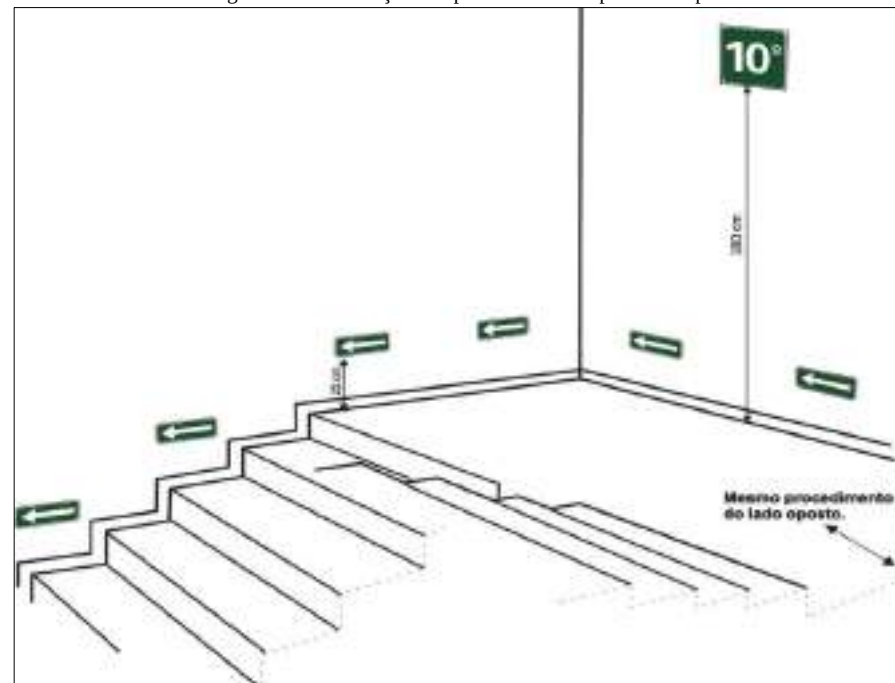
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 254. Sinalização de saída no sentido da fuga, em dupla face



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 255. Sinalização complementar. Exemplo de rodapé



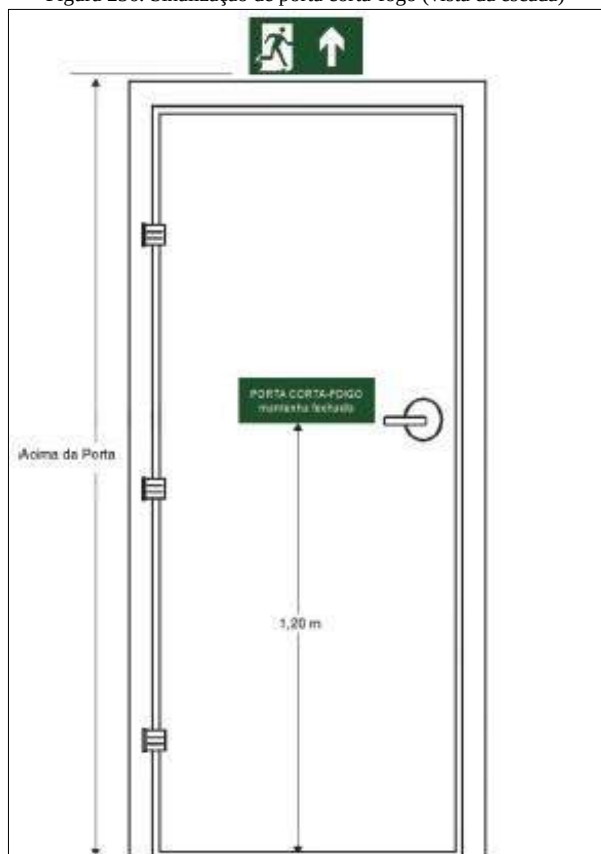
Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

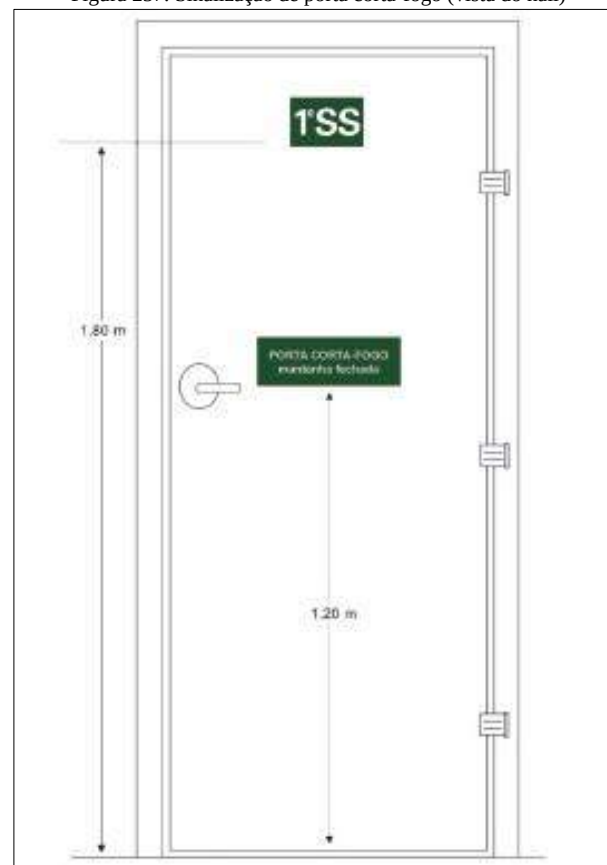
ANEXO 26 - EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO DE SINALIZAÇÃO

Figura 256. Sinalização de porta corta-fogo (vista da escada)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 257. Sinalização de porta corta-fogo (vista do hall)

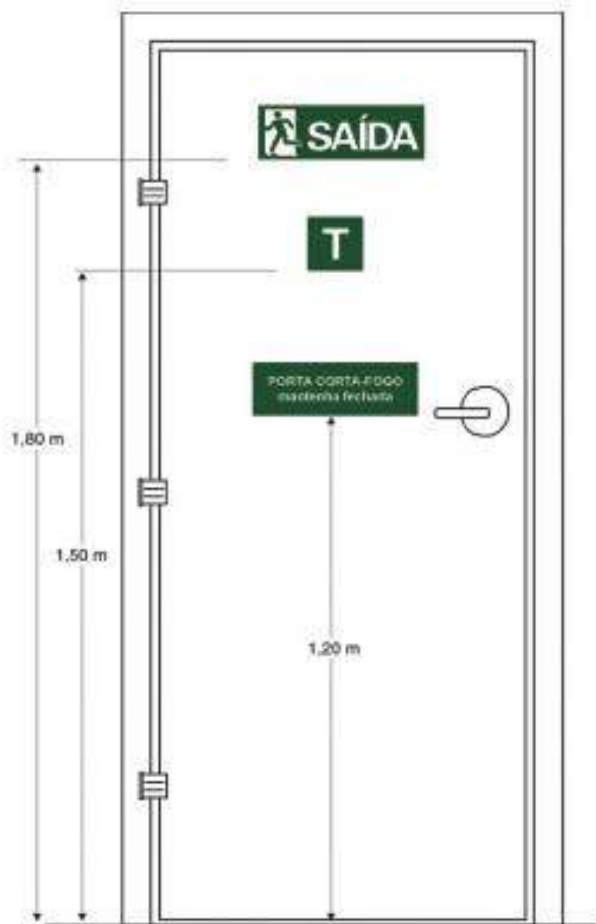


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



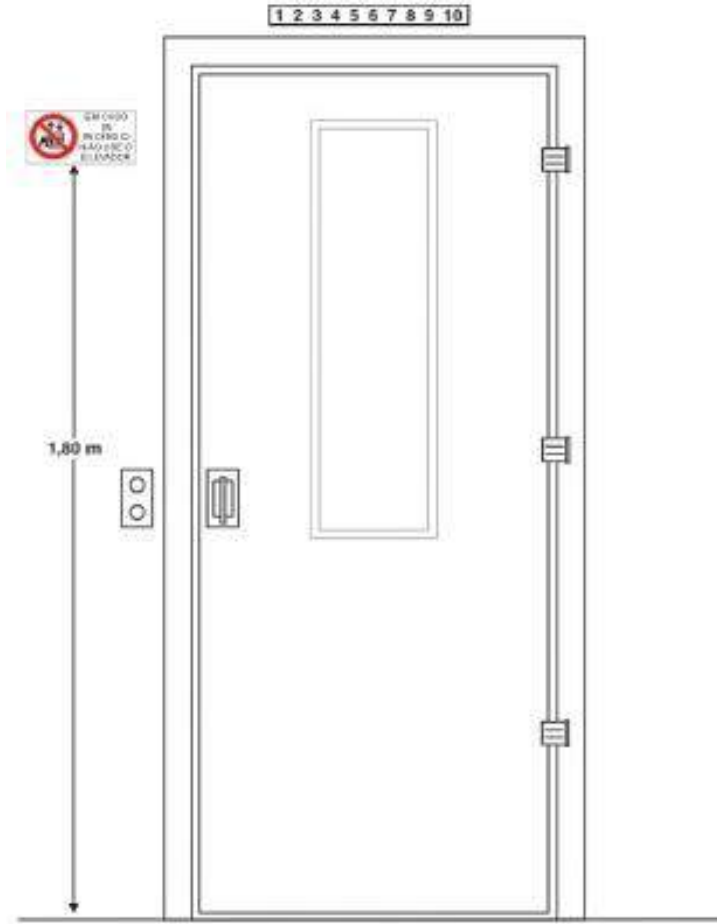
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 258. Sinalização de porta corta-fogo



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.

Figura 259. Sinalização de elevadores (vista da escada)

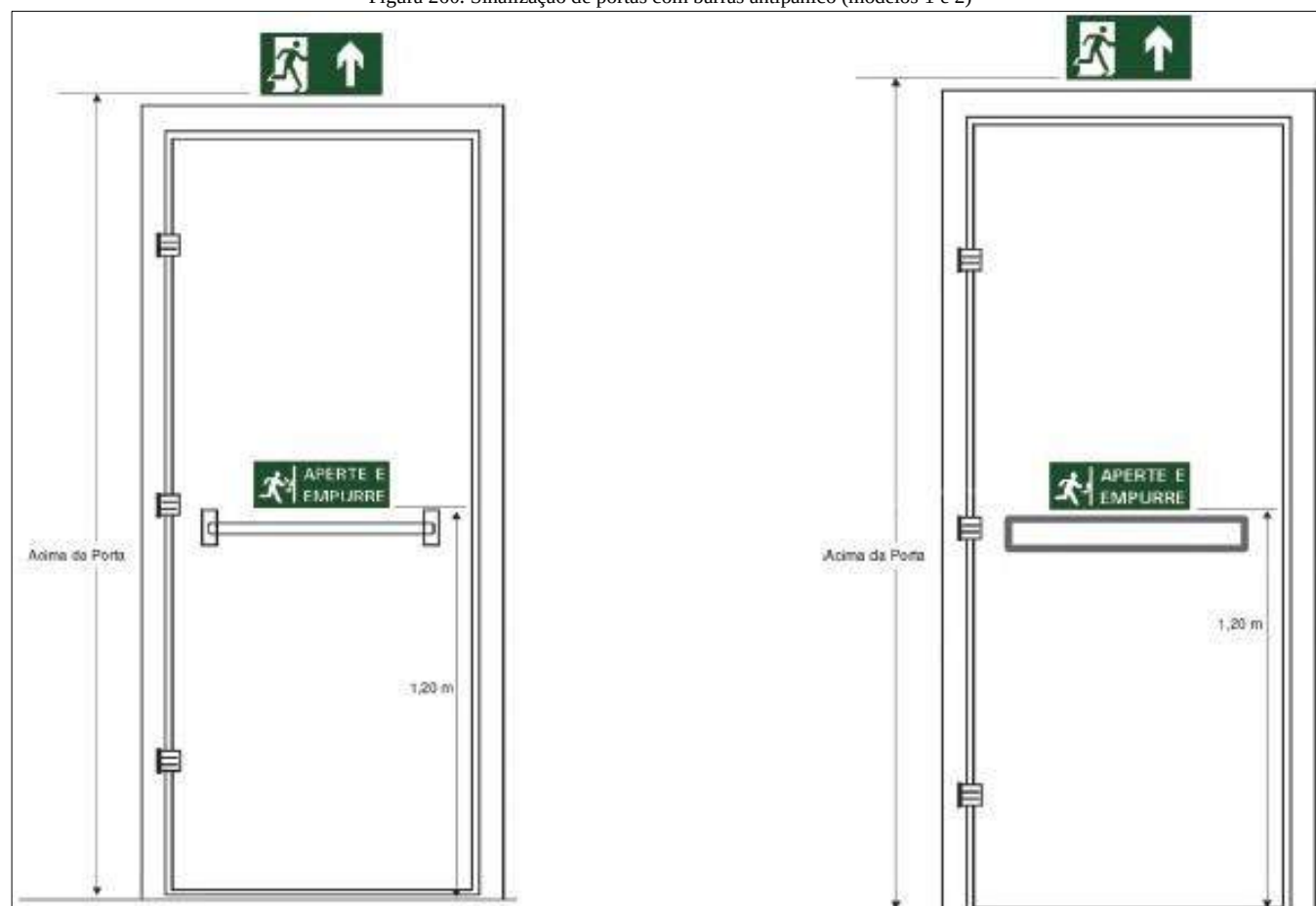


Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

Figura 260. Sinalização de portas com barras antipânico (modelos 1 e 2)



Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 27 - SINALIZAÇÃO DE ALERTA

SIMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
	Alerta geral	Toda vez que não houver símbolo específico de alerta, deve sempre estar acompanhado de mensagem escrita específica
	Cuidado, risco de incêndio	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos altamente inflamáveis
	Cuidado, risco de explosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos (sólidos, gases ou vapores) com risco de explosão
	Cuidado, risco de corrosão	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos corrosivos
	Cuidado, risco de choque elétrico	Próximo a instalações elétricas que ofereçam risco de choque
	Cuidado, risco de radiação	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos radioativos
	Cuidado, risco de exposição a produtos tóxicos	Próximo a materiais ou áreas com presença de produtos tóxicos

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 28 - SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Saída de emergência	Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência, especialmente para ser fixado em colunas. Dimensões mínimas: L = 1,5H.		Saída de emergência	Indicação da saída de emergência, utilizada como complementação do pictograma fotoluminescente (seta ou imagem, ou ambos).
		Indicação do sentido (esquerda ou direita) de uma saída de emergência. Dimensões mínimas: L = 2,0 H.			
		Indicação de uma saída de emergência a ser afixada acima da porta, para indicar o seu acesso.			
		a) Indicação do sentido do acesso a uma saída que não esteja aparente.			
		b) Indicação do sentido do uma saída por rampas.			
		c) Indicação do sentido da saída na direção vertical (subindo ou descendo).			
		NOTA - A seta indicativa deve ser posicionada de acordo com o sentido a ser sinalizado.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

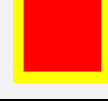
Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Escada de emergência	Indicação do sentido de fuga no interior das escadas. Indica direita ou esquerda, descendo ou subindo. O desenho indicativo deve ser posicionado de acordo com o sentido a ser sinalizado.			
				Número do pavimento	Indicação do pavimento, no interior da escada (patamar).
				Instrução de abertura da porta corta-fogo por barra antipânico	Indicação da forma de acionamento da barra antipânico instalada sobre a porta corta-fogo. Pode ser complementada pela mensagem “aperte e empurre”, quando for o caso.
				Instruções para porta corta-fogo	Indicação de manutenção da porta corta-fogo constantemente fechada, instalada quando for o caso.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 29 - SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO E ALARME

Símbolo	Significado	Aplicação	Símbolo	Significado	Aplicação
	Alarme sonoro	Indicação do local de instalação do alarme de incêndio		Válvula de controle de sistema de chuveiros automáticos	Indicação da localização da válvula de controle do sistema de chuveiros automáticos
	Telefone ou interfone de emergência	Indicação da posição do interfone para comunicação de situações de emergência a uma central		Manta antichama	Indicada para o abafamento de chamas em pessoas
	Extintor de incêndio	Indicação de localização dos extintores de incêndio		Seta à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	Indicação da localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme. Deve ser sempre acompanhado do símbolo do(s) equipamento(s) que estiver(em) oculto(s)
	Mangotinho	Indicação de localização do mangotinho		Seta à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Abrigo de mangueira e hidrante	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior		Seta diagonal à esquerda, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Hidrante de incêndio	Indicação da localização do hidrante quando instalado fora do abrigo de mangueiras		Seta diagonal à direita, indicativa de localização dos equipamentos de combate a incêndio ou alarme.	
	Coleção de equipamentos de combate a incêndio	Indica a localização de um conjunto de equipamentos de combate a incêndio (hidrante, alarme de incêndio e extintores), para evitar a proliferação de sinalizações correlatas.		Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrante e extintores).	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar a sua obstrução.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

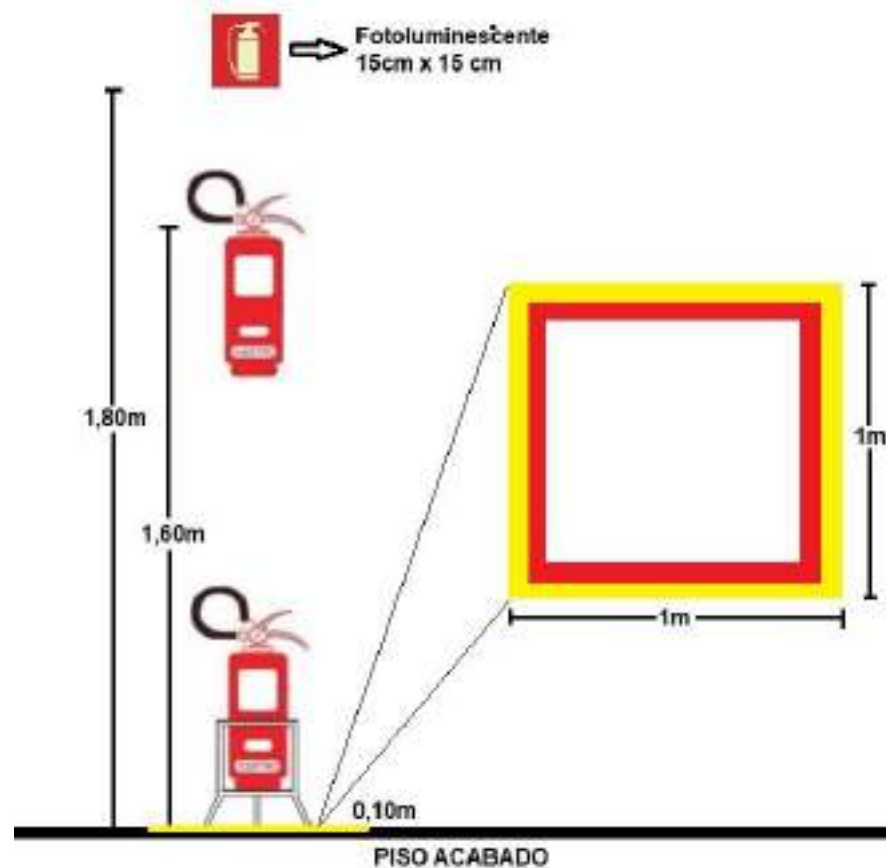
ANEXO 30 - SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO

Símbolo	Significado	Aplicação
	Proibido fumar	Todo local onde o fumo possa aumentar o risco de incêndio.
	Proibido produzir chama	Todo local onde a utilização de chama pode aumentar o risco de incêndio.
	Proibido utilizar água para apagar o fogo	Qualquer situação onde o uso de água seja impróprio para extinguir o fogo.
	Proibido utilizar elevador em caso de incêndio	Nos locais de acesso aos elevadores comuns. Pode ser complementada pela mensagem "em caso de incêndio não use o elevador", quando for o caso.
	Proibido obstruir este local	Em locais sujeitos a depósito de mercadorias onde a obstrução pode apresentar perigo de acesso às saídas de emergência, rotas de fuga, equipamentos de combate a incêndio, etc.

Fonte: Instrução Técnica nº20/2011 do CBMSP – Sinalização de emergência



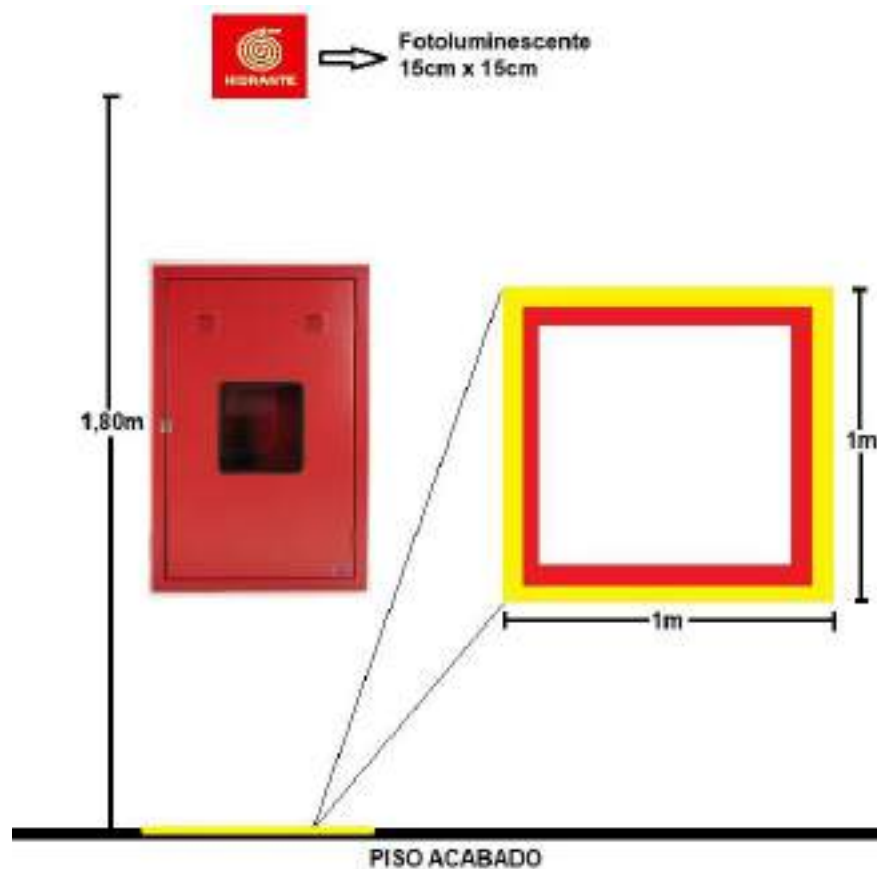
ANEXO 31 - SINALIZAÇÃO DOS EXTINTORES



Fonte: Os autores.



ANEXO 32 - SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES



Fonte: Os autores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

ANEXO 33 - UTILIZAÇÃO CORRETA DOS EXTINTORES DE ACORDO COM CADA CLASSE DE FOGO

CLASSES DE FOGO							
	ÓTIMO Isola o material em chama.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	EXCELENTE Satura o material e não permite a reignição.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE O pó abafa o fogo e interrompe a cadeia de combustão.	EXCELENTE Não deixa resíduos e não contamina alimentos.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE Age primariamente por abafamento e secundariamente por resfriamento.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	ÓTIMO Não é condutor de eletricidade.	EXCELENTE Não é condutor de eletricidade e não danifica equipamentos.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	PROIBIDO É condutor de eletricidade.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	PROIBIDO Pode provocar explosão.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	EXCELENTE Deve ser verificada a compatibilidade entre o metal combustível e o agente extintor.
	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	PROIBIDO Espalha o incêndio.	EXCELENTE O fogo é extinto por resfriamento e pelo efeito asfixiante da espuma.	NÃO UTILIZAR Não é recomendável.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PRODIN
NÚCLEO INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO - NIST

DECLARAÇÃO DA ELABORAÇÃO TÉCNICA DO PGR

A responsabilidade técnica do presente documento, que foi elaborado pelos profissionais abaixo assinado, restringe-se, exclusivamente, as avaliações e recomendações realizadas pelo mesmo.

Os signatários deste documento, no mês de agosto de 2022, realizaram perícia técnica nos locais onde os colaboradores exercem suas atividades laborais no Campus Aracaju, situado na Av. Engenheiro Gentil Tavares da Mota, 1166 – Bairro: Getúlio Vargas.

Os Engenheiros especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho atestam que a presente avaliação obedeceu criteriosamente aos princípios fundamentais da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho, Orientação Normativa da Secretaria de Gestão Pública e dos Códigos de Ética Profissional da CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

Este programa é composto de 906 (novecentas e seis) folhas impressas frente e verso, todas numeradas e devidamente rubricadas, sendo uma datada e assinada. Os profissionais especializados colocam-se ao inteiro dispor de Vossa Senhoria para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Aracaju, 10 de novembro de 2023.

Documento assinado digitalmente
gov.br ALLAN CHARLES MARQUES DE CARVALHO
Data: 29/11/2023 09:14:29-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Allan Charles Marques de Carvalho
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712350049
MATRÍCULA SIAPE Nº 1138147

Documento assinado digitalmente
gov.br JOAO PAULO DO NASCIMENTO LISBOA
Data: 17/11/2023 09:29:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

João Paulo do Nascimento Lisboa
Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA / SE: 2712147200
MATRÍCULA SIAPE Nº 1141319

SERGIO CARLOS
RESENDE:51593947534

Assinado digitalmente por SERGIO CARLOS RESENDE:51593947534
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=21612003000156, OU=Secretaria da
Receta Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A3, OU=(EM
BRANCO), OU=presencial, CN=SERGIO CARLOS
RESENDE:51593947534
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: 1234
Data: 2023.11.20 14:07:58-0300
Foxit PDF Reader Versão: 12.1.1

Sérgio Carlos Resende
Colaborador
MATRÍCULA SIAPE Nº 1212348

E-mail: nist@ifs.edu.br